

APESAR DAS NOTICIAS DE BERLIM:

Continua a Batalha de Creta Sob o Comando de Freyberg

As Tropas Anglo-Gregas Retiram-se Para o Interior Oferecendo Tenaz Resistencia ás Forças Invasoras

A defesa da América

J. E. DE MACEDO SOARES

No seu formidável discurso, o presidente Roosevelt demonstrou mais uma vez, com deslumbrante clareza, que a atitude defensiva de seu país, de concerto com as demais vinte e duas Repúblicas americanas, opõe-se à política de agressão, de violência e de conquista, que na Europa não reza o seu nome. Tal política, depois de alegar falsamente justas reivindicações, revestiu-se de uma ideologia titanica, que não era senão o embuste da fome de prestígio e poderio de seus animadores.

Os Estados Unidos não se deixam ludibriar pelas notícias agressoras. Sabem que o seu padrão de vida moral e material é incompatível com a dominação econômica e política do mundo por essas nações e declaram-se resolutamente insumissos à servidão que os ameaça.

Três vezes no seu discurso o presidente Roosevelt salienta a importância da geografia sul-americana, acentuando a gravidade das "cabecas de ponte" que os arquipélagos das Canárias e do Cabo Verde, bem como a fortaleza de Dakar representam na defesa do Atlantico do Sul.

O governo americano não ignora que o presidente Getúlio Vargas subordinou a nossa neutralidade à manutenção rigorosa da mais escrupulosa integridade moral e material da soberania do Brasil. Esses extremos de zelo pela nossa perfeita independência mostram que o nosso governo nunca se submeteria a qualquer risco a liberdade e segurança das rotas aéreas e marítimas que, nas paragens sul-atlânticas, interessam a defesa do continente.

Por outro lado devemos convir que o procedimento internacional dos portugueses foi sempre modelar. Portugal firmou ha oitocentos anos suas fronteiras, que sempre fez respeitar, por sua vez, os territórios vizinhos. Mesmo na guerra atual, o governo português tem mantido uma atitude firme e corajosa que honra a inteligência e as virtudes de seus governantes. Se os arquipélagos de Cabo Verde e dos Açores impõem-se como bases navais e aéreas indispensáveis à defesa da civilização e do hemisfério ocidental, tais territórios insulares estão otimamente confiados a uma nação leal e fiel, capaz em todo de assegurar os seus direitos nacionais que são os mesmos que salvaguardam todas as Repúblicas Americanas.

Assim, o que conviria ao governo de Washington seria oferecer imediatamente os recursos materiais que porventura o governo português necessite para garantir inviolavelmente a neutralidade que está mantendo na guerra atual.

Não ha nenhum perigo em que Portugal assumia uma posição agressiva pois o seu governo não alimenta nenhum sonho de vingança ou de rapina. A brutal violação da neutralidade de tantos pequenos países europeus decorreu exatamente da certeza de impunidade dos agressores, que sabiam do estado de impreparação militar de tais países, que viviam confiados na proteção do direito e da justiça internacional.

Relativamente a Dakar, não ha duvida, que a situação é muito diversa. Os homens de Paris e de Vichy cada dia mais se aproximam dos invasores, que deles se servem duramente para manter vencida a fibra moral do povo francês. Compreende-se bem que o presidente Roosevelt se preocupe vivamente com posições estratégicas decisivas numa campanha transoceânica aérea e naval. Se, no caso das possessões portuguesas, podemos confiar serenamente, o mesmo não acontece com a fortaleza africana de Dakar, larvada pela insidiosa penetração inimiga, facilitada por Paris e Vichy.

CARDILO FILHO

(ESP. CASTELO)

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 11

6º Andar

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil, Comercial, Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, as movens, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

ROOSEVELT CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

Importantíssimas Informações Que Só Podem Ser Reveladas Pessoalmente -- O Presidente Americano Pretende Criar Um Organismo Que Substitua a Liga das Nações

HYDE PARK, 31 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciou hoje longamente através do telefone com o embaixador dos Estados Unidos em Londres, sr. John Winant, que se encontra em Nova York e marcará uma entrevista para a próxima terça-feira, em Washington, quando o sr. Roosevelt regressará à capital.

Acredita-se que o sr. Winant transmitiu ao presidente a primeira parte da informação confidencial do chefe do governo britânico. Por ora o sr. Winant não pensa em visitar o presidente em Hyde Park.

O inesperado regresso de Winant de Londres provocou comentários diversos. Presume-se que o embaixador trouxe de-

Espalhada Pelos Alemães a Morte do General em Chefe Para Enraquecer o Moral dos Ingleses

Até os Monges dos Mosteiros da Ilha Estão Combatendo

CAIRO, 31 (U. P.) — Sob o comando pessoal do general Bernard C. Freyberg, as tropas imperiais e gregas continuaram resistindo tenazmente nas montanhas da região central de Creta aos ataques das forças alemãs, cada vez mais numerosas.

A presença do general Freyberg foi citada para desmentir as notícias propagadas pela propaganda alemã, anunciando que o mesmo havia perecido em um acidente de aviação ou que havia fugido. Em fontes britânicas declarou-se que o inimigo fez circular esses rumores com o fim de enraquecer o espírito de resistencia das forças imperiais.

A situação dos aliados é considerada delicada, diante dos reforços que chegam constantemente aos alemães, apesar de terem sido aniquilados muitos dos atacantes pelas esmagadoras forças neo-zelandesas britânicas e gregas. Essas tropas estão travando, agora uma ação defensiva, em vista da esmagadora superioridade inimiga, mas até agora não se corrigiu a notícia alemã de que suas forças haviam conseguido a retomada e ocupação de Candia, o que indicaria que a situação se prolonga na costa norte da ilha se acirra em mais e mais combates.

Os aparelhos britânicos atacaram violentamente os aeroportos de Scharfano e Katakia, nas ilhas do Dodecaneso, que são utilizadas pelos alemães e italianos para realizar voos de breve duração até a ilha de Creta.

Acredita-se que a luta se desenrola agora fora das principais cidades, mas ainda não foi esclarecida a sorte das tropas britânicas que cercavam Candia. Supõe-se que as tropas imperiais que guarneciam a baía de Suda se retiraram ante a intensa pressão inimiga, unindo-se as que se encontravam em Kefimio e que as duas combinadas estão oferecendo uma energica resistencia.

Até agora somente as tropas alpinas alemãs, depois de escalar as abruptas montanhas da região, puderam penetrar nas montanhas britânicas.

Acredita-se que os ingleses, em sua retirada, estão seguindo a estrada que corre a par de mais estreita da ilha, ao sul de Kefimio, que atinge a uma altitude de 800 metros em seu ponto mais elevado e que se dirige para o porto de Spakia, o mais importante da costa sul da ilha.

Até agora não houve continuação da notícia alemã de que os alemães tinham começado a evacuação da ilha, mas, no caso em que tal intenção seja aprovada, as forças imperiais deverão em primeiro lugar transportar as evacuações montanhãs que se encontram entre suas atuais posições e a costa sul. Grande parte dela é formada por alcançados, embora existam algumas praias que poderiam ser utilizadas para o embarque. A retirada seria, porém, muito difícil, sem a proteção aérea que houve em Dunkerque.

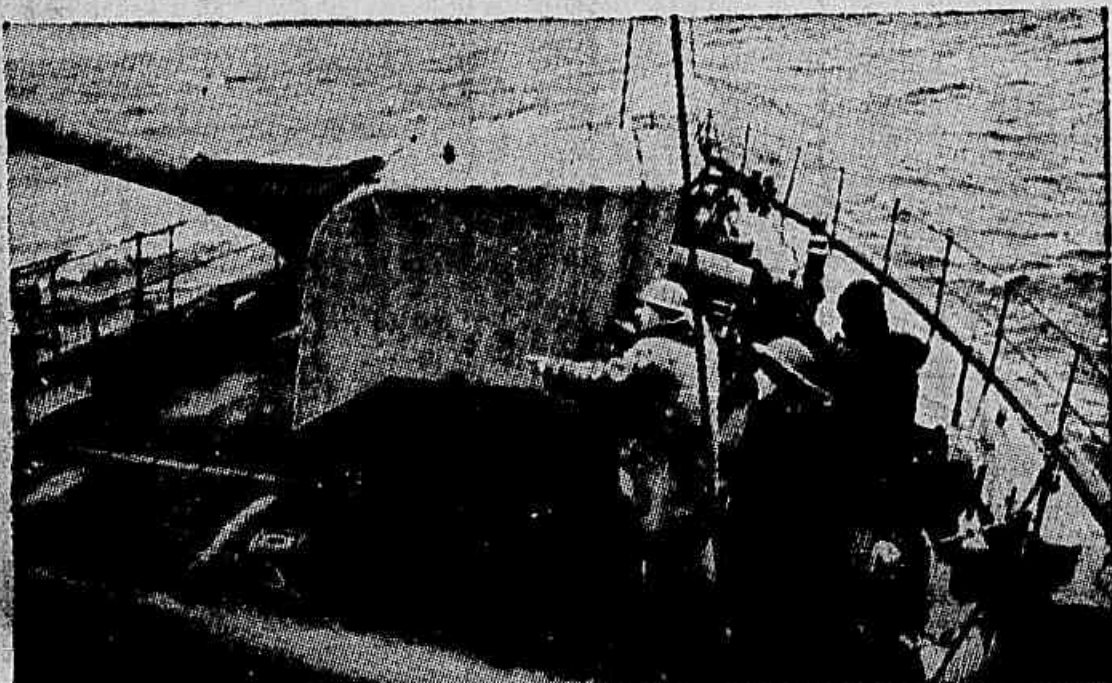
Um Relatório do "Times" Sobre a Luta

LONDRES, 31 (R.) — Publica o "Times" um relatório do seu correspondente no Cairo, dizendo que as perdas em Creta sobem a 12.000 homens. São estas as primeiras estatísticas semi-oficiais neste sentido e foram fornecidas hoje por um porta-voz do governo grego. Daquella total 7.000 foram mortos no ar ou na ilha ou, ainda, quando desembarcaram e os 5.000 restantes afogaram-se quando tentavam desembarcar por via marítima.

Os gregos afirmam que os 30.000 nazistas que, até agora, desembarcaram em Creta, formam duas divisões de paraquedistas e de tropas transportadas por planadores, uma divisão transportada por aviões e 2 regimentos de choque que pertencem à divisão de tropas de choque cuja maior parte se afogou no mar. Alguns milhares

de soldados que, quebraram os tornozelos ou os braços ou, ainda, receberam ferimentos, se restabeleceram mas estão fora de ação por enquanto. Numerosos são os que ficaram permanentemente aleijados em virtude da falta de assistência médica.

Os ingleses e os gregos, combatendo em posições de defesa, naturalmente tiveram número muito menor de baixas, embora o total de vítimas civis, ao longo da costa norte, seja elevado. É visto como os ingleses não tinham praticamente equipamentos pesados na ilha, as suas perdas em tanques, canhões e veículos foram inferiores às tomadas a qualquer corpo expedicionário anterior. O papel desempenhado pelos pescadores e marinheiros gregos no aumento das baixas causadas ao inimigo, começa agora a ser posto em relevo.



A PROTEÇÃO AOS COMBOIOS — Os navios mercantes da Inglaterra armados em cruzadores auxiliares têm desempenhado um papel importante na Batalha do Atlantico, protegendo os comboios que rumam à grande ilha britânica. Está bem vivo na memoria de todos o episódio glorioso vivido por um deles, o "Jervis Bay", afundado por forças inimigas muito superiores, mas que salvou todos os navios que lhe incumbia proteger. O clichê mostra um dos cruzadores auxiliares da Grã-Bretanha, preparando-se para entrar em ação.

O General de Gaulle Prevê a Invasão da Alemanha

A Extensão do Dominio Nazista Será a Sua Propria Ruina

A Mecanização do Exercito Inglês e a Hora de Atacar e Invadir o Continente — O Peso do Poderio Norte-Americano no Conflito

LONDRES, maio (Especial) — O conhecido jornalista James Marlow, acaba de publicar aqui um livro momentoso e sensacional sobre as perspectivas que a guerra atual oferece, através das conhecidas idéias do general De Gaulle, famoso pela impulsionante previsão do que seria, — do que foi mesmo, — a luta desconcertante que veio depois de tantos anos.

São as conclusões desse trabalho que aqui reproduzimos.

Quando Virá o Desmoroamento Nazista

"Perscrutando o futuro com o seu espirito penetrante, o ge-

neral De Gaulle exprime a firme convicção de que não vem longe o tempo em que os alemães, dispersos por muitos milhares de quilômetros, se sentirão fartos de guerra e tróxeos. A propria natureza minará a força e té desastrosas horas alemãs, longe como estão de suas terras e lares, e sentir-se-ão exaustos e mesmo amedrontados do poder cada vez maior das forças contra eles dirigidas".

A Hora do Ataque Britânico

O general De Gaulle diz: "É esta a hora em que devemos atacar. Mas não como uma força expedicionária de soldados em uniforme de batalha e espingarda ao hombro.

"Tanques e canhões.

"Mais canhões e mais tanques.

"Milhares de aeroplanos.

"Dezenas de milhares de aeroplanos."

Esta concisa declaração resume a sua maneira de ver sobre os meios e a sua fé na

possibilidade duma invasão da Alemanha bem sucedida.

Produção Mecanizada, o Grande Imperativo

Esta declaração constitui também um solene aviso à Grã-Bretanha de que os esforços na produção deste equipamento mecânico devem ir muito além de tudo o que até aqui se tentou; pois é apenas pela mecanização de todas as forças de combate que lhe pode ser dado o maior possível poder de ataque e a máxima mobilidade — até aos triunfos principais do Exército alemão.

As Perguntas

Mas o chefe dos franceses livres foi agora mais longe do que tais generalizações. E ele respondeu, ao autor do livro, de maneira categorica sobre três perguntas diretas — a invasão da Alemanha ou nações por ela ocupadas. As respostas expressas nestas respostas devem ter a mais importante influencia no curso futuro da guerra.

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO" COMPANHIA

Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Directores — DR. JOSÉ MARIA WHITAKER, DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCÃO, DR. J. C. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1941

A nossa opinião

Patriotismo Eficiente

As nações não se podem isolar nas suas relações de qualquer ordem. E isso se torna tanto mais imperativo quanto mais a civilização vai criando novas e poderosas condições de interdependência. Se, nos primários estadios da civilização humana, poderia haver comunicações bastando-se a si mesmo, em razão do restrito número de necessidades coletivas, o mesmo não se verifica com as sociedades evoluídas.

Para que as nações verdadeiramente se estimem e se solidarizem é necessário que se conheçam profundamente. Esse conhecimento das características, das tendências, das possibilidades e dos interesses de cada uma é que permite um entendimento sólido, uma solidariedade conciente e um respeito recíproco firmado em bases sólidas.

Daí resultará uma interdependência que não se confunde com subordinação. Uma interdependência em que todos se respeitam e se beneficiam mutuamente.

Um conhecimento direto e amplo desarma prevenções, desfaz mal-entendidos, corrige falsos conceitos. Ao mesmo tempo rasga novas perspectivas, confere uma nova concepção em todos os planos das suas atividades. As possibilidades surgem mais claras e mais proveitosas.

E' isso que se está observando entre os países americanos, especialmente quanto ao Brasil, que se tornou o centro das atenções gerais. E, felizmente, o Brasil está sendo conhecido mais profundamente em seus sentimentos e seus ideais, em sua cultura e seu progresso, em suas possibilidades e em suas realizações. Desta forma, estabelecem-se laços mais fortes de verdadeira aproximação internacional e também relações duradouras de intercâmbio econômico.

E' de notar-se a ininterrupta série de visitantes ilustres que entram em mais direto contacto com a realidade brasileira. E as suas impressões têm sido unânimes em realçar o esforço inteligente e tenaz que o Brasil vem fazendo para vencer as suas dificuldades, consolidar uma nova estrutura econômica, valorizar o homem e o bem da terra, cumprir exemplarmente sua missão civilizadora. E como bons negócios fazem bons amigos, é motivo de satisfação que, ao mesmo tempo o Brasil se torna mais conhecido, também se desenvolvem novos negócios, incrementando-se o comércio, adquirindo-se novos mercados e ampliando-se outros. Um país não vale somente pelo que significa economicamente. Conta, sem dúvida, o valor espiritual do seu povo, expresso pela sua cultura e seus ideais. O Brasil oferece à observação do visitante os dois aspectos, e pode fazê-lo com a serena certeza de que significa alguma coisa de sensível e de ponderável nos rumos da civilização, assim como é a expressão do potencial econômico que rapidamente aumenta e será indispensável no conjunto dos valores mundiais.

As impressões dos visitantes ilustres que têm estado no Brasil e que subiram a observar a nossa vida com o senso objetivista e a imparcialidade de julgamento, valem pelo que possam ter no círculo dilatado das suas respectivas nações e valem também como um estímulo poderoso para nós outros porque confirmam e solidificam a confiança, em que estamos, de que se realiza uma grande tarefa sob orientação conciente e racional, com resultado plenamente satisfatório.

Dessa maneira, a política de aproximação que a nossa pátria vem desenvolvendo dentro do continente, no sentido alto e construtivo de elevar o seu prestígio econômico, cultural e espiritual, conta com o apoio de todas as classes. E' um movimento de expressão nitidamente nacional e de profunda significação patriótica. O êxito dessa campanha depende, portanto, da conjugação de esforços, de vontade, e, mesmo, em certas circunstâncias, de espírito de sacrifício. E' isso que se espera dos brasileiros. Realizada a nossa independência econômica, teremos recuperado o tempo perdido e poderemos, com resultados maiores, fortalecer os laços de interesses comuns com as demais nações do continente.

No atual momento, essa independência econômica assenta suas bases na grande siderurgia. O governo do sr. Getúlio Vargas inclina o ponto de honra no seu programa de governo a solução daquele problema. Não seria possível que um trabalho desse porte não despertasse nos brasileiros um entusiasmo patriótico sincero e verdadeiro. Felizmente, o movimento até agora registado é auspicioso. Entretanto, é tão grande a importância desse magno problema que ainda se pode e se deve esperar muito do nosso povo: o apoio integral, entusiástico da Nação à indústria siderúrgica. Patriotismo não é, somente, falar e exaltar o Brasil. Patriotismo é ajudar a fazer, do Brasil, uma grande potência econômica, com larga projeção na América e no mundo.

TÓPICOS

OS AUTOS OFICIAIS

Aproposito da providência tomada pelo "Dasp", no sentido de dar, pela pintura, um cunho característico aos automóveis destinados ao Serviço de Assistência Social dos Ministérios, lembramos-nos de apresentar uma sugestão àquele órgão da administração pública: tomar idêntica medida quanto aos carros oficiais. Somente assim se poderia facilmente verificar o abuso constante do emprego daqueles carros para fins diversos a que são eles destinados.

Ainda há bem pouco tempo, o DIÁRIO CARIOCA teve oportunidade de noticiar um fato bem expressivo: uma senhora, ao lado de um "chauffeur" devidamente fardado, aprendia a guiar, em um auto oficial, numa rua dos subúrbios.

E' um absurdo que o carro do diretor geral de importante repartição federal sirva para a condução da noiva de um seu filho. Nas feiras livres, às portas das casas de chá, dos teatros e dos casinos, é comum se ver os automóveis do governo estacionados à espera dos passageiros...

Tudo isso, decididamente, precisa acabar, pois não é justo que se gaste gasolina às custas dos cofres da Nação em serviços que não interessam à administração do país.

DEPOSITOS BANCARIOS

Em 31 de março último, os depósitos, em todos os estabelecimentos de crédito do país se elevavam a 14.540.593 contos de réis, sendo nos bancos nacionais

— 12.561.544 e nos estrangeiros — 1.979.049 contos de réis. Essas cifras mostram que a nacionalização da indústria bancária, no tocante aos depósitos, pelo menos, é um fenômeno que se vai processando de maneira bastante intensa. A preferência que, antigamente, era dada pelos depositantes aos bancos estrangeiros, seduzidos pelos seus nomes pomposos e pela aparência de segurança que ofereciam, foi sendo transferida, pouco a pouco, para os estabelecimentos nacionais. Assim sendo, o preceito constitucional, que veda aos bancos estrangeiros o recebimento de depósitos e cuja aplicação progressiva foi recentemente decretada, não virá trazer nenhuma perturbação à vida econômica do país. Dentro de cinco anos, prazo concedido aos bancos estrangeiros para se nacionalizarem ou, então, deixarem de receber depósitos, tudo já se terá perfeitamente acomodado.

Outra conclusão interessante que se tira das cifras referentes ao movimento bancário, é a do aproveitamento bastante elevado que os bancos estão conseguindo dos recursos próprios (capital e reservas) e dos postos à sua disposição pelos depositantes.

Dos 16.567.360 contos de réis, a quanto montava, em 31 de março último, a soma do capital realizado, reservas e depósitos, os bancos haviam emprestado 13.123.538 contos de réis ou sejam cerca de 85%.

Essa movimentação dos recursos bancários constitui uma demonstração, muito expressiva, da confiança no desenvolvimento das atividades econômicas e na estabilidade da situação geral.

E' uma regra bastante conhecida: quando os bancos permitem que suas dis-

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

As Declarações de Darlan

O almirante Darlan está transformado no inimigo n. 1 da Inglaterra. Como consequência, tornou-se um partidário exaltado da "Nova Ordem" nazista, fazendo uma concorrência ruinosa às ambições políticas do sr. Laval. Pode-se mesmo dizer que o chefe do governo francês que, em 1935, foi a Moscou afim de organizar a frente franco-soviética contra o Reich, já não interessa mais aos alemães. Tendo fracassado em 1940, o sr. Laval é hoje um homem ao mar... Enquanto isso, o almirante Darlan cada vez mais se dedica à política, com o objetivo de fazer a aliança entre o seu país e a Alemanha.

Falando agora à imprensa de Paris, controlada pelos alemães, esse membro do governo de Vichy não esconde a sua satisfação pelo fato dos ingleses terem agora bombardeado o porto de Sfax. Esse incidente forneceu novo pretexto para um violento ataque à Inglaterra. Segundo Darlan, a Grã-Bretanha iniciou uma guerra de pirataria, com a intenção de aniquilar... a França! Essa revelação é espantosa, mas acaba de ser feita aos jornais parisienses.

Todavia, não se pense que Darlan esteja fazendo "blague". Ao contrário, ele fala com uma franqueza impressionante e alinha cifras ao lado de argumentos e terríveis acusações contra os seus antigos aliados. De acordo com o seu raciocínio (oh manes de Descartes!) a Grã-Bretanha é culpada de todas as desgraças que se abateram sobre a França, a que foi arrastada a guerra como um boi e levado ao matadouro. De quem a culpa? Dos ingleses, embora Darlan fosse o ministro da Marinha do gabinete Daladier, que declarou guerra aos alemães.

Se a argumentação de Darlan fosse tomada na devida consideração, ele próprio se transformaria num "fantôche", pois deveria então ter abandonado o governo e protestado contra uma guerra que iria levar o seu país à ruína. Mas a verdade é que, em 1939, Darlan não somente apoiava a política de guerra da França, como era abertamente considerado um elemento anglofilo, quase tão exaltado como Paul Reynaud.

Mas tudo isso já é história antiga. Felizmente para a França, o marechal Petain permanece silencioso, deixando a Darlan a ingrata missão de investir contra a Inglaterra.

Contudo, o governo de Vichy se desprezaria com esses fatos. Hája vista a atitude do sr. Cordell Hull, ao ser interrogado pelos jornalistas sobre a resposta dos Estados Unidos à nota francesa protestando contra os últimos bombardeios britânicos.

Embora tivesse recebido o documento há mais de dois dias, o secretário de Estado respondeu com frieza:

— Confesso que ainda não tive tempo de ler a nota.

E' esse o melancólico resultado das viagens do almirante Darlan a Paris.

possibilidades de caixa se avolumam, com evidente prejuízo para eles, porque pagam e não recebem juros das quantias imobilizadas, é sinal de que as perspectivas econômicas são pouco promissoras.

Em 31 de março último, o encaixe dos bancos representavam 13,61% dos depósitos à vista e 9,28% do total desses mesmos depósitos. Tais percentagens são índices dignos de nota.

MOEDAS

A crise econômica, decorrente da guerra de 1914, criou uma série de perturbações cujos efeitos ainda hoje perduram.

Deante da gravidade da situação e da necessidade de dar-lhe remédio imediato, começaram a surgir, em alguns países, idéias as mais absurdas, e expedientes de toda sorte. Foi no campo monetário que mais larga se mostrou a imaginação dos improvisados economistas. E a cada tentativa sucedendo um novo fracasso, fácil é compreender a tremenda anarquia que passou a imperar no setor da moeda.

Inflação maciça, deflação furiosa, moedas mudando de nome... um verdadeiro caos! A princípio tais manobras constituíram meros expedientes para dominar a situação interna, trazendo um pouco de bem estar às populações esfaumadas e desesperadas. Os economistas improvisados pensavam conseguir uma situação de equilíbrio, através das manipulações monetárias, esquecendo-se que o equilíbrio social só se consegue pela paz, pela ordem e pelo trabalho intenso.

Passado o primeiro período, as manipulações monetárias passaram a ser feitas visando um outro objetivo — o de alargar o comércio externo, mesmo em detrimento dos países que entravam na órbita de suas

Matas Fluminenses

Maurício de Medeiros

Em um filme jornal sobre as projetadas instalações para a Siderurgia Nacional, em Volta Redonda, vê-se a região escolhida, numa linda paisagem agradável à vista, mas entristecedora para o espírito. E' um vasto planalto, com algumas elevações de terra, por entre as quais desliza suavemente o Paraíba. A vista abraça uma vastíssima extensão. E tão longe quanto vai, não se percebe uma só árvore... Tudo aquilo foi lentamente devastado, à medida que o outrora fértil vale do Paraíba ia sendo transformado de zona agrícola em zona pastoril...

Em muitas outras zonas do Estado do Rio de Janeiro é o mesmo. Ali, ao menos, na suposição de que não se poderia mais restituir a antiga fertilidade a terras cansadas pelo café, a derrubada obedeceu a um plano até certo ponto útil, sob o ponto de vista econômico: a criação de gado. Mas pouco adiante, na direção de Valença, Ipiabas e Barra do Piraí, a devastação se passou e continua a se passar sem outro objetivo senão o de vender lenha e fazer carvão vegetal. A continuar a brutalidade, muito breve, toda aquela zona que goza de um clima privilegiado, será transformada no mesmo deserto de homens e de riquezas, em que tantas outras do mesmo Estado do Rio foram transformadas!

Por isso é que nunca será de mais louvar o persistente esforço com o qual o atual interventor vem instituindo no Estado um serviço de proteção às matas e florestas, que se pode considerar modelar. Modelar na organização, em que não há proibições formais, mas simples condicionamento das derrubadas pretendidas a condições técnicas que salvaguardam o interesse coletivo. Modelar ainda na execução, pela severa aplicação das medidas legais, sem a menor contumélia com intervenções políticas ou outras, mas visando apenas, pelo exemplo, educar o povo no sentido objetivado pelo Serviço. Vários tem sido os casos em que a direção desse Serviço, confiada a um jovem técnico que concilia no seu temperamento os arroubos da mocidade com a ponderação do administrador, se tem visto obrigado a punir gente de alto coturno, ou gente meada a mando de poderosos. Em tais emergências, movimentam-se os que se supõem trunfos políticos, habituados a verem escapar pelas malhas da lei aqueles sobre os quais costumavam abrir seu manto protetor. Em todas as ocasiões em que tal eventualidade se tem apresentado, não só o chefe do Serviço Florestal, como o delegado da Ordem Política e Social, que é o braço direito do qual se tem valido eficientemente esse Serviço na parte punitiva, têm encontrado o apoio incondicional do interventor.

Ora, acontece que este acaba de chegar dos Estados Unidos. Deve ter visto o que tem custado àquele país anos continuos de imprevisto na destruição das matas. O reforestamento daquele país custou aos contribuintes americanos somas fabulosas, posto em ação os sem emprego. O combate às inundações, resultantes das derrubadas de matas e florestas, custou e vai ainda custando somas astronômicas. O auxílio às regiões prejudicadas pelas nuvens de poeira, consequentes a erosão das montanhas desguarnecidas de árvores, imprudentemente derrubadas, mobilizou até recentemente um bilhão de dólares, além do que foi gasto pelos agricultores de seu bolso privado. Só num pequeno rincão do Colorado, com 2.000 milhas quadradas, o governo gastou 7 milhões de dólares.

Essa experiência deve nos servir de grave advertência. Ela nos mostra a que excesso de gastos pode levar a incuria de al-

transações. Usando de complicados processos, bastante engenhosos para ludirem os povos de boa fé, conseguiram os referidos países aumentar suas compras de matérias primas e, em troca, exportar os artigos que lhes interessava vender.

Mais adiante, quando for escrita a história, desse agitado período em que vivemos, há de causar admiração, por certo, a engenhosidade com que procederam os ideadores e os executores da política de manipulação monetária a que nos referimos. Não se pode negar que eles forneceram material para capítulos muito interessantes e curiosos.

Agora mesmo uma revista americana nos dá notícia de mais uma aplicação daquela política. Nos países ocupados, os soldados das guarnições invasoras recebem seus soldos em moeda cujo valor liberatório foi multiplicado por dois, multiplicação essa determinada, de maneira imperativa, por um carimbo apostado no dorso do papel moeda. Desse modo, embora com tremendo sacrifício para as populações locais, assegurado o bem estar das tropas de ocupação.

Infelizmente, a revista não esclarece, em seus detalhes, o funcionamento do sistema de que ela nos dá notícia. Trata-se de uma inovação curiosa e que, por certo, encontrará seu lugar no espantoso relato dos fastos econômico-financeiros da época presente.

gunas gerações, deixando que um mal entendido conceito de liberdade individual prosiga em derrubadas criminosas.

O interventor do Estado do Rio de Janeiro, ter visto, como são perfeitas as organizações que no Canadá preservam uma das fontes de sua maior riqueza: suas infinitas florestas. Essa preservação não pode deixar de ser, ao menos inicialmente, de caráter policial.

O inteligente apoio que ele tem dado ao Serviço Florestal de seu Estado mostra que ele compreendeu a profundidade do problema e a importância das medidas estabelecidas pelo Serviço. Cumpre persistir com a mesma inflexibilidade. Os frutos dessa sã política não tardarão. Outros Estados imitarão o modelo que o Estado do Rio oferece. E dentro de alguns anos, já não se terá mais a impressão de tristeza que algumas de nossas belas paisagens fornecem aos seus planaltos pelados... E as gerações que vierem, não terão que se defrontar com a angústia que atormentou e ainda atormenta o rico Estado Unidos, a reforestarem intensamente, a constituírem sistemas custosíssimos de barragens de seus cursos de água, a tentarem dar de novo fertilidade a vastas regiões cobertas pelas poeiras da erosão de montes nus.

Para atingir seu objetivo dentro de pouco tempo, bastam duas qualidades, dentro da organização modelar criada pela técnica do Serviço Fluminense: persistência, inflexibilidade!

A Cidade

Espíritos e Espiritas

Os espíritos e os espíritas sempre fornecem assunto, quando não para uma discussão, ao menos para uma conversinha.

Outro dia foi aqui na redação, onde aliás o bate-papo é monopolizado sempre pela guerra, exceção das segundas-feiras, meio guerrilha meio foliotes, — o que vale dizer totalmente belicosas. Mas a história começou pela guerra. Começou por uma pobre velha, refugiada de guerra, cuja odisséia trágico-comica era contada por um dos redatores:

— Imaginem que a pobre velha, foragida da desgraçada Iugoslávia, chegou ao Brasil, e a primeira notícia que sabe é que ela, nascida na Croácia, passou, com a improvisada dinastia do duque de Spoleto, à categoria de súdito italiano. Ficou indignadíssima. Mas não é tudo. Aqui, foi morar na casa de um irmão. E aconteceu que o irmão é espírito e a cunhada também é. E aconteceu que a casa do irmão e da cunhada é uma espécie de "palácio dos espíritos". Só de espíritos ilustres, aliás: de espíritos de ilustres guerreiros: Alexandre Magno, Carlos ditto, isto é, Carlos Magno, Napoleão... E aconteceu que estes espíritos todos costumam passear por toda a casa, numa intimidade encantadora, e costumam sobretudo se sentar nas cadeiras. Daí é que vêm os sustos constantes, os contínuos sobressaltos da pobre velha ex-croata. Toda vez que faz menção de descansar os pobres pernas, cansadas de correr pelos caminhos do mundo, salta-lhe o irmão afobado: "Ai não! Ai não, mana! Ai está Napoleão Bonaparte. Ai também não! Ai está Carlos Magno". E quando consegue sentar escondida, a furto e a medo, sai-lhe a cunhada de uma porta qualquer e repreende-a, meio escandalizada: "Mas, Fulana, você sentada no colo de Alexandre Magno!"...

Um outro redator tem uma outra história:

— Há algum tempo, lá na repartição, um camarada que não ia nada com o chefe, deu para espírito. E outro dia, entrou no gabinete deste, levantou o braço, gritou — "este vai por conta do astral!" — e arrôu-o na cara do chefe estupefacto. Nem foi suspenso: coltado, é doído...

Por fim, outro redator falou:

— Pois eu conheço um sujeito que a gente só descobre depois que ele chega numa sala de jantar e vê uma "Cela do Senhor". Ai o homenzinho se revela. Olha para o quadro e começa: — "Ora o João. Vêja só a cara dele! Com aquele ar de inocente, de quem não quer nada. Pois, olhe: ainda hoje conversei com ele, e ele me disse, piscando o olho: "Seu mano, as coisas vão ficar pretas". Outro dia, chegou na sala de jantar, olhou para o quadro, para São Pedro e informou, triste: "Contado de Pedro. Estive com ele hoje. Estava aborrecido, com dor de cabeça. E como eu lhe oferecesse um comprimido, ele respondeu: "Qual! Não! Não! Não! Imagine que tive de ler uma continência do sr. Assis Moreira sobre a 'Retrum Novarum' interlinha".

O ASPECTO NACIONAL DAS INUNDAÇÕES NO SUL

Os Vultuosos Prejuízos Causados Pelas Enchentes e os Seus Reflexos Sobre a Economia do País

O Dr. Ildefonso Simões Lopes, Em Entrevista ao DIARIO CARIOCA, Aborda as Consequências Catastróficas das Cheias Em Seu Estado e Aponta Medidas Para a Solução do Grave Problema

A proteção da planície sul-riograndense contra as inundações constitui, fatos recentes o demonstraram, trabalho da maior urgência e da mais absoluta necessidade. Não é possível que uma das regiões agrícolas e industriais mais ricas do país, com uma elevada densidade de população, fique sujeita, periodicamente, a catástrofes do gênero do que acaba de ser observado e cujos efeitos e consequências ainda perduram.

Reconhecendo a gravidade do problema e desejando dar-lhe solução adequada, o presidente da República encarregou o Departamento Nacional de Obras de Saneamento de proceder aos estudos imprescindíveis a uma ação imediata.

O diretor daquele departamento, engenheiro Hildebrando de Góis, se encontra, há mais de quinze dias, na região assolada fazendo observações.

No intuito de colaborar na solução do relevante problema, DIARIO CARIOCA vem procurando ouvir a opinião de técnicos no assunto.

A entrevista concedida a este jornal pelo engenheiro Abreu Lima, professor da Escola de Engenharia e reitor da Universidade de Porto Alegre, constituiu uma interessante e útil contribuição para o esclarecimento do problema. Aquele ilustre profissional fixou as causas determinantes da recente inundação — simultaneidade de grandes chuvas nas duas regiões da bacia do rio Jacuí — e indicou as providências que, a seu ver, poderão impedir a repetição de grandes inundações.

Continuando a nossa entrevista, fomos ouvir o sr. Ildefonso Simões Lopes. O antigo parlamentar, cuja passagem pelo Ministério da Agricultura marcou uma nova fase nas atividades daquela pasta, embora afastado, há muitos anos, do exercício de sua profissão, mantém-se um estudioso apaixonado dos problemas da engenharia.

Fomos encontrar o sr. Simões Lopes no seu gabinete, no Banco do Brasil. Com aquela encantadora gentileza, cuja maneira e sentido as gerações mais moças vão perdendo, o ilustre engenheiro recebe o repórter. Informado do objetivo da visita, o sr. Simões Lopes pôs-se à disposição do jornalista para prestar os informes solicitados.

— A inundação que vem de assolar o Rio Grande do Sul assumiu proporções de tal natureza, determinou prejuízos de tal forma vultuosos, provocou perturbações tão graves na vida do Estado, refletindo-se também na vida do país, que o problema passou a ter aspecto nacional.

O sr. presidente da República entregando o estudo da questão ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento situou, portanto, o problema em seus verdadeiros termos. Pelas notícias que tenho, prosseguiu o sr. Simões Lopes, os prejuízos elevam-se a cerca de um milhão de contos de réis. Essa cifra é bastante expressiva para demonstrar a extensão da desgraça que envolveu o meu Estado.

Nunca estudel o problema das inundações na bacia da Lagoa dos Patos. Realizei estudos e organizei um anteprojeto para as obras de defesa da bacia da Lagoa Mirim.

Em 1915, continuou o antigo ministro da Agricultura, por solicitação da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, tive oportunidade de examinar a questão, tendo, pessoalmente, procedido a levantamentos que serviram de base ao anteprojeto a que me referi.

O sr. Simões Lopes faz uma pausa e olha para o mapa do Rio Grande do Sul.

— Como o senhor vê, as duas lagoas — a dos Patos e a Mirim — comunicam-se através do Canal de S. Gonçalo e as duas têm um desagüedouro comum no oceano que é o Canal do Norte, na barra do Rio Grande.

Aprovando-me dos dados existentes e de outros que pessoalmente colhi e também de observações de velhos moradores da região, verifiquei que a fórmula mais indicada para impedir a elevação do nível da Lagoa Mirim é, sem dúvida, a abertura de um canal, na altura de Taim, ligando a lagoa ao oceano.

O referido canal teria o aspecto de um vertedor, ou para falar em linguagem vulgar



Dr. Ildefonso Simões Lopes

um "ladrão", pelo qual se escoariam, apenas, as águas das enchentes. Na época das estiagens o vertedor ficaria seco. Sua ação se faria sentir somente em determinadas emergências — as das enchentes.

Para compreender as razões que me levaram a traçar a solução que apresentei, torna-se necessária uma explanação das condições gerais da região.

A bacia oriental do Estado do Rio Grande do Sul é constituída pela rede de cerca de 1.500 quilômetros de rios nas veias e outros, dentre os quais Jacuí, Camacim, Piratini e Arroio Grande. Esses rios têm o regime torrencial. Nas chuvas, muitos deles crescem de 10 a 15 metros de altura.

Suas águas descem para as lagoas que, pela sua enorme superfície, regularizam, mais ou menos, a saída desses volumes até final de descarga no oceano.

A superfície das lagoas é de 162.000 kms. quadrados, segundo uns autores e de 168.000 segundo outros. Tomaremos esse segundo número.

Muitas vezes, porém, o nível das lagoas também eleva-se a mais de três metros, conforme as chuvas, ventos e mares. Vêm então as inundações nos campos baixos, com todo o cortejo de consequências desastrosas.

Se essas águas baixassem rapidamente, os prejuízos seriam relativamente pequenos. Mas o que se dá é a permanência de elevados níveis, que descem vagarosamente ao plano normal das águas médias, conforme múltiplas circunstâncias que se vão sucedendo.

Antes de examinar o caso especial da Lagoa Mirim, para cuja bacia tracei um anteprojeto de defesa contra as inundações, devo considerar o comum regime dos dois lagos, verdadeiros mares interiores, tão íntima a sua ligação, que as alterações em um deles influem sobre o outro, e sobre os dois o grande poder do oceano.

O oceano, nas grandes estiagens, impõe essas águas até 200 kms., a contar da barra, pelo interior de ambas as lagoas.

Em tais ocasiões o Canal de S. Gonçalo que, normalmente descarrega as águas da Lagoa Mirim na dos Patos funciona com corrente invertida, levando a água salgada para aquele lago.

Como se vê, os regimes das duas lagoas têm determinantes comuns que é preciso levar em conta no estudo do problema.

As inundações na bacia do Jacuí, provocando a enchente da Lagoa dos Patos, têm reflexos, mais ou menos fortes, na Lagoa Mirim. A força das águas que dependem de várias circunstâncias que seria muito longo indicar aqui.

A LAGOA MIRIM

A superfície da Lagoa Mirim, continuou o sr. Simões Lopes, é de 4.000 kms. quadrados, não excedendo sua profundidade de 5 metros. Seus principais afluentes e do canal de S. Gonçalo são os rios Taquari, Jaguarão, Sapata, Arroio Grande, Piratini e Pelotas. A sua bacia hidrográfica é avaliada em 39.000 quilômetros quadrados.

Nas enchentes, porém, as suas águas se espalham pelos campos marginaes, onde atingem às vezes a altura de 3 a 4 metros. E, como o único escoadouro da Mirim é o Canal de S. Gonçalo, cujos afluentes são também torrenciais, o que acontece é que a enchente se estende e se prolonga avultando os prejuízos.

O CANAL DE TAIM

— A única maneira, prosseguiu o sr. Simões Lopes, de reduzir a extensão da área inun-

davel e de diminuir o período das enchentes é, sem dúvida, acelerar a descarga das águas da Lagoa.

A fórmula mais aconselhável para se colimar aquele objetivo é, sem dúvida, conforme verifiquei por ocasião dos estudos que procedi, para solução do problema, a abertura de um canal na península que separa a Lagoa Mirim do oceano.

O referido canal deverá ser aberto nas proximidades da Taim e terá a extensão de 15 a 16 kms.

A referida abertura funcionará como um vertedor, descarregando as águas acima da cota 10, que, nas grandes enchentes representam um volume de 4 bilhões de metros cúbicos.

O referido vertedor servirá para descarga das águas excedentárias da Lagoa e também para drenagem da região.

Aumentando-se a vazão da Lagoa Mirim facilitar-se-á, sem dúvida, também a solução do problema das enchentes na bacia da Lagoa dos Patos, com o canal do sr. Simões Lopes.

Cartas à Redação

As Ações da "Siderurgica"

Recebemos a seguinte carta: "Sr. redator do DIARIO CARIOCA, Atenciosos cumprimentos. Tenho lido com muita satisfação as notícias publicadas por esse prestigioso jornal, encarecendo a necessidade de todos os brasileiros subvertemos nos da Companhia Siderurgica Nacional."

Acho que, na verdade, constitui dever patriótico concorrer para o sucesso daquela empreendimento. Seria necessário, porém, que os diretores daquela companhia procurassem facilitar às pessoas menos abastadas a aquisição das ações. O pagamento em prestações semestrais deveria ser adotado para os grandes e médios subscritores de 20.000\$000 para cima, por exemplo. Para os pequenos subscritores dever-se-ia facilitar o pagamento em prestações mensais. Quem vive de ordenado mensal tem maior facilidade em pagar cada mês do que acumular uma prestação mais pesada para o fim do semestre.

Dezenas de milhares de empregados no comércio, nos bancos e na administração pública poderiam adquirir, cada um deles, uma, duas ou três ações, desde que as prestações fossem mensais e, portanto, mais suaves.

Grato pelo acolhimento que deu à minha sugestão, subscrevo-me seu at. e. ob. e. e leito assinado (A.) João Alves de Oliveira."

A Incorporação dos Novos Alunos à Escola de Aeronáutica

A CERIMONIA DE ONTEM NO CAMPO DOS AFONSOS



O tenente-coronel Armando Arraigola saudando os cadetes e um aspecto do desfile dos novos alunos

Uma bela cerimônia assestou, na manhã de ontem, no Campo dos Afonsos, a incorporação como cadetes de aeronáutica, dos novos alunos que vão fazer o curso de aviação militar.

A despeito do seu caráter de festividade interna, a cerimônia teve, na sua simplicidade, uma significação e credora

de realce. Pela primeira vez ocorria esse ingresso, num Corpo Instituto posteriormente à criação do Ministério da Aeronáutica, de elementos vindos do Realengo, de Villegaignon, das Escolas de Engenharia e de outros setores da vida civil. Os cadetes do Exército, os aspirantes da Marinha, os engenheiros e estudantes ci-

Politica Glebaria

O desastre da borracha é conhecido apenas nos seus efeitos materiais, mas há outros, um dos quais, de ordem psicológica que é interessante recordar.

Quando em 1912 o "latex" começou a cair o seringueiro ainda lutou alguns anos antes de abandonar a mata, finalmente os preços chegaram a um nível tão aviltante que o produto do esforço humano não dava nem para a farinha, o peixe, a carne seca, os instrumentos de trabalho e de defesa, ficou então para o seringueiro o caminho de volta a Manaus ou Belém onde a exportação tinha caído o comércio paralizado, o funcionalismo não recebia e a situação geral era de pessimismo e desanimo.

Havia ali uma única preocupação, os culpados pela recessão econômica, econômica imediata que depressa toda região. Seria mais fácil talvez procurar o caminho do ressurgimento, mas a lógica popular precisa tirar responsabilidade política e econômica a quem atribuir. Com efeito, não tinha ninguém deixado sair a semente da seringueira para o Oriente? Não geriam mal os interesses do comércio paralizado, o funcionalismo não recebia e a situação geral era de pessimismo e desanimo.

O raciocínio corrente, inspirado pela situação tinha em parte sua razão de ser. Para a vez a maioria dos estabelecimentos da região, quase sempre exercidos pelos estrangeiros, que precisavam o equilíbrio da economia regional. Mas a extensão de tal comércio exagerado numa política que não reconhecia a "glebaria" — assim conhecida mais tarde — era sem dúvida rematado absurdo.

O perigo de certos conceitos, que não possuem valor combativo, residem muito mais na mentalidade de estabelecer que podem criar e desenvolver, que nos resultados defensivos que visam quase sempre, em vez de um movimento de ação tornam-se um bloco relativamente imóvel, com o fim de evitar influências externas a região, propagando-se a uma estagnação, na imprensa, na literatura e nos meios de comunicação na classe média. A "glebaria" na sua essência é uma grande coisa, logrou formar uma mentalidade regional que até bem pouco tempo atrasava a evolução amazônica.

Numa formação mental cada vez mais transigente para com as coisas de fora, chegamos ao extremo de dispensar as sugestões que embora não minorassem a crise da região, tinham o mérito de lembrar e movimentar medidas de desenvolvimento econômico e social. Muitas coisas sobre o assunto não levam em conta fatores de relevância como os geo-econômicos, os demográficos e etc. Geralmente ninguém dava desconto verbal as coisas estatísticas, mas quando se chegava às conclusões eram tomadas superficial e precipitadamente.

AINDA O ROUBO DOS 5 MIL CONTOS DO BANCO DO BRASIL

A POLICIA ESPERA APREENDER OS SEISCENTOS E QUARENTA CONTOS RESTANTES

PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA PARA OS ACUSADOS

S. PAULO, 31 (A. N.). — Continuam as diligências em torno do roubo do Banco do Brasil. A polícia já está na posse de uma lista com o nome de 600 contos que faltam tendo sido esclarecida a atuação de Bog Leme da Veiga, na trama criminosa, resolveu ontem à noite, o delegado Hernani Braga, dar liberdade a esse. Antes Bog Leme foi submetido a exame de corpo delito, tendo o laudo concluído pela sua inteira sanidade. Quanto aos dois contos surpreendidos, há dias com

a esposa de Nana Leme da Veiga ficou constatado pertencer-lhe legitimamente e por isso se lhe restituiu essa importância.

S. PAULO, 31 (A. N.). — Estudando o caso do roubo dos 5 mil contos efetuado no Banco do Brasil o promotor Barros Figueiredo da 1ª Vara Criminal, concordou com a prisão preventiva dos indivíduos que cometeram o crime, classificando o delito de "furto" para "roubo". A promotoria publica pede para os responsáveis, o máximo de oito anos de cadeia.

via formaram no pátio interno da Escola, onde também estava formada uma companhia da base aérea dos Afonsos, com a sua banda de música. Ao som dessa banda, os grupos marchavam, tomando posição em semi-círculo. Pouco depois, eram os novos alunos apresentados ao diretor da Aeronáutica Militar, coronel Amílcar Figueiredo, e ao comandante da Escola, tenente-coronel Armando Arraigola, tendo este dirigido uma saudação a todos, consentando os incorporados à Aeronáutica.

Intitou-se, então, o desfile. Sob o comando do capitão Ciro de Miranda Correia, os cadetes de Aeronáutica passaram em continência ao diretor da E.A.A. e ao comandante da E.A., que estavam à frente do edifício acompanhados de numerosos oficiais da Força Aérea Brasileira. Tinham na frente, marchando, os alunos antigos, seguidos dos novos, e, por último, de uma formação da Base Aérea. A cerimônia terminou com a execução do Hino Nacional.

Homenagem da República Dominicana ao Brasil

A SOLENE INAUGURAÇÃO DA ESCOLA BRASIL

Notícias recebidas pelo Itamaraty informam que na capital da República Dominicana foi dado, a 14 de abril último, o nome de Brasil a uma escola. Essa solenidade foi inteiramente brasileira, com a presença de um representante do Brasil, o sr. Carlos de Carvalho, após o discurso do sr. Oreste M. Corral, representante diplomático do nosso país.

SÃO JOÃO

2.000 CONTOS

PREMIOS:

1 de	2.000	contos
1 de	1.000	contos
1 de	500	contos
1 de	200	contos
1 de	100	contos
1 de	50	contos
3 de	20	contos
5 de	10	contos
14 de	5	contos
50 de	2	contos
506 de	1	conto

2 aproximações de 50 contos cada uma

Mais 4 160 prêmios para terminações.

Total dos prêmios: 6.496 contos

Loteria Federal

O BRASIL OFERECER A PORTUGAL DIVERSAS OBRAS DE ARTE

Por Ocasião dos Festejos Comemorativos dos Centenários Daquelle Pais Irmão

Entre as homenagens que o Brasil prestou a Portugal nas comemorações centenárias de 1940, destacam-se, pela sua significação, as ofertas de obras de arte a diversas instituições culturais do país irmão.

A Academia das Ciências de Lisboa ofereceu o general Francisco José Pinto o busto do pai de António Vieira. Esse busto, que fez parte, como todas as demais obras oferecidas, do Salão de Arte do Pavilhão do Estado do Rio de Janeiro, Portugal, é de autoria do escultor Samuel Martins Ribeiro.

As obras de arte oferecidas ao Museu de Arte Contemporânea de Lisboa foram oferecidas os quadros "Chegada de Afonso de S. a Rio de Janeiro" de autoria do pintor António Parreira, e "Plin de Roma" de Osvaldo Teixeira. O primeiro daqueles quadros foi oferecido pelo interventor do Estado do Rio de Janeiro, comandante Ernani do Amaral Peixoto, e o segundo pelo próprio autor, como testemunha da grande admiração que votam a Portugal.

O general Francisco José Pinto ainda ofereceu, à Faculdade de Medicina de Lisboa o busto do eminente cientista português Oreste Cruz, de autoria do escultor Armando Seno.

As obras de arte oferecidas ao Museu Militar de Lisboa a copla feita por Cadmo Figueiredo de Sousa do quadro "A Batalha das Guaranyas", de autoria de Victor Meireles, e um busto de Calmon Barreto, de autoria de Calmon Barreto.

As obras de arte oferecidas ao Museu Militar de Lisboa a copla feita por Cadmo Figueiredo de Sousa do quadro "A Batalha das Guaranyas", de autoria de Victor Meireles, e um busto de Calmon Barreto, de autoria de Calmon Barreto.

FOLLOW THIS LINE OF REASON

GENUINE LONDON GIN CAN ONLY COME FROM LONDON ENGLAND

Gordon's Gin

It may cost a little more but it's WELL worth it!

Standards Supreme

Vinhos e derivados pelo Colis

O Ministério da Marinha

A Batalha de Creta Foi Um Ensaio Geral da Técnica da Invasão Aérea

QUALQUER QUE SEJA O DESFECHO DA LUTA, OS INGLESES GANHARAM UMA VALIOSA EXPERIÊNCIA

O Povo Britânico Está Preparado Para Repelir o Invasor — A Campanha Balcânica Veiu Demonstrar Que os Povos Livres Já Não Temem o Poderoso Exército do Reich

LONDRES, 31 (R.). — (De Manteu) Chaves-Nogales, da Reuters. — Enquanto, em Creta, os nazistas empregam-se a fundo num ensaio geral da técnica de invasão aérea, sob a base de paraquedistas, a Grã-Bretanha, que havia aceitado essa luta em condições desfavoráveis, longe de suas bases e com todas as vantagens estratégicas a favor do adversário, sem outro apoio além da esquadra, segue apaixonadamente as lutas da referida ação que está servindo como ensinamento máximo que os ingleses podiam receber sobre a eventualidade de uma invasão.

A luta de Creta, ocorra o que ocorrer, será sempre de maior benefício para os ingleses do que para os alemães que se viram, paulatinamente, obrigados a descobrir todo o seu jogo ao cabo de quinze dias de luta feroz e enfiada. Além disso os alemães sofreram perdas tão avultadas que se viram obrigados a recorrer ao auxílio dos italianos que até agora desdenhavam.

E' evidente que, se num objetivo tão limitado e tão favorável aos seus desígnios, os alemães vêm envidando esforço inaudito há duas semanas, a experiência não resulta muito satisfatória para os planos ulteriores de invasão da Grã-Bretanha. Mesmo que finalmente o hitlerismo tivesse obtido em Creta o êxito apetecido, o preço pago por isto ainda assim resultaria onerosíssimo. O êxito só serviria para induzir os alemães ao erro de acreditar que operação análoga poderia obter o mesmo resultado final na Grã-Bretanha, bastando para isto multiplicar proporcionalmente as perdas. Mas o ponto de comparação entre uma empresa e outra é impossível.

Além de considerações estratégicas existe a realidade do imponderável espírito do país.

Não há nada que possa prever de que seria capaz o povo britânico num caso de invasão, mas é certo que hoje, em todo o mundo, é ele o povo que melhor se acha preparado, espiritualmente, para fazer frente às contingências dessa invasão.

Há poucos dias foi feito, numa vasta zona, um ensaio geral de simulacro da invasão, em que foram postos em jogo todos os recursos que o inimigo poderia empregar, começando pela ação da Quinta Co-

luna até as unidades motorizadas e tanques, na suposição de que o inimigo pudesse fazer chegar, milagrosamente, tais instrumentos de guerra ao teatro da luta. Esses simulacros, além do valor que possuem, na parte tática, militarizaram as populações civis com as contingências de uma invasão. E' realmente prodigioso como as pessoas fazem idéia de que um dia qualquer poderão encontrar no vertice de uma batalha, e é a maravilhosa serenidade com que enfrentam essa possibilidade.

Com a ameaça de invasão está ocorrendo a mesma coisa que com o perigo aéreo. Paulatinamente, a força de ouvir falar neste assunto as pessoas o vão aceitando como um fato perfeitamente possível e pode afirmar-se hoje que o efeito psicológico que produziu nas massas seria quase nulo. Com os bombardeios aéreos do passado, o do primeiro dia da declaração de guerra produziu um movimento impressionante quando soaram as sirenes anunciando os aviões inimigos.

Posteriormente foram se acclimando e hoje podia dar-se o caso de que uma cidade fosse arrasada e totalmente aniquilada os seus habitantes sem que se produzisse um movimento de pânico análogo ao que um falso alarme poderia ter provocado nos primeiros momentos do "Blitzkrieg" sobre a Grã-Bretanha e os bombardeios que serviram, unicamente, para tornar aguerridas as populações civis, acostumando-as a suportar serenamente os riscos e incomodidades da guerra.

O exemplo de Creta está servindo para fortalecer a vontade de resistência que cada dia é maior, não somente entre os ingleses como entre todos os povos esmagados pelo hitlerismo. E' inseguro que a Albânia, a Iugoslávia, a Grécia e, finalmente, Creta, marcam grande progressão na vontade de resistência dos povos, que não pode ser o mesmo na Dinamarca, Noruega, Holanda e Bélgica quando o exército hitleriano beneficia-se de um prestígio quase mítico, que agora cada vez impressiona menos os povos livres. Aproxima-se a hora fatal do "anti-climax" e Creta está marcando o oco e o ponto alíquo que precipitará a decomposição dessa força impressionante.

A Exportação de Gado Uruguaio Para o Brasil

MONTEVIDEO, 31 (R.). — Em sessão realizada pelo Conselho da Federação de Criadores de Gado, foi abordado o problema da exportação de gado para o Brasil, entendendo-se que o mesmo deve ser estudado e resolvido de acordo com as conveniências gerais do país.

Os conselheiros procuram encontrar uma fórmula no sentido de que os frigoríficos possam exportar o produto mais lucrativamente para o Brasil, para o que também será revisto o preço atualmente em vigor nas transações uruguio-brasileiras.

O Conselho de Gado devederá apresentar seu relatório a respeito do assunto, afirmando que os poderes públicos possam resolver definitivamente o caso em questão.

A França não abandonará o seu Império Colonial

AS DECLARAÇÕES DO COMISSÁRIO GERAL DA ZONA OCUPADA

VICHY, 31 (U. P.). — O comissário geral francês na zona ocupada, sr. De Brion, em entrevista concedida aos correspondentes estrangeiros em Paris, declarou hoje que a França jamais abandonará o seu império colonial.

Negou-se a formular comentários sobre o último discurso do presidente Roosevelt, visto que o marechal Petain e os membros de seu governo não haviam estudado o seu texto. Em seguida disse: "De qualquer maneira, somente os fatos têm valor no momento, no que se refere às relações da Europa com os Estados Unidos."

De referência à liberdade dos mares, declarou que a que foi exigida pelo presidente Roosevelt, merecia da França uma opinião especial, desde que possui um império colonial que jamais abandonará.

No que se refere ao Atlântico e às fronteiras europeias, declarou o sr. De Brion que, segundo tinha ouvido em uma fonte norte-americana, Dacar e os Açores interessam diretamente aos Estados Unidos.

Miss Pan-America

HOLLYWOOD, 31 (Reuters). — O escultor sul-americano, Antonio Martin, escolheu a estrela cinematográfica Gene Turney como miss Pan-America, declarando que iria esculpir uma estatua em tamanho natural da estrela em madeira da América Central.

O escultor Antonio Martin declarou ainda que, a seu ver, a estrela Gene Turney reúne "todas as sinais característicos" das mulheres das Américas do Sul, do Norte e Central.

AS CONSEQUÊNCIAS DA CAPITULAÇÃO DO IRAQUE

A Grã-Bretanha Fortifica Poderosamente as Suas Defesas na Previsão de Uma Ofensiva do Eixo

Consolidada no Proximo Oriente a Situação da Inglaterra -- Tornado Efetivo o Armistício

CAIRO, 31 (U. P.). — Os observadores militares revelaram hoje que a Grã-Bretanha está consolidando seus exércitos no Iraque e fortalecendo poderosamente o perímetro de suas defesas, na previsão de uma ofensiva do Eixo que ninguém sabe para onde será desfechada, muito embora todos a considerem iminente.

O "perímetro" das defesas do Egito compreende a linha de Ompra, a Palestina e o Iraque, assim como o Deserto Ocidental e Malta, contra qualquer dos quais pode ser aplicado o próximo golpe alemão.

Admitiam que o Eixo se achava em situação mais vantajosa, em vista de poder concentrar suas forças, secretamente, e lançar-las a ofensiva quando o desejasse, enquanto que, os aliados, como defensores, deviam manter poderosas guarnições em todos os pontos para poder conter o peso das forças inimigas atacantes.

A capitulação do Iraque deixará em liberdade muitas tropas imperiais para operações na parte oriental das batalhas da Palestina, Transjordânia e outros setores da frente do Oriente Próximo.

Além disso, em alguns meses se espera que as 12.000 baixas, que, segundo se acredita, sofreram os alemães em Creta, cortem o Alto Comando alemão a dar um respiro às suas tropas, enquanto reorganizam suas unidades.

Também se acredita que as operações podem se ver enriquecidas pelo terrível calor do verão no Deserto Ocidental.

Não obstante, os meios militares declaram que qualquer respiro será passageiro, pois tudo indica que se realizará um movimento para cortar em qualquer das numerosas frentes, a batalha do Egito.

ARMISTÍCIO PEDIDO PELO RASHID ALI

LONDRES, 31 (U. P.). — A Grã-Bretanha recebeu sua proposta preliminar no Proximo Oriente com a capitulação do exército do Iraque, depois da fuga do usurpador Rashid Ali, o Ghamidi, cujo governo de 2 meses, favoreceu as potências do Eixo, culminando após 22 dias de luta.

O armistício foi solicitado por uma comissão de 4 pessoas, dirigida pelo príncipe de Bagdá, que se achava em prisão no lugar onde os alemães se aproximavam de Bagdá, prisioneiros de Kaimuki a 5 quilômetros ao nordeste da cidade.

Essa comissão encarregou-se da manutenção da ordem na capital iraquiana e governou, agora, em lugar de Rashid Ali, que com seu governo, o partido regente, a quem Rashid Ali sucedeu em 1939, Abdullatif Ilhan, e os ministros da Alemanha e da Itália, fugiu do país.

Embora não tenha sido feito nenhum comunicado oficial sobre o assunto, acredita-se que os iraquianos conceberam o arrebolamento pouco já que terminou completamente a resistência das tropas iraquianas, com exceção de alguns grupos armados que ainda não tiveram notícia da fuga do governo de Bagdá.

A vitória britânica no Irak compensa em parte a penosa impressão causada pelas notícias provenientes de Creta. A todo respeito, em fonte competente, declarou-se o seguinte: "De qualquer maneira, a vitória britânica no Irak compensa em parte a penosa impressão causada pelas notícias provenientes de Creta o que dos alemães não tem pouca importância e revelou um triunfo de longo prazo."

Depois de admitir que a situação na linha era evidentemente mais delicada, afirmou-se que os iraquianos que, acolhendo o que aconteceu em Creta a certeza de uma greva justificou-se: "A perda destruiu de pessoal especializado e de material do inimigo."

2º — porque permitiu que os britânicos solucionassem as dificuldades que se lhes haviam apresentado em outras zonas.

Espera-se que o regente deposto, o emir Abdullatif Ilhan, entrará em Bagdá com as primeiras tropas iraquianas, para estabelecer um novo governo, embora se desconheça se participará no mesmo o primeiro-ministro Baja Nuri Said, deposto por Rashid Ali.

Atribui-se grande importância ao fato de que Rashid Ali tenha fugido para o Irã, em vez de se colocar sob a proteção dos alemães que se encontram em Mossul.

Em vigor o armistício

BERNA, 31 (Reuters). — Notícias de Bagdá, recebidas aqui, informam que o armistício assinado ali foi tornado efetivo a partir das 18 horas de hoje.

O destino do jovem rei do Iraque

BERNA, 31 (Reuters). — O pequeno rei do Iraque, Faisal II, estava com Rashid Ali, quando este atravessou a fronteira e entrou no Irã, informou um comunicado publicado pela comissão de segurança de Bagdá.

Poucas notícias em Londres

LONDRES, 31 (Reuters). — Durante o dia, foram poucas as notícias recebidas aqui, sobre a situação no Oriente Próximo. No fim da tarde ainda não havia sido publicado o comunicado do Cairo e a única certeza que se tinha sobre a situação no Iraque era a de que o armistício fora assinado pelas tropas rebeldes do Iraque, por intermédio do príncipe de Bagdá, e de que a população esperava a volta do emir Abdullatif Ilhan, logo depois da assinatura do armistício, que segundo informa a agência francesa de Vichy, acabara de ser assinado.

A rendição

CAIRO, 31 (Reuters). — As negociações para o armistício foram iniciadas desde ontem, quando o oficial em comando das forças rebeldes do Iraque, nas imediações de Bagdá, se apresentou no quartel geral das forças britânicas, levando a bandeira branca. O príncipe de Bagdá conferenciou com o embaixador britânico, que aconselhou os rebeldes a abrir as negociações.

Membros do governo chegam a fronteira do Irã

TEHRAN, 31 (U. P.). — O ex-primeiro ministro do Iraque, sr. Rashid Ali, acompanhado pelo regente Sharif Sharaf, por Amir Zaki, chefe do Estado Maior do Exército iraquiano, e por outros oficiais, chegou hoje a Ghastr Shrin, na fronteira do Irã.

Quem pediu o armistício

LONDRES, 31 (U. P.). — O pedido de armistício foi formulado por quatro personalidades iraquianas encabeçadas pelo príncipe de Bagdá, que assinou o governo.

O comunicado inglês

CAIRO, 31 (U. P.). — As forças britânicas tinham cer-

cado esta noite a cidade de Bagdá, a espera da ordem de entrar na mesma.

Presume-se que a capitulação do Exército iraquiano foi precedida por uma curta, porém carnalida luta no sul, burburios do norte da cidade. Mas, a luta cessou imediatamente depois que o príncipe de Bagdá, sr. Arsham Alumiari tomou o governo a seu cargo, após a fuga de Rashid Ali, o

qual ordenou as forças que cessassem toda a resistência.

Entre as condições do armistício figurava a imediata cessação da luta em todo o território iraquiano, mas não se sabe ainda quando deporão as armas os grupos de forças nacionais que operam isoladamente.

Foram imediatamente mudadas as restrições impostas à vida em Bagdá e o toque de recolher foi dado às 21 horas, ao mesmo tempo em que era suspensa a ordem de esvaziamento, de conformidade com os britânicos. Todas as escolas estão fechadas, porém serão novamente abertas.

Os britânicos continuaram exercendo pressão sobre os iraquianos até que estes inicia-

ram demarques para o armistício com o ministro britânico que, por sua vez, comunicou às forças britânicas pelo transmissor privado da legação. Aparelhos de bombardeio das Reais Forças Aereas atacaram as posições iraquianas em Kasr-i-Mann, ao nordeste de Bagdá e Walsalah-Rashid, tendo-se informado que ambos os ataques foram coroados dos maiores êxitos.

Além de Rashid Ali — segundo se diz — fugiram entre os que fugiram para o Irã, o Grande Mufti de Jerusalém, o ministro italiano e outras trinta pessoas, entre elas o ministro alemão, sr. Grogg, que, ao que se acredita, regressou secretamente a Bagdá depois do golpe de estado de Rashid Ali.

"Sou apenas um refugiado"

O EX-REI CAROL RECUSA FAZER DECLARAÇÕES POLÍTICAS QUANDO ENREVIADO PELA IMPRENSA CUBANA

HAVANA, 31 (Reuters). — Falando aos jornalistas, por ocasião da sua chegada a esta capital, o ex-rei Carol negou-se a discutir assuntos políticos, declarando: "Sou, apenas, um refugiado."

Não obstante, o ex-rei expressou a sua convicção de que o fim da guerra só poderá ser a vitória do novo anglo-saxão.

Em seguida o ex-rei exprimiu a sua satisfação em encontrar-se no hemisfério ocidental e declarou textualmente: "Não desejo expressar uma única palavra desagradável a respeito de quem quer que seja", acrescentando que sua estadia na Espanha foi mais do que agradável. "Não tenho plano de fazer um futuro imediato" — disse ele.

Interrogado sobre se havia recebido alguma carta do seu filho Michael ou notícias do seu príncipe, declarou que não recebera qualquer notícia a respeito desde que deixara Portugal, acreditando, entretanto, que o mesmo se encontrasse atualmente nas montanhas da Rumania. A pergunta sobre o seu filho, pareceu haver desgostado o ex-rei Carol. Agradeceu a maneira generosa com que a imprensa cubana se ocupou da sua pessoa e disse ter sido excelente sua primeira impressão de Havana.

O primeiro visitante que o ex-rei Carol recebeu, logo pela manhã, foi o ministro britânico sir George Forbes.

A senhora Lupescu não compareceu a conferência com os jornalistas.

Ressuscitou mais uma vez o "Ark Royal"

LONDRES, 31 (Reuters). — As notícias de informações do Eixo que são frequentes vezes tão absurdas quanto verdadeiras, foram novamente confirmadas hoje, quando o flutuante oficial italiano publicou um despacho de Algeiras, afirmando que o porta-aviões britânico havia chegado a Gibraltar, acompanhado do cruzador "Sheffield".

O "Ark Royal" participou recentemente da caça ao "Bismarck" e seus aviões desferiram o primeiro golpe que marcou o destino dramático do enorme encouraçado germanico.

'Os germanicos procuram de qualquer modo obter o controle do Mediterraneo'

(De Gordon Lemoux, do "Daily Telegraph")

LONDRES, 31 (R.). — Neste momento, os principais esforços germanicos se concentram no proposito de estabelecer o controle do Mediterraneo Oriental. A Alemanha já conquistou mesmo uma posição muito favorável graças a decisão do governo francês em Vichy de não continuar a luta pela defesa de suas vastas possessões no norte da Africa.

Com o auxílio da Espanha a Alemanha poderia também conquistar as mesmas vantagens no estreito de Gibraltar e então, que aconteceria? Enquanto tais conquistas, ainda longe de se tornarem realidade, habilitariam a Alemanha a estabelecer o controle da linha do continente Norte da Africa, suas possibilidades de prosperidade pelo comércio com as Americas ou mesmo pela extensão de seus domínios, permaneceriam duvidosas. As marinhas dos países que amam a liberdade, desobrigadas das responsabilidades das águas envolvidas nesse domínio, conterão dentro do hemisfério oriental a tendência expansionista das hostes germanicas, enquanto as forças aereas daqueles países, operando vantajosamente dos territórios em ilimitada profundidade, estariam em condições de resistir às forças aereas do inimigo, cada vez mais enfraquecidas, numa tentativa infrutífera de dar largas à pressão exercida sobre si mesmas.

A força germanica aplicada nesse expansionismo não foi ainda totalmente aplicada, embora possa muito bem estar profundamente fatigada, em proporção inultra mais seria do que se supõe.

Informações de fontes neutras do proprio lado da Alemanha parecem indicar essa direção. Devemos portanto olhar para a frente, para o dia em que, partindo das linhas avançadas do vasto teatro da guerra, as marinhas dos aliados e seus amigos co-

meçarão a penetrar mais uma vez pelo interior desse enorme campo de batalha, enquanto suas forças aereas incessantemente despejam suas devastadoras cargas no coração do estado tirano.

Mesmo em terra os exércitos aliados poderão obrigar o inimigo a fazer alto, enquanto estabelecem um impasse do qual, pode-se acreditar, a iniciativa de movimento sairia aos defensores de um mundo em estado de liberdade.

O fato de haverem os rebeldes do truque solicitado armistício é de grande importância. Não somente isso vem facilitar a tarefa britânica da restauração da ordem naquele importante estado arabe como também fortaleceu a atitude contra o Eixo e facilitará a tarefa de impedir que os inimigos estabeleçam o controle definitivo naquele território.

Em consequência desse fato deve-se esperar um incremento das atividades do Eixo nas vizinhanças do Iraque. Enquanto isso, Washington continua a desenvolver suas conversações com o general Weygand, com o objetivo de chegar a um acordo que venha a garantir um fluxo firme dos produtos essenciais à Africa do Norte na esperança de que dessa forma possa ser posto um fim à penetração germanica nesse território. Acredita-se que tais conversações venham seguindo um curso satisfatório, mas resta ver se o embarque de armamentos que segundo se informou fora recentemente feito, de Vichy para a Africa do Norte é para ser empregado no esforço da reconquista dos territórios dos franceses livres. Ultimamente correu a notícia de que o almirante Darlan tinha chegado a um acordo com a Alemanha pelo qual o sr. Hitler entraria na posse de consideráveis áreas na Africa inclusive o Camerão.

Suicidou-se Um Almirante Alemão

Era o Comte, das Forças do Reich na Noruega

LONDRES, 31 (Reuters). — O comandante em chefe alemão na Noruega, almirante Boehm, suicidou-se no Grande Hotel, em Oslo, informam notícias chegadas à agência norueguesa nesta capital.

O almirante Boehm contava 56 anos de idade. Antes da guerra, era chefe do estado maior alemão e antes de ser nomeado comandante em chefe, na Noruega, em novembro de 1938, era chefe da base naval do Mar do Norte.

Ainda não foram encontrados os naufragos do "Inspector Benedetti"

BUENOS AIRES, 31 (Reuters). — Aumenta a angústia em torno da sorte dos onze naufragos do navio argentino "Inspector Benedetti", que ainda não foram localizados. Essa angústia é notada, principalmente, entre as famílias dos naufragos, e hoje chegou ao auge, pois nada se sabe ainda, a respeito dos infelizes marinheiros.

Dois hidro-aviões realizaram novos voos de reconhecimento, em um ralo de ação de 100 quilômetros, voltando às suas bases sem ter descoberto coisa alguma.

Nos meios marítimos presume-se, em hipótese, aliás, bem fundada, que os onze marinheiros, excelentes remadores, tenham alcançado algum trecho despojado da costa brasileira, onde se encontram a salvo.

Infelizmente, contudo, esta hipótese ainda não pode ser confirmada.

A ex-embaixatriz do Brasil na França perdeu um colar no valor de cem mil dolares

LISBOA, 31 (Reuters). — A sra. Elisa de Souza Dantas esposa do ex-embaixador brasileiro em Vichy, perdeu um colar em que haviam 273 pedras e avallado em 100.000 dolares. O referido colar reboitou na ocasião em que a sra. Souza Dantas se encontrava em um hotel de Estoril. A sra. Souza Dantas recolheu as pedras que estavam na lençola e depositou na mala a qual deu por falta mais tarde.

Alemães a Bordo de Um Vapor Francês Interceptado Pelos Ingleses

BERNA, 1 (R.). — A intercepção de alguns jornais americanos de que os alemães estavam a bordo do navio "Finleg Interceptor" por um vaso de guerra britânico, nas proximidades da Martinica, eram "turistas" alemães que se dirigiam para aquela ilha francesa, foi objeto de um protesto entregue ao governo americano, pelo embaixador francês em Washington, sr. Henry Hay.

Segundo um despacho de Washington para a Agência Oficial Francesa, o sr. Hay declarou que todos os alemães encontrados a bordo do "Finleg" eram "turistas" e possuíam "visas" regulares em seus passaportes fornecidos por autoridades de países sul-americanos, estando os mesmos viajando com destino a essas regiões via Martinica.

Homenageado Pelo Primeiro Ministro da União Sul-Africana o General Botha

JOHANNESBURG, 1 (Reuters). — O marechal Smuts, primeiro ministro da União Sul-Africana, homenageando o general Botha, declarou: "O general Botha, mesmo que qualquer outra pessoa, ajudou a erguer a tradição de firmeza e lealdade entre o grupo britânico de nações livres, a qual que tem sido e continuará a ser um escudo de nossa liberdade e desenvolvimento como nação."

Afirmou ainda o marechal Smuts que o general Botha "é o nosso maior líder nacional e o mais bravo soldado que o povo "boer" jamais produziu".

"Testemunhei a profunda impressão que o general Botha causou em Versalhes, onde se fez notar por todos".

O general Botha foi predeterminado pela natureza a ser um grande homem.

Continuam os Debates Sobre o Imposto de Exportação

<p>Primarias</p> <p>FLORIANOPOLIS, 31 (A. N.)</p> <p>— Segundo dados fornecidos</p>	<p>Francisco, uma litorânea construída nas oficinas metalúrgicas de uma empresa localizada na cidade de Joinville.</p>	<p>Esse navio é o paquete italiano "Isar", que havia partido de Sfax ontem às 22 horas.</p>
--	--	---

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Nomeações de Polícias Fiscais, Classe C, na Pasta da Fazenda

DECRETOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO, GUERRA E RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo o escrivão juramentado do oficial do 3.º Ofício do Protesto de Títulos da Justiça do Distrito Federal, João Rolo, para escrivão juramentado do oficial do 10.º Ofício do Registro de Imóveis, da mesma Justiça.

Exonerando Dulcídio Gonçalves, Líneu Chagas de Almeida, Cota e Dimocrito de Almeida, do cargo, em comissão de 1.ª, 2.ª e 3.ª Delegado Auxiliar, respectivamente, padrão N.

Nomeando: Demócrito de Almeida, Dulcídio Gonçalves e Líneu Chagas de Almeida, ocupantes do cargo de comissário de polícia, para exercerem o cargo, em comissão, da Delegado Auxiliar, padrão N.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo gratificação de magisterio de 9.600.000 anuais, a Vera Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, ocupante do cargo de professora catedrática, padrão L.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: Antônio Pereira Filho, Anílio Ferreira Batista, Francisco Batista Lopes, João Ramos da Cruz, Joaquim Dias Campos, Manoel Bernardo da Oliveira, Otávio Chaves de Andrade, Raul Patrício Monteiro Filho e Romulo Flores Cesar, interinamente, servente, classe B; Geyer Lofego, interinamente, escrivão da Colêtorial das Rendias Federais em Fundão; Santo Alexandre Caeetano de Silva, Benedito Penteado, Carlos de Jesus Pamplona, de Matos, Crespo Barbosa Gomes, Olineu Firme dos Santos, José de Souza e Silva, Jorge Nassim, Jader Ferreira, Jaime Nunes da Costa, Luciano Antonio de Almeida, Luiz Alfredo Gonçalves Mariano, Moisés Dantas, Orlando de Souza Rodrigues, Paulo Cícero Miranda, Paulo de Andrade Tristão, Raimundo Nonato de Araújo Neto, Sigismundo Firmino Nunes, Ulisses Ribeiro Pereira, Vivaldo Conrado Cerqueira e Valdemar Moreira Lago, interinamente, polícias fiscais, classe C.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Alencar de Freitas, de escrivão da Colêtorial das Rendias Federais em Fundão, Espírito Santo, para idêntico lugar na Colêtorial das Rendias Federais em Santa Tereza, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, Epitácio Galvão, de escrivão da Colêtorial das Rendias Federais em Mossoró, Rio Grande do Norte, para idêntico lugar na Colêtorial das Rendias Federais, em Rezende, Rio de Janeiro.

Removendo, por permuta, Francisco José de Barros, de coletor das Rendias Federais, em Marabá, Pará, para idêntico lugar na Colêtorial das Rendias Federais, em Cometa, no mesmo Estado, e desta Colêtorial para aquele, o ocupante

do mesmo cargo Lafaete Valente Duarte.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Ilmar Pena Marinho, diplomata, classe K, da Delegação na Grécia para a Legação na Rumania.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo, na arma de Artilharia, por antiguidade, a 2.ª tenente, os aspirantes a oficial Luiz Claudino Assunção, Maurílio Portela Barreto e Nisio Castanheira Cavalcanti.

Classificando o major José da Costa Nogueira, no 1.º Batalhão de Pontoneros, como sub-comandante.

Classificando por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: Agenor Brainer Nunes da Silva, no Regimento Sampaio, tenentes coronéis Liberato da Cruz Barroso, no 7.º Batalhão de Caçadores, e Eudoro Correla de Arruda e Sá, no Quadro Suplementar Geral; tenentes coronéis Napoleão, no Regimento Sampaio; Sérgio Koseritz Pereira da Cunha, no 9.º Regimento de Infantaria; Pedro Alves da Cunha, no 11.º Regimento de Infantaria; Severino Antonio da Cunha, no 1.º Batalhão de Caçadores; Raimundo Fabrício Pereira Parga, no 29.º Batalhão de Caçadores, e Armando Levi Cardoso, no Quadro Suplementar Geral; coronéis Maurílio Melreles Alves, no Quadro Suplementar Privativo; João Carlos Barreto, no 5.º Regimento de Artilharia Montada (Santa Maria) e Zeno Estilac Leal e Vianor Guimarães de Souza, no Quadro de Estado Maior; tenentes coronéis Amado Zuzine Ribeiro, no Quadro de Estado Maior; Francisco Afonso de Carvalho, no 1.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza de Santa Cruz); Djama Dias Ribeiro, no 1.º Grupo de 4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Lavramento); Geraldo da Caminha, no 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar); e Joaquim Justino Alves Bastos, no 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana); majores Carlos de Froux, Gomes Sobrinho e Aluizio de Miranda Mendes, no Quadro Suplementar Geral; Ardi da Rocha Nobrega, no 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea (São Paulo); João da Costa Braga Junior, no 6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta); e João Garcez do Nascimento, no 3.º Regimento de Artilharia Montada.

Transferindo: o major Altamiro Fonseca Braga, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior; o tenente-coronel Ernesto Pereira Rodrigues, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; o major Filinto Abasté Cavalcanti, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior; o major Valdemar Levi Cardoso, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior; o major Adalardo Filho, do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o major Luiz Betamio Guimarães, do Quadro de Estado

de Estado Maior para o Suplementar Geral; o major Manoel Joaquim Guedes, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral; os majores Alcebades Tambo da Silva e Pedro Eugênio Pies, do Quadro Ordinário para o 4.º Estado Maior; o coronel Brasileiro Americano Freire, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; e o coronel José Romão de Souza Pinto, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

Transferindo por necessidade do serviço: o coronel Edgar Soares Dutra, do 9.º para o 8.º Regimento de Cavalaria, independente; o coronel João Tedueto Barbosa do Quadro de Estado Maior para o Ordinário, sendo classificado no 5.º Regimento de Cavalaria Independente; o tenente-coronel Ciro Ropardense de Rezende do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Independente; o major Roberto Deolindo Santiago do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 28.º Batalhão de Caçadores; coronel Joaquim Cardoso da Silveira, do 27.º Batalhão de Caçadores para o 14.º Regimento de Infantaria; majores Laureano Gomes Monteiro do 6.º Regimento de Infantaria para o 17.º Batalhão de Caçadores; Nelson Fulquerio do 18.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Regimento de Infantaria; Pedro Massena Junior do 4.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria; e Armando de Castro Uchôa, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; os tenentes coronéis José de Lima Figueiredo, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e Deodoro Palmeiro Escobar, do Quadro de Estado Maior para o Ordinário, sendo classificados no 2.º Batalhão de Pontoneros, como comandante; coronel José Neri Ewbank da Camara, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; tenentes coronéis Francisco Pereira da Silva Fonseca, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, sendo classificados no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso (Quatana), Francisco Pessoa Cavalcanti, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e Leonidas Rocha do 1.º Grupo do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 5.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Itaipu); majores Henrique Delim Sadoek de Sá do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana) e Altamiro da Fonseca Braga, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior.

Transferindo para a Reserva o cabo carpinteiro Jorge da Mota Leal e o 3.º sargento José Correla Teixeira.

Aproveitando, o atual adjunto da extinta 4.ª Seção do Colegio Militar, tenente-coronel da Reserva Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, como adjunto de catedrático de História da Civilização, do mesmo Colegio; o atual professor ex-

cedente de Inglês, do Colegio Militar, coronel da Reserva Americo dos Santos Carvalho como professor catedrático de Desenho, do mesmo Colegio; o atual adjunto de catedrático da extinta 5.ª Seção do Colegio Militar, tenente-coronel da Reserva, Armando Pereira de Andrade, como adjunto de catedrático de Desenho, do mesmo Colegio; o atual professor catedrático de Desenho do Colegio Militar, Blas Moura de Faria, para lecionar a mesma disciplina nas 1.ª e 2.ª séries do mesmo Colegio; o atual adjunto de catedrático de Desenho do Colegio Militar, tenente-coronel da Reserva, Nelson de Oliveira Tinoco, como adjunto de catedrático de Desenho, do mesmo Colegio; e o atual professor catedrático da extinta aula de Agrimensura do Colegio Militar, coronel da Reserva, Vitalino Tomaz Alves, como professor catedrático de Desenho, do mesmo Colegio.

Nomeando: o coronel Zeno Estilac Leal, chefe de Seção do Estado Maior; o tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, para o cargo de adido militar à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile; e o major Eleuterio Brum Feliche, para o cargo de adido militar às Representações Diplomáticas do Brasil, nas Repúblicas do Peru e Equador.

Promovendo, ao posto de 1.º tenente da Reserva de 1.ª linha, o 2.º tenente da mesma Reserva, João José Pereira dos Santos.

Efetivando no cargo de professor catedrático da Escola de Intendência o atual professor interino, coronel da Reserva, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente interino, convocado, Pedro Germano de Moraes.

Licenciando do serviço ativo os seguintes tenentes da Reserva, convocados, Antonio Domingos Diniz da Costa e Ascendino Pereira Garcia.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o 1.º tenente veterinar, Antonio Gonçalves da Silva Correla e ao Quadro de Oficiais Técnicos da Ativa, na arma de Artilharia, o tenente-coronel Delson Mendes da Fonseca.

Mandando reverter ao serviço ativo: o major Agenor Brainer Nunes da Silva, o capitão Langheberto Pinheiro Soares e o major do Q. A. Rogério de Albuquerque Lima.

Exonerando: o major Heráldo Filgueiras, do cargo de adido militar e de Aeronáutica às Representações Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas do Peru e do Equador; e o tenente-coronel José Alves de Magalhães, do cargo de adido militar e de Aeronáutica à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

Aposentando: José Francisco dos Santos, marinheiro, classe B, Francisco Pereira de Andrade, escrivão, classe G, e Amauri da Costa Guimarães, oficial administrativo, classe J.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, drigueiros Pereira, e Afonso Ca-



Elle terá um futuro risonho!

O bom aspecto futuro do rosto do seu filhinho, como a perfeição dos seus dentes e a sua boa saúde, dependem dos cuidados que lhe forem dispensados agora.

Habitue a criança a frequentar o dentista, desde os 3 annos de idade, cada semestre. Muitos soffrimentos e muitas despesas serão evitados com essa providencia.

Muitas pessoas não soffriam de dores de dente, de abcessos, de pyorréa, nem teriam dentaduras deficientes, si fossem habituadas desde crianças a procurar frequentemente o dentista.

Proteja o futuro do seu filhinho, prevenindo agora, em vez de remediar mais tarde.

E tres vezes por dia faça-o usar sobre uma escova ODOL, tipo infantil, a pasta ODOL.

A escova ODOL, concavo-convexa, se adapta rigorosamente, por dentro e por fóra, á conformação anatomica das arcadas dentarias.

A pasta ODOL, é um creme dental de sabor agradabilissimo, que limpa, refresca, perfuma o halito e protege os dentes.



PASTA
LIQUIDO
ESCOVA

Odol

do Maior para o Suplementar Geral; o major Manoel Joaquim Guedes, do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral; os majores Alcebades Tambo da Silva e Pedro Eugênio Pies, do Quadro Ordinário para o 4.º Estado Maior; o coronel Brasileiro Americano Freire, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; e o coronel José Romão de Souza Pinto, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral.

Transferindo por necessidade do serviço: o coronel Edgar Soares Dutra, do 9.º para o 8.º Regimento de Cavalaria, independente; o coronel João Tedueto Barbosa do Quadro de Estado Maior para o Ordinário, sendo classificado no 5.º Regimento de Cavalaria Independente; o tenente-coronel Ciro Ropardense de Rezende do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Independente; o major Roberto Deolindo Santiago do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, sendo classificado no 28.º Batalhão de Caçadores; coronel Joaquim Cardoso da Silveira, do 27.º Batalhão de Caçadores para o 14.º Regimento de Infantaria; majores Laureano Gomes Monteiro do 6.º Regimento de Infantaria para o 17.º Batalhão de Caçadores; Nelson Fulquerio do 18.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Regimento de Infantaria; Pedro Massena Junior do 4.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria; e Armando de Castro Uchôa, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; os tenentes coronéis José de Lima Figueiredo, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e Deodoro Palmeiro Escobar, do Quadro de Estado Maior para o Ordinário, sendo classificados no 2.º Batalhão de Pontoneros, como comandante; coronel José Neri Ewbank da Camara, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; tenentes coronéis Francisco Pereira da Silva Fonseca, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, sendo classificados no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso (Quatana), Francisco Pessoa Cavalcanti, do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral e Leonidas Rocha do 1.º Grupo do 5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o 5.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Itaipu); majores Henrique Delim Sadoek de Sá do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Copacabana) e Altamiro da Fonseca Braga, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior.

Transferindo para a Reserva o cabo carpinteiro Jorge da Mota Leal e o 3.º sargento José Correla Teixeira.

Aproveitando, o atual adjunto da extinta 4.ª Seção do Colegio Militar, tenente-coronel da Reserva Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, como adjunto de catedrático de História da Civilização, do mesmo Colegio; o atual professor ex-

cedente de Inglês, do Colegio Militar, coronel da Reserva Americo dos Santos Carvalho como professor catedrático de Desenho, do mesmo Colegio; o atual adjunto de catedrático da extinta 5.ª Seção do Colegio Militar, tenente-coronel da Reserva, Armando Pereira de Andrade, como adjunto de catedrático de Desenho, do mesmo Colegio; o atual professor catedrático de Desenho do Colegio Militar, Blas Moura de Faria, para lecionar a mesma disciplina nas 1.ª e 2.ª séries do mesmo Colegio; o atual adjunto de catedrático de Desenho do Colegio Militar, tenente-coronel da Reserva, Nelson de Oliveira Tinoco, como adjunto de catedrático de Desenho, do mesmo Colegio; e o atual professor catedrático da extinta aula de Agrimensura do Colegio Militar, coronel da Reserva, Vitalino Tomaz Alves, como professor catedrático de Desenho, do mesmo Colegio.

Nomeando: o coronel Zeno Estilac Leal, chefe de Seção do Estado Maior; o tenente-coronel Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, para o cargo de adido militar à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile; e o major Eleuterio Brum Feliche, para o cargo de adido militar às Representações Diplomáticas do Brasil, nas Repúblicas do Peru e Equador.

Promovendo, ao posto de 1.º tenente da Reserva de 1.ª linha, o 2.º tenente da mesma Reserva, João José Pereira dos Santos.

Efetivando no cargo de professor catedrático da Escola de Intendência o atual professor interino, coronel da Reserva, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior.

Concedendo licenciamento do serviço ativo ao 2.º tenente interino, convocado, Pedro Germano de Moraes.

Licenciando do serviço ativo os seguintes tenentes da Reserva, convocados, Antonio Domingos Diniz da Costa e Ascendino Pereira Garcia.

Mandando agregar ao respectivo Quadro o 1.º tenente veterinar, Antonio Gonçalves da Silva Correla e ao Quadro de Oficiais Técnicos da Ativa, na arma de Artilharia, o tenente-coronel Delson Mendes da Fonseca.

Mandando reverter ao serviço ativo: o major Agenor Brainer Nunes da Silva, o capitão Langheberto Pinheiro Soares e o major do Q. A. Rogério de Albuquerque Lima.

Exonerando: o major Heráldo Filgueiras, do cargo de adido militar e de Aeronáutica às Representações Diplomáticas do Brasil nas Repúblicas do Peru e do Equador; e o tenente-coronel José Alves de Magalhães, do cargo de adido militar e de Aeronáutica à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

Aposentando: José Francisco dos Santos, marinheiro, classe B, Francisco Pereira de Andrade, escrivão, classe G, e Amauri da Costa Guimarães, oficial administrativo, classe J.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, drigueiros Pereira, e Afonso Ca-

David Auday, servente, classe D, do Gabinete do ministro da Guerra para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

Reformando: o capitão veterinar Eduardo Domingos Reginaldo, o capitão José Saldaña da Rosa e o capitão veterinar Adalmo de Azevedo Felício.

Concedendo reforma: ao 1.º sargento Joaquim Severo de Moraes, ao 1.º cabo Euclides Brasil Medeiros, ao 2.º sargento mecânico Amado Iracete, ao 2.º sargento Artur Pinto Filho, ao 3.º sargento Elias Pinto Ribeiro e aos soldados: Laurino Francisco Rodrigues.

Concedendo transferência para a Reserva: ao 2.º sargento Antonio Aurelio da Silva, ao 1.º cabo Antonio Luiz de Santana, ao cabo Antonio Lameira da Silva, ao capitão veterinário Antonio Euzébio da Costa, ao 2.º cabo Angelo Fernandes da Paz, ao 3.º sargento Calo de Aquino, ao 1.º cabo Cícero Rocha, ao soldado carpinteiro Douglas Alvim, ao 2.º sargento enfermeiro, veterinário, Elísio Estado da Cunha, ao cabo condutor Florival Costa, ao soldado músico Feliciano de Seixas Costa, ao sub-tenente radiotelegrafista Sortunato Felix Baia, ao sargento ajudante Francisco Assis Freire Padilha, ao capitão intendente Gabriel Mena Barreto, ao coronel Graviel Belerofonte de Lima, ao 2.º sargento Gastão Alves de Oliveira, ao 3.º sargento Hermínio Pereira da Silva, ao cabo Idefonso Pinho, ao cabo José Gomes da Silva, ao 1.º sargento José Joaquim Saback, ao sargento ajudante José Antonio Pereira, ao 3.º sargento artífice João Francisco de Lima, ao 3.º sargento corneteiro Manoel Benedito de Oliveira, ao 3.º sargento clarim, Severino José de Santana, ao 3.º sargento Silvino José dos Santos, ao soldado músico Vitor Alves Holanda, ao soldado corneteiro Seferino Ferraz dos Anjos, ao soldado Antonio Cordeiro de Souza, ao cabo Antonio Firmino de Oliveira, ao soldado Euclides dos Santos, e ao cabo Cirilo Celestino de Oliveira.

Concedendo Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças — Medalhas de Ouro, com passadeira de ouro, ao tenente-coronel Armando de Lima Meireles e ao major Gonçalves Travassos da Velga Cabral; Medalha de Prata, com passadeira de prata, ao tenente-coronel Florencio Carlos de Abreu Pereira, ao major Joaquim Vicente Rondon, ao major Oscar Furtado de Azambuja, ao major Artur Luiz de Miranda, ao capitão Sidnei Gomes Nogueira, ao capitão Nalm Koszima Cardoso, ao coronel Cesário Correla de Arruda, ao major Joaquim Ribeiro Dutra, ao major Arlindo Fernandes Martins, aos capitães Armando Noronha, Cesar Xavier de Oliveira, Dario Coelho e Salm de Miranda, e ao 1.º tenente Luiz Gonzaga de Lacerda Campos; Medalha de Bronze, aos capitães Hugo Maranhão Bethlen, Francisco Adolfo Rosas, Antonio Cesar Ro-

drigues Pereira, e Afonso Ca-

David Auday, servente, classe D, do Gabinete do ministro da Guerra para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

Reformando: o capitão veterinar Eduardo Domingos Reginaldo, o capitão José Saldaña da Rosa e o capitão veterinar Adalmo de Azevedo Felício.

Concedendo reforma: ao 1.º sargento Joaquim Severo de Moraes, ao 1.º cabo Euclides Brasil Medeiros, ao 2.º sargento mecânico Amado Iracete, ao 2.º sargento Artur Pinto Filho, ao 3.º sargento Elias Pinto Ribeiro e aos soldados: Laurino Francisco Rodrigues.

Concedendo transferência para a Reserva: ao 2.º sargento Antonio Aurelio da Silva, ao 1.º cabo Antonio Luiz de Santana, ao cabo Antonio Lameira da Silva, ao capitão veterinário Antonio Euzébio da Costa, ao 2.º cabo Angelo Fernandes da Paz, ao 3.º sargento Calo de Aquino, ao 1.º cabo Cícero Rocha, ao soldado carpinteiro Douglas Alvim, ao 2.º sargento enfermeiro, veterinário, Elísio Estado da Cunha, ao cabo condutor Florival Costa, ao soldado músico Feliciano de Seixas Costa, ao sub-tenente radiotelegrafista Sortunato Felix Baia, ao sargento ajudante Francisco Assis Freire Padilha, ao capitão intendente Gabriel Mena Barreto, ao coronel Graviel Belerofonte de Lima, ao 2.º sargento Gastão Alves de Oliveira, ao 3.º sargento Hermínio Pereira da Silva, ao cabo Idefonso Pinho, ao cabo José Gomes da Silva, ao 1.º sargento José Joaquim Saback, ao sargento ajudante José Antonio Pereira, ao 3.º sargento artífice João Francisco de Lima, ao 3.º sargento corneteiro Manoel Benedito de Oliveira, ao 3.º sargento clarim, Severino José de Santana, ao 3.º sargento Silvino José dos Santos, ao soldado músico Vitor Alves Holanda, ao soldado corneteiro Seferino Ferraz dos Anjos, ao soldado Antonio Cordeiro de Souza, ao cabo Antonio Firmino de Oliveira, ao soldado Euclides dos Santos, e ao cabo Cirilo Celestino de Oliveira.

Concedendo Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças — Medalhas de Ouro, com passadeira de ouro, ao tenente-coronel Armando de Lima Meireles e ao major Gonçalves Travassos da Velga Cabral; Medalha de Prata, com passadeira de prata, ao tenente-coronel Florencio Carlos de Abreu Pereira, ao major Joaquim Vicente Rondon, ao major Oscar Furtado de Azambuja, ao major Artur Luiz de Miranda, ao capitão Sidnei Gomes Nogueira, ao capitão Nalm Koszima Cardoso, ao coronel Cesário Correla de Arruda, ao major Joaquim Ribeiro Dutra, ao major Arlindo Fernandes Martins, aos capitães Armando Noronha, Cesar Xavier de Oliveira, Dario Coelho e Salm de Miranda, e ao 1.º tenente Luiz Gonzaga de Lacerda Campos; Medalha de Bronze, aos capitães Hugo Maranhão Bethlen, Francisco Adolfo Rosas, Antonio Cesar Ro-

drigues Pereira, e Afonso Ca-

David Auday, servente, classe D, do Gabinete do ministro da Guerra para a Diretoria de Moto-Mecanização e Transportes.

Reformando: o capitão veterinar Eduardo Domingos Reginaldo, o capitão José Saldaña da Rosa e o capitão veterinar Adalmo de Azevedo Felício.

Concedendo reforma: ao 1.º sargento Joaquim Severo de Moraes, ao 1.º cabo Euclides Brasil Medeiros, ao 2.º sargento mecânico Amado Iracete, ao 2.º sargento Artur Pinto Filho, ao 3.º sargento Elias Pinto Ribeiro e aos soldados: Laurino Francisco Rodrigues.

Concedendo transferência para a Reserva: ao 2.º sargento Antonio Aurelio da Silva, ao 1.º cabo Antonio Luiz de Santana, ao cabo Antonio Lameira da Silva, ao capitão veterinário Antonio Euzébio da Costa, ao 2.º cabo Angelo Fernandes da Paz, ao 3.º sargento Calo de Aquino, ao 1.º cabo Cícero Rocha, ao soldado carpinteiro Douglas Alvim, ao 2.º sargento enfermeiro, veterinário, Elísio Estado da Cunha, ao cabo condutor Florival Costa, ao soldado músico Feliciano de Seixas Costa, ao sub-tenente radiotelegrafista Sortunato Felix Baia, ao sargento ajudante Francisco Assis Freire Padilha, ao capitão intendente Gabriel Mena Barreto, ao coronel Graviel Belerofonte de Lima, ao 2.º sargento Gastão Alves de Oliveira, ao 3.º sargento Hermínio Pereira da Silva, ao cabo Idefonso Pinho, ao cabo José Gomes da Silva, ao 1.º sargento José Joaquim Saback, ao sargento ajudante José Antonio Pereira, ao 3.º sargento artífice João Francisco de Lima, ao 3.º sargento corneteiro Manoel Benedito de Oliveira, ao 3.º sargento clarim, Severino José de Santana, ao 3.º sargento Silvino José dos Santos, ao soldado músico Vitor Alves Holanda, ao soldado corneteiro Seferino Ferraz dos Anjos, ao soldado Antonio Cordeiro de Souza, ao cabo Antonio Firmino de Oliveira, ao soldado Euclides dos Santos, e ao cabo Cirilo Celestino de Oliveira.

Concedendo Medalha Militar aos seguintes oficiais e praças — Medalhas de Ouro, com passadeira de ouro, ao tenente-coronel Armando de Lima Meireles e ao major Gonçalves Travassos da Velga Cabral; Medalha de Prata, com passadeira de prata, ao tenente-coronel Florencio Carlos de Abreu Pereira, ao major Joaquim Vicente Rondon, ao major Oscar Furtado de Azambuja, ao major Artur Luiz de Miranda, ao capitão Sidnei Gomes Nogueira, ao capitão Nalm Koszima Cardoso, ao coronel Cesário Correla de Arruda, ao major Joaquim Ribeiro Dutra, ao major Arlindo Fernandes Martins, aos capitães Armando Noronha, Cesar Xavier de Oliveira, Dario Coelho e Salm de Miranda, e ao 1.º tenente Luiz Gonzaga de Lacerda Campos; Medalha de Bronze, aos capitães Hugo Maranhão Bethlen, Francisco Adolfo Rosas, Antonio Cesar Ro-

drigues Pereira, e Afonso Ca-

LIQUIDAÇÃO NAS CASAS DA MALHARIA GIGANTE

Jogos de Jersey a partir de 155000
Blusas, Pegnoirs, Meias, Peles e Bolsas — Tudo para liquidar
R. GONÇALVES DIAS, 64-A e R. 7 DE SETEMBRO, 182
MALHARIA GIGANTE

O BRASIL COLOCOU-SE EM TERCEIRO LUGAR

O Primeiro Pentatlo Realizado Entre Países Sul-Americanos — Regressou, Ontem, Pelo "Santos", a Delegação Militar Brasileira

Após viagem normal, através de um mar ululamente varrido por trementos temporais, regressou da Argentina, ontem, pela manhã, a esta capital, o "Santos", navio do Lloyd Brasileiro.

A seu bordo, além de grande numero de passageiros, se encontravam os nossos representantes ao pentatlo militar, realizado em Buenos Aires.

Chefiada pelo major Antonio Carlos Bitencourt, a Delegação Militar Brasileira era composta dos capitães Eloi Oliveira de Menezes e Guilherme Catambri, e dos tenentes Rui Pinto Duarte, Anílio da Silva Rocha e Sirto de Andrade Nino.

A Escola de Educação Física do Exército fez-se representar ao desembarque por uma comissão composta do major Aclir da Rocha Nobrega, do capitão Aristides Leite Penteado e do capitão Horacio Gonçalves.

O PRIMEIRO PENTATLO MILITAR REALIZADO ENTRE PAÍSES SUL-AMERICANOS

Em palestra com o capitão Aristides Leite Penteado, o reporter foi informado de que esse o primeiro pentatlo militar realizado entre países da América do Sul.

Já haviamos realizado varias provas identicas — declarou o capitão Aristides Leite, — mas, com concorrencia de varios países, essa é a primeira na América Latina. Aliás, o pentatlo, da maneira por que foi apresentado em Buenos Aires, é muito moderno. Os nossos representantes fizeram duas provas oficiais no Rio, antes de partirem para a Argentina.

Quais são as provas que constituem o pentatlo? — perguntou o reporter.

As provas são as seguintes: equitação — cinco mil metros com obstáculo; esgrima — um toque; tiro — alvo silhueta, com tres series de cinco tiros; natação — trezentos metros, nado livre — e finalmente, corrida a pé — quatro mil metros.

O BRASIL COLOCOU-SE EM TERCEIRO LUGAR

Qual foi a colocação?

O primeiro e o segundo lugar couberam á Argentina. O

Brasil colocou-se em terceiro lugar. O capitão Eloy de Oliveira Menezes é que conquistou a colocação. Cabe aqui, aliás, salientar o fato de que o capitão Eloi empatou com o segundo argentino colocado. O desempate se fez por pontos. E como na prova de corrida, a pé, o nosso representante tivesse menos pontos foi colocado no terceiro lugar.

Abordado, pelo reporter, o capitão Eloi Oliveira de Menezes declarou, em nome de seus companheiros, que, na Argentina, ficaram todos encantados com a acolhida gentil que receberam, afirmando também que muito os confortava saber que, no Brasil, se estava acompanhando o interesse as provas do pentatlo, as quais se realizaram na mais completa cordialidade, embaraço fosse grande o entusiasmo de todos os concorrentes.

No Centro de Desenvolvimento Artístico

O Centro de Desenvolvimento Artístico irá realizar hoje as 16 horas, no Auditorium da A. B. I., seu concerto mensal com o seguinte programa:

Piano — Marcel Ramero — Scherzo: Schubert; A Costureira: Moussorgsky; Of br'er rabbit: Macdowell; A borboleta: Siqueira; Chapelinho vermelho: Lorenzo; Cantos — Yassv Braca — Un reve: Grieg; Soneto: Nepomuceno; Aiman la rose, le rosier: Rimsky Korsakoff; Helena Pimentel — Que ne frite la fougère: Veckering; Maman dit: moi; Veckering; Valse da Mirille; Counton; Edite Faria — Mon doux pensée; Bee town (ci-bas); Fauré; Ao amanhecer: Nepomuceno; Silvio Romero Neto — Sonhei; Nepomuceno; Teu nome: Guedes; Laganirsky; Canção da saudade; Laganirsky; Maria Silvia Pinto — Dolce amor; Francisco Cavalli; Wohin: Schubert; Bergetrie; Guita Reel; Silvia Lima Ramos — Tononue; Hamlet; La nuit; Gretchaninow; Cantares: Turina.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1.

Tel.: 42 9531



Tosses? **PULMONAL** é fantástico...

netle: Filho, ao 1.º tenente José Moacir Baeta de Magalhães Gomes, ao sub-tenente Acacio Larrêa, ao segundo sargento Agnelo Adolfo Weitzke; aos capitães Olavo Oliveira Albuquerque, Artur Napoleão, Magnônia de Souza, Romero Kirchofer Cabral, Plinio da Cunha de Barros e Azevedo e Mercio Caldas, ao 1.º tenente Denizart de Almeida Fortuna, ao sargento ajudante Valtir Prestes Pacheco, aos segundos sargentos Antonio Rosa Pimenta e Alcindo Gonçalves Dias, ao 3.º sargento Carlos Tatsch, ao capitão Napoleão Nobre e ao 1.º tenente Augusto Macilha Manteiro.

Concedendo transferência para a Reserva: ao 2.º sargento Antonio Aurelio da Silva, ao 1.º cabo Antonio Luiz de Santana, ao cabo Antonio Lameira da Silva, ao capitão veterinário Antonio Euzébio da Costa, ao 2.º cabo Angelo Fernandes da Paz, ao 3.º sargento Calo de Aquino, ao 1.º cabo Cícero Rocha, ao soldado carpinteiro Douglas Alvim, ao 2.º sargento enfermeiro, veterinário, Elísio Estado da Cunha, ao cabo condutor Florival Costa, ao soldado músico Feliciano de Seixas Costa, ao sub-tenente radiotelegrafista Sortunato Felix Baia, ao sargento ajudante Francisco Assis Freire Padilha, ao capitão intendente Gabriel Mena Barreto, ao coronel Graviel Belerofonte de Lima, ao 2.º sargento Gastão Alves de Oliveira,

(LER NAS 20ª e 22ª PAGINAS OS INFORMES SOBRE A CORRIDA DE HOJE NO HIPO'DROMO BRASILEIRO E O RESULTADO DO MEETING ONTEM REALIZADO)

Flamengo x Vasco e Fluminense x Botafogo, as Sensacionais Pelejas de Hoje

Na Gavea e Nas Laranjeiras os Encontros Que Podem Provocar Profundas Alterações na Tabela Os Restantes Jogos de Hoje



Zizinho, Pirilo, Nandinho e Jarbas, quatro dos componentes da ofensiva do Flamengo

Mais uma rodada com dois jogos em perspectiva de serem sensacionais e outros três de igualdade absoluta, marcará hoje uma nova etapa do certame carioca de 1941.

Quem acompanha de perto o campeonato carioca e sabe qual a situação dos concorrentes, há de calcular o esforço que os quatro clubes que se vão empenhar nas duas principais pelejas do dia, assim como também o América e o Madureira farão para não perder o terreno conquistado.

FLAMENGO E VASCO O MAIOR EMBATE DO DIA
O "match" de maior atração é indiscutivelmente o que se vai ferir na Gavea, entre o C. R. Vasco da Gama e o Flamengo.

A nosso ver esta é uma peleja que se deve desenrolar mais ou menos pendente para o Flamengo, uma vez que o rubro-negro possui atualmente um esquadro superior e mais harmonioso do que o do Vasco. Isso porém, não quer dizer, que seja o suficiente para se encara o *leader* como o franco favorito na luta de hoje. O fato, entre nós, de um clube possuir melhor "team" não quer dizer que seja ele um vencedor certo.

Quando foi que já se pode afirmar a vitória de um conjunto de futebol sobre o outro, aqui no Brasil, simplesmente pelo fato de um ser mais forte que o outro?
O Vasco, que não está com o seu "onze" bem treinado e vem realizando os jogos mais feios e comprometidos do certame, tudo fará certamente, para conseguir uma reabilitação à altura, reabilitação que seria completa se o fosse contra o poderoso "onze" rubro-negro.

Mas deixará o Flamengo que tal coisa suceda? Pensamos, sinceramente que não. Vimos os treinos do "onze" "leader" e ambos nos satisfizeram porque tivemos oportunidade de verificar que suas linhas se acham perfeitamente ajustadas e o "team" rubro-negro já denuncia o conjunto que será dentro em breve.

Enquanto isso, vimos o único time de conjunto que o Vasco realizou. Foi bom. Muito trabalho, muito esforço, porém necessitam aqueles jogadores cruzmaltinos uma dose melhor de entusiasmo e amor pelo conjunto que defendem.

FLUMINENSE E BOTAFOGO. O SEGUNDO "MATCH" DO DIA

Volta na tarde de hoje o tricolor, ao gramado de Alvaro Chaves, onde domingo último perdeu sua invencibilidade para o Flamengo, com um "onze" modificado, para se bater com o seu velho e tradicional rival e também companheiro de vice-liderança, o Botafogo F. C. E' essa batalha, considerada por todos como a segunda principal do dia, e mesmo, São os dois novos vice-líderes que se vão empenhar numa luta gigantesca em busca de

um triunfo que lhes assegure a estabilidade na posição em que se acham.

O Botafogo aparecerá a cancha, aparentemente reabilitado diante de sua torcida, em face de dois triunfos, um obtido contra o Bonsucesso e outro contra o América, ambos por larga margem de pontos.

Não somos no entanto dos que encaram o "onze" alvino-negro plenamente reabilitado, simplesmente pelas vitórias acima citadas. E isso porque a primeira vitória obtida, contra o Bonsucesso, não deve ter muita expressão em face da fraqueza com a qual se apresentou o "team" leopoldinense e a segunda em face da péssima impressão deixada pela defesa do "Glorioso", ao se deixar vencer tão facilmente pela vanguarda da "rubra" por duas vezes consecutivas.

O "onze" alvino-negro possui indiscutivelmente uma vanguarda impetuosa, capaz de vencer grandes defesas, mas precisa do apoio sólido de uma linha média que não a obriga a recuar para apanhar o coiro na área de "back", afim de não se esfaltar no final da luta.

O tricolor resurgirá modificado. Modificado em toda a sua vanguarda e talvez mesmo na sua defesa, talvez com Bloor, no lugar de Malazo em face de ter achado a direção técnica do vice-líder de Alvaro Chaves, que o "team" fracassou domingo último e que por tal motivo deveriam aqueles jogadores culpados, serem substituídos. Assim é que justificam os dirigentes do tricolor as substituições introduzidas no "onze" campeão da cidade.

Achamos sinceramente que o Fluminense tem possibilidades de abater o seu adversário de hoje. Isso porque não conta o Botafogo, com um "team" de defesa sólida, capaz de barrar as investidas de uma linha de frente técnica. Realizasse hoje, a linha média do "Glorioso", o milagre de alimentar o seu quinteto e impedisse as investidas furiosas da vanguarda tricolor e os louros da tarde lhe sorririam. Mas isso, por enquanto, é difícil de ser realizado pelo Botafogo.

Falta-lhe a espinha dorsal.

Em todo o caso as vezes no jogo de futebol o milagre também vale... Ainda mais quando um "team" estreia um elemento cheio de fama e credenciais como Caleira.

OS OUTROS PRELIMINARES DA TARDE

Três outras lutas realizar-se-ão em prosseguimento ao certame citadino. Dentre os mesmos destacamos em primeiro plano o que vai realizar Bangu e América em face da magnífica situação que ainda possui o "onze" rubro, com apenas quatro pontos perdidos, detentado do Vasco um ponto e dos dois vice-líderes

Fluminense e Botafogo — apenas dois pontos.

O Madureira, por sua vez, também desfruta a mesma situação que o "team" rubro. Tudo fará, certamente, para se impor ao seu contendor, o Bonsucesso, afim de ter direito a dividir a privilegiada situação com o América.

A batalha menos importante

Competição Aquática Amistosa Entre o Tijuca e Vera-Cruz

Em Disputa da Taça "Dr. João Magalhães Castro"

O Tijuca Tennis Clube, no sentido de incrementar o desenvolvimento da prática de natacão, entre seus associados infantis, juvenis e adultos, realizou uma competição amistosa com a Vera-Cruz, em disputa de uma taça denominada "Dr. João Magalhães Castro".

Este certame será efetuado na piscina de Gaij, Foi elaborado o seguinte programa de provas:

1ª prova — Patrono: Dr. Lutz Magalhães de Castro — 50 metros — petizes — nado livre.
2ª prova — Patrono: Paulo W. da Fonseca e Silva — 50 metros — infantis — nado de peito.

3ª prova — Patrono: Francisco A. Leão Feitosa — 100 metros — juvenis juniores — nado livre.

4ª prova — Patrono: Neuzi Paranhos — 100 metros — juvenis seniores — nado de costas.

5ª prova — Patrono: A. A. Vera Cruz — 50 metros — meninas petizes — nado livre.

6ª prova — Patrono: Valter Ferreira — 50 metros — meninas infantis — nado livre.

7ª prova — Patrono: Diderot Calvacante — 50 metros — meninas juvenis — nado de costas.

8ª prova — Patrono: Raimundo A. Leão Feitosa — 100 metros aspirantes — nado de peito.

9ª prova — Patrono: Heleisa Pres Branco — 50 metros infantis — nado de costas.

10ª prova — Patrono: Paulo Ney Mascarenhas — 100 metros juvenis juniores — nado de peito.

11ª prova — Patrono: Fernando Machado Leal — 50 metros meninas infantis — nado de peito.

12ª prova — Patrono: Silvia Vizeu — 50 metros meninas juvenis — nado livre.

13ª prova — Patrono: José Carvalho — 100 metros aspirantes, nado de costas.

14ª prova — Patrono: Evaldo Ferreira — 50 metros infantis — nado livre.

15ª prova — Dr. Francisco Magalhães de Castro — 100 metros juvenis juniores — nado de costas.

16ª prova — Patrono: Sonia Leão Feitosa — 100 metros juvenis seniores — nado de peito.

17ª prova — Patrono: Artur Leão Feitosa — 50 metros meninas infantis — nado de costas.

do dia é a que vão travar Camões do Rio e São Cristóvão, na cancha da rua General Severiano. Apenas ela se torna digna de destaque em face do reaparecimento de um time, no centro da linha média do grupo niteroiense e de Perácio o jogador mineiro que vem de deixar o Botafogo depois de um caso sensacional.

OS CRONISTAS ESPORTIVOS CARIOCA

Jogaráo Quarta-Feira No Estadio Pacaembú, Contra os Cronistas da Paulicéia — Segunda-Feira Serão Requisitados 17 Jogadores Para a Formação do Seleccionado da F. M. F.

A Associação de Cronistas Desportivos recebeu do capitão Silvio Magalhães Padilha, gentilmente para a ida da equipe de veteranos da A. C. D. de São Paulo, onde disputará na noite de quarta-feira, a peleja preliminar do encontro interstadial Cariocas x Paulistas, que será realizado em benefício das vítimas das enchentes do Rio Grande.

Serão adversários dos cronistas esportivos cariocas, os nossos colegas, bandeirantes e a Diretoria de Esportes, de acordo com a vontade expressa pelo interventor Ademar de Barros, colocou à disposição da A. C. D., passagens na "Litorânea", que partirá, terça-feira, da estação D. Pedro II, junto com a delegação da Federação Metropolitana de Futebol.

LOURIVAL PEREIRA CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO DE CRONISTAS

A diretoria da A. C. D. designou o nosso confrade Lourival Pereira, redator do "Melodia" e diretor da veterana associação de classe para chefiar a delegação que irá a São Paulo.

Winston Lignori será o seu assistente técnico e amanhã a A. C. D. dará uma nota oficial, a respeito, com a convocação dos cronistas que fazem parte da sua equipe de futebol.

17 JOGADORES SERÃO CONVOCADOS PELA F. M. F.

Osvaldo Melo, selecionador da Federação Metropolitana de Futebol, ao que apuramos, requisitará segunda-feira os seguintes "ases":

Osvaldo — Florindo e Argemiro (do Vasco) — Isaias e Clacillo (do Madureira) — Brando — Frocopio e Geninho (do Botafogo) — Mozart e Celcilio (do América) — Og — Hercules e Pedro Amorim (do Fluminense) — Adauto e Lúia (do Bangu) — Bibi (do Bonsucesso) — Zizinho e Newton (do Flamengo).

As Estatísticas Deste Ano

JOCKEYS

São os seguintes os jockeys que, até agora, levantaram 30.000 ou maior quantia em prêmios no Hipódromo Brasileiro:

1. P. Simões, 130 m.	285.850\$
2. D. Ferreira, 107 m.	269.150\$
3. J. Zunka, 87 m.	224.650\$
4. R. Freitas, 55 m.	181.200\$
5. W. Andrade, 92 m.	173.700\$
6. W. Cunha, 30 m.	125.600\$
7. H. Soares, 93 m.	98.200\$
8. L. Leighton, 90 m.	95.700\$
9. G. Costa, 83 m.	92.900\$
10. J. Canales, 49 m.	79.650\$
11. A. Araújo, 82 m.	73.100\$
12. S. Batista, 87 m.	68.600\$
13. C. Pereira, 57 m.	63.300\$
14. J. Morgado, 51 m.	56.950\$
15. P. Gusso, 43 m.	56.900\$
16. A. Ferreira, 21 m.	53.200\$
17. J. O. Silva, 38 m.	47.900\$
18. O. Fernandes, 54 m.	44.100\$
19. L. Gonzalez, 2 m.	30.000\$

Observações: m, montarias e v, vitórias

América e A. C. M. Em Confronto Aquático

Procurando incrementar a prática da natacão entre os seus associados, o América realizará hoje em sua piscina, uma interessante competição aquática, na qual intervirão representantes rubros e elementos da Associação Cristã de Moços. Este concurso se acha dividido em duas partes, realizando-se a primeira na piscina do América, na manhã de domingo vindouro, e a outra na Associação Cristã de Moços, no dia 8 de junho.

Participarão das provas, 2 nadadores de cada clube, sendo a contagem de pontos a seguinte: 1º — 13 pontos; 2º — 8 pontos; 3º — 5 pontos; 4º — 3 pontos. Aos vencedores serão oferecidas lindas medalhas. São as seguintes as provas que serão disputadas na piscina do América:

1ª prova — Petizes, 40 metros, nado livre.

2ª prova — Infantis, 40 metros, nado de peito.

3ª prova — Juvenis Juniores, 60 metros, nado de costas.

4ª prova — Juvenis Seniores, 60 metros, nado livre.

5ª prova — Aspirantes, 80 metros, nado de peito.

6ª prova — Homens, 200 metros, nado livre.

7ª prova — Reversamento 5x40 metros — nado livre (sendo um Petiz, um Infantil, um Juvenil Junior, um Juvenil Senior e um Aspirante).

8ª prova — Homens, 100 metros, nado de peito.

9ª prova — Meninas, 40 metros, nado livre.

10ª prova — Homens, 5x40 metros, nado livre.

CASEMIRAS

dos melhores fabricantes!

CASEMIRAS

em tipos da melhor qualidade!

CASEMIRAS

por preços baratíssimos

no 1º andar da

Casa Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

Mulheres-Juizes de "Basketball"

CRIO DO PELA F. M. B. UM CURSO PARA ARBITROS DE AMBOS OS SEXOS

A mais recente iniciativa da Federação de Basketball, criando a Escola de Juizes de Bola ao Cesto, vem encontrando franco e decidido apoio dos esportistas, pois seu resultado será de grande utilidade para o basketball metropolitano.

Dado o desenvolvimento da prática do empolgante esporte da bola ao cesto, nesta capital, a F. M. B. aceita inscrições ambos os sexos, tendo uma das professoras de educação física diplomada pela Escola Nacional de Educação Física, se o ditado ao curso da "Escola de Juizes de Basketball".

O exmo. sr. ministro da Educação será convidado para presidir a instalação da Escola, no salão do Olímpico Clube, gentilmente cedido.

J. S. de Melo Junior, um dos mais autorizados batalhadores da causa do basketball, foi convidado para conferenciar nessa instalação, sobre arbitragem.

As inscrições acham-se abertas até terça-feira, dia 3 de junho, estando dispensados do exame vestibular os diplomados pela E. N. E. F.

Os árbitros da F. M. B., afim de aperfeiçoarem os seus conhecimentos, foram inscritos "ex-officio".

Para diretor da Escola de Juizes foi designado o sr. coronel Moacir Toscano, estando, o professorado composto dos srs. professor Plo da Rocha, Carlos Queiroz, Manoel Pitanga, Peregrino Junior, A. dos Reis Carneiro, Hermilio Ferreira e Carlos Americo Reis Junior.

Luiz Mergulhão e Cerequeira Lima — Arbitros Profissionais

A F. M. de Basketball vem de elevar para a categoria de profissionais, os árbitros amadores Luiz Mergulhão e Cerequeira Lima.

Ambos têm produzindo excelentes performances, demonstrando terem qualidades suficientes para arcarem com a espinhosa missão de controlar uma peleja de basketball.

Stozembach & Co.

Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL RUA URUGUAIANA N. 57 — 5º ANDAR.

EDIFICIO ADRIATICA

Encargam-se de contratar e promover o fornecimento das gavetas de arquivos e fichários horizontais, dotadas das aparelhagens e privilegiadas pela patente de invenção n. 23.652, da qual é concessionário ARISTOTELIS FERREIRA MACHADO.

Não Se Reuniu a Comissão de Propaganda

O PRESIDENTE DA A. C. D. APRESENTARÁ, SEGUNDA-FEIRA, O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

Por motivo da ausência de Gerson Bandeira, que alegou, para justificar sua falta, doença de pessoa de sua família, não se reuniu a Comissão de Propaganda da F. M. F.

Os dois outros membros resolveram adiar a para amanhã.

Podemos informar aos nossos leitores, confirmando em sensacional "furo" de DIÁRIO CARIOCA, que Gerson Bandeira, na próxima reunião apresentará pedido irrevogável de demissão, alegando, por delicadeza, escassez de tempo para desempenhar as funções que até agora vinha desempenhando com acerto e assiduidade

Um Campeonato de Amadores, Destacado Como o dos Profissionais

A MEDIDA QUE A C. B. D. PRECISA TOMAR PARA O ÊXITO DA CAMPANHA AMADORISTA

A Confederação Brasileira de Desportos, no dia em que foi publicada a lei do presidente Vargas, que ordenava a submissão dos desportos patrios ao controle e proteção do governo, imediatamente fez circular a todas as suas filiais que aquela lei tinha que ser respeitada desde a data de sua publicação, pois que ela, a C. B. D. já estava desde então obedecendo às ordens do chefe da Nação.

Dentre os vários órgãos que foram distribuídos encontrava-se um dirigido à entidade carioca que dirige o futebol da cidade.

MAS ATE' AGORA NADA SE CONSEGUE DO SR. GASTÃO SOARES DE MOURA FILHO...

Recebido o ofício, sem tomar em consideração qualquer coisa do decreto e de sua superior, a Federação Metropolitana de Futebol deixou que as coisas continuassem como estavam afim de ver como ficariam.

Pelo decreto em apreço o amadorismo ficou protegido de tal maneira que não pode ser submetido a um plano de inferioridade conforme vem acontecendo, pois que os amadores da cidade jogam como profissionais.

O sr. Gastão Soares de Moura Filho deveria fazer com que os clubes pequenos que mereceram as atenções do chefe da Nação, no seu projeto, substituísssem os times amadores dos grandes clubes e fizesse um campeonato à parte, criando torcida e interesse por parte desse mesmo clube pelos novos ases do nosso futebol, afim de que se possa contar, em qualquer época, com uma reserva à altura dos ases do profissionalismo nacional.

IMPOE-SE UMA MEDIDA DA C. B. D.

Uma vez que vem sendo desobedecida na sua circular a determinação do cumprimento da lei, deve a Confederação Brasileira de Desportos, por intermédio do seu importante Departamento Técnico de Futebol, tomar as mais energéticas providências para que não somente a lei, mas também as suas determinações sejam estritamente obedecidas.

O sr. Gastão Soares de Moura Filho precisa ser advertido, pois que com tal atitude, ao desejar proteger uma entidade suburbana que controla um pequeno grupo de clubes suburbanos, não somente prejudica as pequenas entidades esportivas da nossa metrópole, mas também os amadores cariocas, verdadeiros aspirantes ao estrelato das nossas canchas.

COMO PODERIAM SOLUCIONAR A QUESTÃO

Dizia o sr. Soares de Moura Filho: mas como posso resolver semelhante coisa, agora já no meio do campeonato?

Muito facilmente. O que se vai desmoronando cessaria e o campeonato de amadores do Distrito Federal poderia ser disputado por doze clubes, clubes que estão disputando o certame de profissionais e mais tres outros clubes de destaque no cenário secundário, como

Olimpico, Portuguesa e Sampaio, por exemplo.

Esse certame seria disputado às quintas feiras e teria apenas dois turnos.

Para melhor se cumprir a lei, as preliminares dessas partidas seriam realizadas entre as equipes juvenis, isto é, formando-se um ambiente todo amadorista e puro.

Para os jogos de profissionais aproveitasse então os conjuntos suburbanos, num certame igual ao de profissionais, organizado de acordo com o campeonato atual da divisão principal.

Os clubes que tomariam parte nos jogos dominicais, isto é, que substituíram os amadores

nas preliminares de profissionais seriam escolhidos, não por eficiência material, mas técnica. Uma vez solucionado o problema dessa forma, se fariam então duas ou mais séries, com os clubes pequenos restantes, para um certame formidável, de quinze ou vinte clubes em cada série e disputar-se-ia por bairro o campeonato dos clubes pequenos do Distrito Federal.

Essa a nossa sugestão e pensamos que é talvez uma das melhores que poderia se ter para a solução da "encrenca" armada pelo sr. Gastão Soares de Moura Filho, o político que se apóia em pilstras de barro que são de marmore...

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

NOVOS REDATORES PARA O D. I. P.

ABREM-SE AMANHÃ AS INSCRIÇÕES À PROVA DE HABILITAÇÃO

Será aberta amanhã e encerrada a 13 do corrente, a inscrição à nova prova para redator do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38. A inscrição será feita mediante preenchimento de formulário fornecido no local de inscrição (Praca Marechal Antonio, antigo edifício da Imprensa Nacional).

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar: prova de nacionalidade brasileira; prova de identidade; atestado de vacinação ou revacinação anti-variolica; prova de quitação com o serviço militar.

Além dos documentos acima enumerados serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis cópias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3x4 cms.

Não haverá segunda chamada, importando a ausência do candidato em sua desistência total da prova.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, registro profissional de jornalista, feito no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

A prova constará de:

PARTE I — Redação de dois assuntos, versando um sobre acontecimento ou personagens da História do Brasil e outro sobre assunto que se enquadre em um dos itens abaixo relacionados:

1 — Assistência a menores; 2 — Aspectos e realizações do Estado Novo; 3 — A siderurgia e a defesa nacional; 4 — Os museus e a educação popular; 5 — A necessidade do desenvolvimento da aviação; 6 — Os concursos do DASP e a reorganização do funcionalismo público; 7 — O reaparelhamento das forças armadas; 8 — Imigração e colonização dirigidas; 9 — Proteção ao trabalhador nacional; 10 — O papel do DTP no Estado Novo; 11 — A Juventude brasileira.

Para redação do segundo assunto, será apresentada ao candidato um caso concreto, extratido do noticiário do dia, em torno do qual deverão ser tecidos os comentários, de acordo com a orientação determinada pela Banca Examinadora. Nenhum texto deverá exceder de uma página de almoxé.

PARTE II — Reportagem so-

bre assunto sorteados dentre os seguintes:

1 — Entrevista com um turista a bordo do navio X, tendo por objetivo conhecer as impressões que, sobre o Brasil, se tem no país de origem do entrevistado; 2 — Entrevista com uma figura de relevo no campo da economia sobre a exploração de petróleo no Brasil; 3 — Entrevista com um homem do povo sobre as realizações do Estado Novo no campo da assistência social, especialmente no tocante à proteção à família; 4 — Entrevista com um oficial-referente sobre os imperativos da defesa nacional; 5 — Uma inunção com desabastecimento de alimentos e perdas de vidas; 6 — Um incêndio nos depósitos de petróleo da Companhia X; 7 — Reportagem de uma parada militar em que formam todas as forças disponíveis da Marinha e do Exército e as escolas Militar e Naval; 8 — Reportagem da visita do presidente da República ao Hospital de Crianças; 9 — Reportagem sobre um almoo de operários no Restaurante S. A. P. S.

PARTE III — Constante de:

a) Elaboração de resumo de um discurso do presidente Vargas; b) Transcrição do mesmo resumo em cinco telegrafemas, de no máximo, 120 palavras cada um.

Para efeito de elaboração do resumo, serão distribuídos aos candidatos exemplares do discurso. O resumo não poderá exceder de três páginas de almoxé.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições nos seguintes concursos e provas:

Assistente de Pessoal (prova) — Até o próximo dia 4; Inspetor Auxiliar (prova) — Até o próximo dia 4; Mercologista (prova) — Até o próximo dia 11; Mercologista Auxiliar (prova) — Até o próximo dia 11; Arquivista (concurso) — Até 19 de junho próximo; Escrivão de Polícia (concurso) — Até o dia 20 do corrente; Atuario (concurso) — Até o dia 23 de junho corrente; Alé o dia 7 de julho futuro; Monografias (concurso) — Até o dia 6 de setembro vindouro.

Contratos Registrados na Entidade

As diretorias do Botafogo e Fluminense, apresentaram para registro na entidade do Distrito Federal, respectivamente, os contratos de Brandão, Procópio, Caleiro e Pedro Amorim, Helmar, Renganschle e Moisés.

Catulo deixou o Hospital de Pronto Socorro

Deixou o Hospital de Pronto Socorro, onde se submeteu a melindrosa intervenção cirúrgica, o poeta popular do Brasil, Catulo da Paixão Cearense.

O médico maranhense que se encontra em pleno período de convalescença por especial deferência do dr. Jorge Doria, foi conduzido à sua residência, a rua Francisco Meyer 25, casa 11, numa ambulância do Posto Central de Assistência.

A Festa da Raça, no Real Gabinete Português de Leitura

Dedicado a Camões e à Raça, o dia 10 de junho será este ano comemorado, com grande solenidade, no Real Gabinete Português de Leitura, pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Dois nomes consagrados lhe emprestarão todo o seu brilhantismo intelectual: tirando da Epopéia e da História a grande lição do anostolado e da vocação portuguesa na História Moderna.

Esses oradores são o dr. Levi Carneiro, atual presidente da Academia Brasileira de Letras e o dr. Jaime Cortesão, acadêmico professor poeta, ensaísta e historiador dos de mais ampla capacidade, na inteligência portuguesa.

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil, está dirigindo convites a todas as instituições culturais, escritórias, imprensa e colônia portuguesa.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador Geral: Maestro Silvio Pierrilli

TEMPORADA OFICIAL DE BAILADOS
PELA PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA DO SUL

A GRANDE COMPANHIA

BALLETS CLASSICOS E MODERNOS

"AMERICAN BALLET"

procedente de Nova York e dos principais teatros dos Estados Unidos,
com todos seus completos cenários, vestuários e materiais cênicos

Dirigida pelo celebre coreógrafo GEORGES BALANCHINE

Primeiras Bailarinas

Primeiros Bailarinos

GISELIA CACCIALANZA — MARIE JEANNE LEW CHRISTENSEN — WILLIAM DOLLAR

Primeiras Figuras:

LORNA LONDON — MARJORIE MOORE — MARIA QUAREQUIO — MARIE JEANE SHEA — BEATRICE TOMPKINS — FRED DANIEL — CHARLES DICKSON — JOHN KRIZA — NICOLAS MAGALLANES.

MAESTRO CONCERTADOR E DIRETOR DA ORQUESTRA

EMMANUEL BALABAN

CONJUNTO DE 55 FIGURAS

REPERTÓRIO:

BAILADOS CLASSICOS

BALLET IMPERIAL: Musica de Tchaikowsky. Coreografia de Georges Balanchine. Cenários e vestuários de Paul Tchekouloff. — CONCERTO BALLOCO: Musica de Bach. Coreografia de G. Balanchine. Cenários e vestuários de Eugene Berman. — O MORUEGO (Die Fledermaus): Musica de Johann Strauss. Coreografia de William Dollar. Decorados e vestuários de Keith Martin. — SERENATA: Musica de Tchaikowsky. Coreografia de Balanchine. Cenários e vestuários de Alvin Colt. DIVERSAMENTO: Musica de Rossini, orquestrada por Benjamin Minton. Cenários e vestuários de Keith Martin.

ALMA ERRANTE (Ballet Fantastico) Musica de Schubert, orquestrada por Liszt; Coreografia de Balanchine; Cenários e vestuários de Paul Tchekouloff

BAILADOS MODERNOS AMERICANOS

GOODLUCK AND GOBYE (Ballet dramatico): Musica de Aaron Copland. Coreografia de Antony Tudor. Cenários e vestuários de James MoCum. — PASTORELA (Fantasia India em forma de Ballet): Musica de Maurice Ravel. Coreografia de L. Christensen. Cenários e vestuários de Alvin Colt. — JUNE BOX (Ballet publico) — "Swing": Musica de Jazz Americano, de Alex Wilder. Coreografia de William Dollar. Cenários e vestuários de Tom Leo. — BILLY THE KID ("O Vaqueiro"): Musica de Copland. Coreografia de Eugene Loring. Cenários e vestuários de Jared French. — FILLING STATION (Canto de gazolina (Ballet Comico)): Musica de temas populares norte-americanos, orques trada por Virgil Thompson. Coreografia de Christensen. Cenários e vestuários de Paul Cadmus. — CHARADE (Ballet Comico): Musica popular norte-americana, orquestrada por Trude Rittman. Coreografia de Christensen. Cenários e vestuários de Alvin Colt. — CAVERNA DO SONHO (Ballet plastico): Musica de Paul Hindemith, escrita especial mente para esta Companhia. Coreografia de E. Loring. Cenários e vestuários de Jared French.

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

sob a regencia do eminente maestro

EMMANUEL BALABAN

Estréia na segunda quinzena de Junho

NA BILHETERIA ABRE-SE AMANHÃ ÀS 10 HORAS

ASSINATURA

PARA

4 ÚNICAS RECITAS NOTURNAS 4

COM 4 ESPETACULOS DIFERENTES

As seguintes preços: Frisas e Camarotes, 900\$000 — Poltronas, 180\$000 — Balcões nobres, A e B, 180\$000; Idem, outras filas, 140\$000 — Balcões, A e B, 100\$000; Idem, outras filas, 80\$000. — Galerias, A e B, 70\$000; Idem outras filas, 60\$000. — Selo à parte.

Os srs. assinantes da Temporada de Bailados do ano passado terão direito de preferença para renovarem as suas localidades até às 17 horas de sexta-feira proxima, 6 do corrente.

AMANHÃ, às 21 horas — AMANHÃ

CONCERTO SINFONICO

SZENKAR

e a Orquestra Sinfonica Brasileira

solista ANTONIETA RUDGE

Tchaikowsky: 6.ª Sinfonia (Patetica); Grieg: Concerto para piano e orquestra; José Siqueira: Alvorada Brasileira; Ravel Bolero

Bilhetes a venda: Frisas e Camarotes, 100\$; Poltronas, 20\$; Balcões nobres, 15\$; Balcões, 10\$; Galerias, 8\$000 — (Selo à parte)

Grande Temporada Lirica

Está aberta a assinatura para as

8 --- VESPERAIS --- 8

Continua aberta a assinatura das

14 --- Recitas Noturnas --- 14

para as poucas localidades restantes

CARTAZ

DO ESPORTE MENOR

O Esporte Clube Anchieta comemora hoje, 22 anos de existência.

Grandes festejos encerrados de Jubileu a grata efemeride no distante centro populoso que limita o Distrito Federal com o município fluminense de Iguaçu e onde o popular esporte bretão figura como a versão predileta do povo local, nos domingos e feriados.

Esse o programa comemorativo:

Às 8 horas — Salva de 21 tiros e levantamento da bandeira do clube; às 9,30 — Prelo entre os infantis do S. C. Anchieta e do Venezuela F. C.; às 12,30 — S. C. Anchieta x S. C. Cadetes (Juvenis); às 14 horas — S. C. Anchieta x Belfort Roxo (2ª team); às 15,30 — S. C. Anchieta x Belfort Roxo (1ª team).

Logo após haverá jogos de basket, volley e ping-pong, entre os clubes e outros quadros de valor, e às 19 horas dar-se-á início ao baile que se prolongará até a madrugada do dia imediato.

CIMA F. C. x ROVENA

Domingo próximo, 8 do corrente, na cancha da Avenida Francisco Bicalho mais uma vez se encontrará, num match treino amistoso as equipes amadoras de comerciantes do Cima x Rovena.

C. D. F. x BOEMIOS

Realizar-se-á, domingo próximo, o tradicional jogo na quadra do ex-club dos 21, afim de estarem em campo às 9 horas, Rainho pede o comparecimento dos jogadores seguintes: C. D. F. — Otacilio, Roberval Augusto, Edmo, Valdir, Serafim, Edmundo e Decio.

Boemios — Flávio, Hilton, Levi, Auriclio, Silvio, J. Carlos e mais os efetivos na boemia: Pedro Almeida, Atília Miranda e Perninha.

O CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO ATLÉTICA SUBURBANA, em prosseguimento ao campeonato da Federação Atlética Suburbana serão realizadas hoje as seguintes partidas:

Manufatur x Contiança

O encontro entre o Manufatur da Porelândia e o Contiança será travado no campo da rua José Bonifácio em Todos os Santos.

Oposição x Abolição

O prelo acima terá como palco o gramado da rua Silva Xavier.

Mackenzie x Eng. de Dentro

A partida Mackenzie e Engenharia de Dentro, será desenrolada no campo do Del Castillo.

Entrada x Argentino

Esta pugna será travada no campo da rua Rolando Delamare, na estação de Bento Ribeiro.

CORINTIANS x PERNAMBUCANO

Na cancha da rua Magalhães Castro terá lugar hoje o encontro amistoso por nós anunciado, entre as equipes do Corinthians A. C. x Pernambucanos F. C.

A preliminar terá lugar às 13,30 e a peleja principal às 15 horas.

A direção de esportes do Corinthians solicita a presença de todos os seus amadores inscritos à hora do costume, na sede social.

Catulo deixou o Hospital de Pronto Socorro

Deixou o Hospital de Pronto Socorro, onde se submeteu a melindrosa intervenção cirúrgica, o poeta popular do Brasil, Catulo da Paixão Cearense.

O médico maranhense que se encontra em pleno período de convalescença por especial deferência do dr. Jorge Doria, foi conduzido à sua residência, a rua Francisco Meyer 25, casa 11, numa ambulância do Posto Central de Assistência.

A Festa da Raça, no Real Gabinete Português de Leitura

Dedicado a Camões e à Raça, o dia 10 de junho será este ano comemorado, com grande solenidade, no Real Gabinete Português de Leitura, pela Federação das Associações Portuguesas do Brasil.

Dois nomes consagrados lhe emprestarão todo o seu brilhantismo intelectual: tirando da Epopéia e da História a grande lição do anostolado e da vocação portuguesa na História Moderna.

Esses oradores são o dr. Levi Carneiro, atual presidente da Academia Brasileira de Letras e o dr. Jaime Cortesão, acadêmico professor poeta, ensaísta e historiador dos de mais ampla capacidade, na inteligência portuguesa.

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil, está dirigindo convites a todas as instituições culturais, escritórias, imprensa e colônia portuguesa.

Adquirida a Sede da Legação do Brasil no Canadá

AS CONDIÇÕES VANTAJOSAS OBTIDAS PELO MINISTRO JOÃO ALBERTO

OTTAWA, maio (Agência Nacional) — Por via aérea — O ministro do Brasil nesta capital, sr. João Alberto Lima de Barros, apenas cinco dias depois de sua chegada ao Canadá, adquiriu a sede da Legação do seu país em condições vantajosas.

Basta considerar que uma residência média custa aqui, no mês, dados os excessivos

A sede da Legação brasileira está instalada no solar do famoso advogado recém-falecido,

John S. Ewart, e foi vendido ao Brasil pelos seus dois filhos. Está situada na Wilborn Street n. 400, ao lado da sunstosa legação da Bélgica, residência do Barão Robert Silvercray, decano do corpo diplomático, e em frente à Laurier House, residência do primeiro ministro Mackenzie King.

Trata-se de uma construção de linhas sóbrias e discretas, recuada para o fundo do terreno, em cuja frente se estende um caprichoso gramado. As suas dependências são sobremodo confortáveis e o mobiliário e as decorações revelam o gosto apurado dos seus antigos inquilinos.

A sede da Legação do Brasil é considerada uma das mais belas e mais lindas residências de Sandy Hill, com a sua fachada toda em pedras vermelhas, onde se sente um admirável equilíbrio arquitetônico.

TOSSE? BRONCHITES?

PHYMATOVAN

ELIMINA! FORTALECE!

Não vos esqueça de que os cegos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai os vossos auxílios para a ALIANÇA DOS CEGOS, 4 rua 24 de Maio n. 47, Rio de Janeiro. Telefone 3-5202

REX
BALCÕES 2\$000

A MANHÃ A história em cores da Real Polícia Modelo! A's 2 -- 4,30 -- 7 e 9,30 hs
"LEGIÃO DE HERÓES"
Nac. Parada da Janentude
GARY COOPER -- MADELEINE CARROLL -- PAULETTE GODDARD

(Imp. 10 anos)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937. À vista da Lei N.º 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:
352.ª EXTRAÇÃO 500:000\$000 PLANO T

Lista da extração de **SABADO, 31 de MAIO de 1941**

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.ª e 4.ª prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmão, fundo café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE MAIO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os números terminados em 0 têm 80\$000

0	1815 - 800 1827 - 1000 1861 - 1000 1865 - 1000 1866 - 800 1877 - 1000 1898 - 800 1915 - 800 1925 - 1000 1938 - 800 1966 - 800 1971 - 1000 1998 - 800	2	2012 - 1000 2015 - 800 2034 - 1000 2066 - 800 2088 - 1000 2115 - 800 2118 - 1000 2166 - 800 2198 - 800 2203 - 1000 2215 - 800 2234 - 1000 2266 - 800 2273 - 1000 2279 - 1000 2298 - 800 2307 - 1000 2315 - 800 2360 - 1000 2366 - 800 2388 - 1000 2398 - 800 2415 - 800 2418 - 1000 2466 - 800 2476 - 1000 2498 - 800 2515 - 1000 2518 - 800 2552 - 1000 2566 - 800 2581 - 1000 2592 - 1000 2598 - 800 2666 - 800 2680 - 1000 2698 - 800 2715 - 800 2766 - 800 2798 - 800 2815 - 800 2818 - 1000 2866 - 800 2888 - 1000 2915 - 800 2966 - 800 2998 - 800	4	4015 - 800 4032 - 1000 4066 - 800 4098 - 800 4115 - 800 4166 - 800 4197 - 1000 4203 - 1000 4215 - 800 4234 - 1000 4266 - 800 4273 - 1000 4279 - 1000 4298 - 800 4307 - 1000 4315 - 800 4360 - 1000 4366 - 800 4388 - 1000 4398 - 800 4415 - 800 4418 - 1000 4466 - 800 4476 - 1000 4498 - 800 4515 - 1000 4518 - 800 4552 - 1000 4566 - 800 4581 - 1000 4592 - 1000 4598 - 800 4666 - 800 4680 - 1000 4698 - 800 4715 - 800 4718 - 1000 4766 - 800 4798 - 800 4815 - 800 4818 - 1000 4866 - 800 4888 - 1000 4915 - 800 4966 - 800 4998 - 800	6	6015 - 800 6032 - 1000 6066 - 800 6098 - 800 6115 - 800 6166 - 800 6197 - 1000 6203 - 1000 6215 - 800 6234 - 1000 6266 - 800 6273 - 1000 6279 - 1000 6298 - 800 6307 - 1000 6315 - 800 6360 - 1000 6366 - 800 6388 - 1000 6398 - 800 6415 - 800 6418 - 1000 6466 - 800 6476 - 1000 6498 - 800 6515 - 1000 6518 - 800 6552 - 1000 6566 - 800 6581 - 1000 6592 - 1000 6598 - 800 6666 - 800 6680 - 1000 6698 - 800 6715 - 800 6718 - 1000 6766 - 800 6798 - 800 6815 - 800 6818 - 1000 6866 - 800 6888 - 1000 6915 - 800 6966 - 800 6998 - 800	8	8015 - 800 8032 - 1000 8066 - 800 8098 - 800 8115 - 800 8166 - 800 8197 - 1000 8203 - 1000 8215 - 800 8234 - 1000 8266 - 800 8273 - 1000 8279 - 1000 8298 - 800 8307 - 1000 8315 - 800 8360 - 1000 8366 - 800 8388 - 1000 8398 - 800 8415 - 800 8418 - 1000 8466 - 800 8476 - 1000 8498 - 800 8515 - 1000 8518 - 800 8552 - 1000 8566 - 800 8581 - 1000 8592 - 1000 8598 - 800 8666 - 800 8680 - 1000 8698 - 800 8715 - 800 8718 - 1000 8766 - 800 8798 - 800 8815 - 800 8818 - 1000 8866 - 800 8888 - 1000 8915 - 800 8966 - 800 8998 - 800	9	9015 - 800 9032 - 1000 9066 - 800 9098 - 800 9115 - 800 9166 - 800 9197 - 1000 9203 - 1000 9215 - 800 9234 - 1000 9266 - 800 9273 - 1000 9279 - 1000 9298 - 800 9307 - 1000 9315 - 800 9360 - 1000 9366 - 800 9388 - 1000 9398 - 800 9415 - 800 9418 - 1000 9466 - 800 9476 - 1000 9498 - 800 9515 - 1000 9518 - 800 9552 - 1000 9566 - 800 9581 - 1000 9592 - 1000 9598 - 800 9666 - 800 9680 - 1000 9698 - 800 9715 - 800 9718 - 1000 9766 - 800 9798 - 800 9815 - 800 9818 - 1000 9866 - 800 9888 - 1000 9915 - 800 9966 - 800 9998 - 800	10	10015 - 800 10032 - 1000 10066 - 800 10098 - 800 10115 - 800 10166 - 800 10197 - 1000 10203 - 1000 10215 - 800 10234 - 1000 10266 - 800 10273 - 1000 10279 - 1000 10298 - 800 10307 - 1000 10315 - 800 10360 - 1000 10366 - 800 10388 - 1000 10398 - 800 10415 - 800 10418 - 1000 10466 - 800 10476 - 1000 10498 - 800 10515 - 1000 10518 - 800 10552 - 1000 10566 - 800 10581 - 1000 10592 - 1000 10598 - 800 10666 - 800 10680 - 1000 10698 - 800 10715 - 800 10718 - 1000 10766 - 800 10798 - 800 10815 - 800 10818 - 1000 10866 - 800 10888 - 1000 10915 - 800 10966 - 800 10998 - 800	11	11015 - 800 11032 - 1000 11066 - 800 11098 - 800 11115 - 800 11166 - 800 11197 - 1000 11203 - 1000 11215 - 800 11234 - 1000 11266 - 800 11273 - 1000 11279 - 1000 11298 - 800 11307 - 1000 11315 - 800 11360 - 1000 11366 - 800 11388 - 1000 11398 - 800 11415 - 800 11418 - 1000 11466 - 800 11476 - 1000 11498 - 800 11515 - 1000 11518 - 800 11552 - 1000 11566 - 800 11581 - 1000 11592 - 1000 11598 - 800 11666 - 800 11680 - 1000 11698 - 800 11715 - 800 11718 - 1000 11766 - 800 11798 - 800 11815 - 800 11818 - 1000 11866 - 800 11888 - 1000 11915 - 800 11966 - 800 11998 - 800	12	12015 - 800 12032 - 1000 12066 - 800 12098 - 800 12115 - 800 12166 - 800 12197 - 1000 12203 - 1000 12215 - 800 12234 - 1000 12266 - 800 12273 - 1000 12279 - 1000 12298 - 800 12307 - 1000 12315 - 800 12360 - 1000 12366 - 800 12388 - 1000 12398 - 800 12415 - 800 12418 - 1000 12466 - 800 12476 - 1000 12498 - 800 12515 - 1000 12518 - 800 12552 - 1000 12566 - 800 12581 - 1000 12592 - 1000 12598 - 800 12666 - 800 12680 - 1000 12698 - 800 12715 - 800 12718 - 1000 12766 - 800 12798 - 800 12815 - 800 12818 - 1000 12866 - 800 12888 - 1000 12915 - 800 12966 - 800 12998 - 800	13	13015 - 800 13032 - 1000 13066 - 800 13098 - 800 13115 - 800 13166 - 800 13197 - 1000 13203 - 1000 13215 - 800 13234 - 1000 13266 - 800 13273 - 1000 13279 - 1000 13298 - 800 13307 - 1000 13315 - 800 13360 - 1000 13366 - 800 13388 - 1000 13398 - 800 13415 - 800 13418 - 1000 13466 - 800 13476 - 1000 13498 - 800 13515 - 1000 13518 - 800 13552 - 1000 13566 - 800 13581 - 1000 13592 - 1000 13598 - 800 13666 - 800 13680 - 1000 13698 - 800 13715 - 800 13718 - 1000 13766 - 800 13798 - 800 13815 - 800 13818 - 1000 13866 - 800 13888 - 1000 13915 - 800 13966 - 800 13998 - 800	14	14015 - 800 14032 - 1000 14066 - 800 14098 - 800 14115 - 800 14166 - 800 14197 - 1000 14203 - 1000 14215 - 800 14234 - 1000 14266 - 800 14273 - 1000 14279 - 1000 14298 - 800 14307 - 1000 14315 - 800 14360 - 1000 14366 - 800 14388 - 1000 14398 - 800 14415 - 800 14418 - 1000 14466 - 800 14476 - 1000 14498 - 800 14515 - 1000 14518 - 800 14552 - 1000 14566 - 800 14581 - 1000 14592 - 1000 14598 - 800 14666 - 800 14680 - 1000 14698 - 800 14715 - 800 14718 - 1000 14766 - 800 14798 - 800 14815 - 800 14818 - 1000 14866 - 800 14888 - 1000 14915 - 800 14966 - 800 14998 - 800	15	15015 - 800 15032 - 1000 15066 - 800 15098 - 800 15115 - 800 15166 - 800 15197 - 1000 15203 - 1000 15215 - 800 15234 - 1000 15266 - 800 15273 - 1000 15279 - 1000 15298 - 800 15307 - 1000 15315 - 800 15360 - 1000 15366 - 800 15388 - 1000 15398 - 800 15415 - 800 15418 - 1000 15466 - 800 15476 - 1000 15498 - 800 15515 - 1000 15518 - 800 15552 - 1000 15566 - 800 15581 - 1000 15592 - 1000 15598 - 800 15666 - 800 15680 - 1000 15698 - 800 15715 - 800 15718 - 1000 15766 - 800 15798 - 800 15815 - 800 15818 - 1000 15866 - 800 15888 - 1000 15915 - 800 15966 - 800 15998 - 800	16	16015 - 800 16032 - 1000 16066 - 800 16098 - 800 16115 - 800 16166 - 800 16197 - 1000 16203 - 1000 16215 - 800 16234 - 1000 16266 - 800 16273 - 1000 16279 - 1000 16298 - 800 16307 - 1000 16315 - 800 16360 - 1000 16366 - 800 16388 - 1000 16398 - 800 16415 - 800 16418 - 1000 16466 - 800 16476 - 1000 16498 - 800 16515 - 1000 16518 - 800 16552 - 1000 16566 - 800 16581 - 1000 16592 - 1000 16598 - 800 16666 - 800 16680 - 1000 16698 - 800 16715 - 800 16718 - 1000 16766 - 800 16798 - 800 16815 - 800 16818 - 1000 16866 - 800 16888 - 1000 16915 - 800 16966 - 800 16998 - 800	17	17015 - 800 17032 - 1000 17066 - 800 17098 - 800 17115 - 800 17166 - 800 17197 - 1000 17203 - 1000 17215 - 800 17234 - 1000 17266 - 800 17273 - 1000 17279 - 1000 17298 - 800 17307 - 1000 17315 - 800 17360 - 1000 17366 - 800 17388 - 1000 17398 - 800 17415 - 800 17418 - 1000 17466 - 800 17476 - 1000 17498 - 800 17515 - 1000 17518 - 800 17552 - 1000 17566 - 800 17581 - 1000 17592 - 1000 17598 - 800 17666 - 800 17680 - 1000 17698 - 800 17715 - 800 17718 - 1000 17766 - 800 17798 - 800 17815 - 800 17818 - 1000 17866 - 800 17888 - 1000 17915 - 800 17966 - 800 17998 - 800	18	18015 - 800 18032 - 1000 18066 - 800 18098 - 800 18115 - 800 18166 - 800 18197 - 1000 18203 - 1000 18215 - 800 18234 - 1000 18266 - 800 18273 - 1000 18279 - 1000 18298 - 800 18307 - 1000 18315 - 800 18360 - 1000 18366 - 800 18388 - 1000 18398 - 800 18415 - 800 18418 - 1000 18466 - 800 18476 - 1000 18498 - 800 18515 - 1000 18518 - 800 18552 - 1000 18566 - 800 18581 - 1000 18592 - 1000 18598 - 800 18666 - 800 18680 - 1000 18698 - 800 18715 - 800 18718 - 1000 18766 - 800 18798 - 800 18815 - 800 18818 - 1000 18866 - 800 18888 - 1000 18915 - 800 18966 - 800 18998 - 800	19	19015 - 800 19032 - 1000 19066 - 800 19098 - 800 19115 - 800 19166 - 800 19197 - 1000 19203 - 1000 19215 - 800 19234 - 1000 19266 - 800 19273 - 1000 19279 - 1000 19298 - 800 19307 - 1000 19315 - 800 19360 - 1000 19366 - 800 19388 - 1000 19398 - 800 19415 - 800 19418 - 1000 19466 - 800 19476 - 1000 19498 - 800 19515 - 1000 19518 - 800 19552 - 1000 19566 - 800 19581 - 1000 19592 - 1000 19598 - 800 19666 - 800 19680 - 1000 19698 - 800 19715 - 800 19718 - 1000 19766 - 800 19798 - 800 19815 - 800 19818 - 1000 19866 - 800 19888 - 1000 19915 - 800 19966 - 800 19998 - 800	20	20015 - 800 20032 - 1000 20066 - 800 20098 - 800 20115 - 800 20166 - 800 20197 - 1000 20203 - 1000 20215 - 800 20234 - 1000 20266 - 800 20273 - 1000 20279 - 1000 20298 - 800 20307 - 1000 20315 - 800 20360 - 1000 20366 - 800 20388 - 1000 20398 - 800 20415 - 800 20418 - 1000 20466 - 800 20476 - 1000 20498 - 800 20515 - 1000 20518 - 800 20552 - 1000 20566 - 800 20581 - 1000 20592 - 1000 20598 - 800 20666 - 800 20680 - 1000 20698 - 800 20715 - 800 20718 - 1000 20766 - 800 20798 - 800 20815 - 800 20818 - 1000 20866 - 800 20888 - 1000 20915 - 800 20966 - 800 20998 - 800	21	21015 - 800 21032 - 1000 21066 - 800 21098 - 800 21115 - 800 21166 - 800 21197 - 1000 21203 - 1000 21215 - 800 21234 - 1000 21266 - 800 21273 - 1000 21279 - 1000 21298 - 800 21307 - 1000 21315 - 800 21360 - 1000 21366 - 800 21388 - 1000 21398 - 800 21415 - 800 21418 - 1000 21466 - 800 21476 - 1000 21498 - 800 21515 - 1000 21518 - 800 21552 - 1000 21566 - 800 21581 - 1000 21592 - 1000 21598 - 800 21666 - 800 21680 - 1000 21698 - 800 21715 - 800 21718 - 1000 21766 - 800 21798 - 800 21815 - 800 21818 - 1000 21866 - 800 21888 - 1000 21915 - 800 21966 - 800 21998 - 800	22	22015 - 800 22032 - 1000 22066 - 800 22098 - 800 22115 - 800 22166 - 800 22197 - 1000 22203 - 1000 22215 - 800 22234 - 1000 22266 - 800 22273 - 1000 22279 - 1000 22298 - 800 22307 - 1000 22315 - 800 22360 - 1000 22366 - 800 22388 - 1000 22398 - 800 22415 - 800 22418 - 1000 22466 - 800 22476 - 1000 22498 - 800 22515 - 1000 22518 - 800 22552 - 1000 22566 - 800 22581 - 1000 22592 - 1000 22598 - 800 22666 - 800 22680 - 1000 22698 - 800 22715 - 800 22718 - 1000 22766 - 800 22798 - 800 22815 - 800 22818 - 1000 22866 - 800 22888 - 1000 22915 - 800 22966 - 800 22998 - 800	23	23015 - 800 23032 - 1000 23066 - 800 23098 - 800 23115 - 800 23166 - 800 23197 - 1000 23203 - 1000 23215 - 800 23234 - 1000 23266 - 800 23273 - 1000 23279 - 1000 23298 - 800 23307 - 1000 23315 - 800 23360 - 1000 23366 - 800 23388 - 1000 23398 - 800 23415 - 800 23418 - 1000 23466 - 800 23476 - 1000 23498 - 800 23515 - 1000 23518 - 800 23552 - 1000 23566 - 800 23581 - 1000 23592 - 1000 23598 - 800 23666 - 800 23680 - 1000 23698 - 800 23715 - 800 23718 - 1000 23766 - 800 23798 - 800 23815 - 800 23818 - 1000 23866 - 800 23888 - 1000 23915 - 800 23966 - 800 23998 - 800	24	24015 - 800 24032 - 1000 24066 - 800 24098 - 800 24115 - 800 24166 - 800 24197 - 1000 24203 - 1000 24215 - 800 24234 - 1000 24266 - 800 24273 - 1000 24279 - 1000 24298 - 800 24307 - 1000 24315 - 800 24360 - 1000 24366 - 800 24388 - 1000 24398 - 800 24415 - 800 24418 - 1000 24466 - 800 24476 - 1000 24498 - 800 24515 - 1000 24518 - 800 24552 - 1000 24566 - 800 24581 - 1000 24592 - 1000 24598 - 800 24666 - 800 24680 - 1000 24698 - 800 24715 - 800 24718 - 1000 24766 - 800 24798 - 800 24815 - 800 24818 - 1000 24866 - 800 24888 - 1000 24915 - 800 24966 - 800 24998 - 800	25	25015 - 800 25032 - 1000 25066 - 800 25098 - 800 25115 - 800 25166 - 800 25197 -
---	--	---	--	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	---	----	--

Amanhã

PALACIO

Nacional: — Filme Jornal nº 114

ZORINA **RICHARD GREENE**

ERICH VON STROHEIM — PETER LORRE

Afinal de contas uma mulher bonita precisa ser honesta? — perguntava a deliciosa espí com um sorriso. Meu método? Eu engano um homem prometo-lhe tudo e não lhe dou nada!

A Sedutora AVENTUREIRA

(I Was An Adventuress) — Improprio ate 18 anos

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Sr. Getúlio Vargas Visitará Amanhã Os 'Estabelecimentos Mallet', Situados Nos Terrenos do Antigo Jockey Club Brasileiro

Vão Ser Homenageados os Tenentes-Coroneis Ajalmar Mascarenhas e Afonso de Carvalho — Inspeção do Serviço Veterinário — Notas Diversas

O presidente da República sr. Getúlio Vargas, acompanhado do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, diretores do Material Bélico e de Engenharia, generais Artur Sílio Portela e Raimundo Sampaio, respectivamente, de mais altas patentes militares, visitará amanhã, pela manhã, o Arsenal de Guerra do Rio, afim de ver os novos e importantes melhoramentos introduzidos nesse tradicional e conceituado estabelecimento fabril do nosso Exército. O respectivo diretor, coronel Espindola do Nascimento, especializado em dirigir repartições de responsabilidade do Arsenal, está organizando um esmerado programa de recepção.

O sr. Getúlio Vargas, acompanhado ainda de sua comitiva e das demais altas autoridades, em seguida dirigirá-se aos Estabelecimentos Mallet, sedados nos terrenos do antigo Jockey Club, afim de visitar também os Depósitos de Materiais de Engenharia, Transmissões, Saúde e Eterinária do Exército ali instalados.

VAI SER HOMENAGEADO O COMANDANTE SILVA PARANHOS

Por motivo do aniversário natalício do tenente-coronel Otávio da Silva Paranhos, comandante do 2º Batalhão de Caçadores, sediado em Blumenau, que transcorre hoje os oficiais dessa Unidade vão prestar ao seu comandante uma manifestação de apreço no respectivo salão nobre. O antigo auxiliar da atual administração da Guerra, que há pouco deixou o cargo de sub-diretor de ensino da Escola Militar para exercer a comissão em que ora se encontra, será saudado em nome dos manifestantes pelo sub-comandante do Batalhão.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA CONVOCADOS

Por terem sido convocados para um estágio de instrução no corrente ano, foram classificados, ontem, como adidos, nos corpos que se seguem, os seguintes oficiais da reserva de 2ª classe: Regimento Sampaio — Aspirante Vilbardo Coelho Maia e Afrânio Pais. 1º Batalhão de Caçadores — Aspirante Irlo Otávio de Figueiredo. 1º Grupo Escola — 1º tenente Gabriel Johannis e Valentin Leopoldo Szondi-Sandi. Batalhão Escola — 2º tenente Edgar William Alan.

INSPEÇÃO DO SERVIÇO VETERINÁRIO REGIONAL

O chefe do Serviço Veterinário da 1ª Região Militar, acompanhado do adjunto do mesmo Serviço, 1º tenente Alirio de Souza, iniciará amanhã a inspeção às Farmácias Veterinárias dos Cor-

pos e estabelecimentos militares, relativa ao primeiro semestre deste ano. O comando da Região, a propósito dessa visita, declarou que os comandantes de corpos e chefes de estabelecimentos serão avisados com antecedência afim de que a inspeção seja tão completa quanto possível.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: coronel Maurício Meireles Alves, por ter sido promovido; maiores Carlos Fiores de Paiva Chaves, do 1º R. C. D., por ter sido designado para integrar a comissão que faz a revisão do R. E. C. I.; e Osvaldo Pereira Guimarães, por ter vindo ao Rio a chamado do ministro da Guerra e ter de regressar hoje; e capitão Antonio Ferraz da Silveira, por ter concluído e entregue o inquerito policial militar de que fora encarregado pelo comando da Região.

HOMENAGENS AOS TENENTES-CORONEIS AJALMAR MASCARENHAS E AFONSO DE CARVALHO

Os oficiais de gabinete do ministro da Guerra vão oferecer aos seus antigos colegas tenentes-coroneis Ajalmar Vieira de Mascarenhas e Francisco Afonso de Carvalho, cujos nomes foram gravados em um almoço de cordialidade, terá lugar no próximo sábado, às 12:30 horas, no Yacht Clube Fluminense. Falará oferecendo a homenagem, que será presidida pelo ministro Eurico Dutra, o general José Agostinho dos Santos.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECTIONOU OS 'ESTABELECIMENTOS MALLET'

O ministro Eurico Dutra, ontem pela manhã, acompanhado de seus ajudantes de ordens, capitão Alcega e tenente Fernando Travassos, visitou os Estabelecimentos Mallet, onde estão instalados os Depósitos de Materiais de Engenharia, Engenharia, Saúde e Eterinária. O ministro Dutra que percorreu rapidamente as dependências desses Depósitos, ficou de retornar essa visita na próxima semana.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO DO EXERCITO

Apresentaram-se, ontem os tenentes-coroneis: Ramiro Noronha, por ter vindo a serviço da Fábrica de Luz de Faria; Rodrigo José Maurício, da Diretoria e Deiso Mendes da Fonseca da Fábrica de Realengo e maiores Edgar Alvaréz Lopes e Otávio da Costa Monteiro, por terem sido promovidos.

Teatro Nacional

OS PREGUIÇOSOS

O Carlos Gomes está ocupado pela Companhia dos Irmandos Celestino, que fazem ali uma temporada de emergência até que esteja pronta a peça "Sol Nascente", que, afinal de contas, terá o motivo da série de espetáculos que ali se realizam, isto é, a subversão do S. N. T.

Se a peça é má ou boa, se o elenco presta ou não presta não vem ao caso. O necessário é que, seja anunciado um original novo. Não faz mal que seja velho, mas deve ter um título novo.

Mas, desta vez nem o título é novidade. Já foi a cena no mesmo teatro, um original com o mesmo nome, nobre Companhia Margarida Max, em 1926, e da autoria de Carlos Bittencourt e Cardoso Menezes. Deus queira que não seja a mesma. E é mesmo provável que assim seja. A preguica domina neste instante o teatro, de maneira alarmante. Nem um título diferente eles querem arranjar mais.

O FILME DE HOJE

Rex — "A flama da liberdade" — Anita Sorrento.

O COMENTÁRIO DA NOITE

— Já sabes que a Vitória Regia agora vai aprender alemão, inglês e francês? — pergunta um velho de amigo.

E como perguntasse por que, ele respondeu: — Para fazer a peça brasileira da entrada da Companhia de Comédia Brasileira.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo, molestias da pele e, por muito diuretico, nas doenças dos rins.

CHÁ ROMANO

Laxativo brando, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN

Combate as colicas e congestões de fígado, os calculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA SÃO PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

Onda de frio em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 31 (A. N.). — Esta capital está sendo desde ontem atravessada por forte onda de frio, procedente do sul do Estado, onde o termômetro marcou três graus abaixo de zero em Poços de Caldas. Enquanto isso, Teófilo Otoni, no extremo do Estado, assinala um contraste com 34 graus à sombra.

A corrida de Indianapolis

INDIANAPOLIS, 31 (U.P.). — Informa-se que o volante Wilbur Shaw, que sofreu ontem um acidente na corrida das 500 milhas de Indianapolis, encontrase bem, embora tenha sofrido lesões em duas vertebrais. Por outro lado, o estado de saúde de Dalvior, outro corredor acidentado, é grave. Este recebeu ferimentos graves na cabeça e no braço esquerdo, e conta-se possível que o mesmo também tenha lesões internas.

VITIMA DE QUEDA

O menor Raimundo, de cor branca, com 10 anos de idade, morador à rua Estela n. 10, foi vítima de uma queda, ontem, à noite, próximo à sua residência, sofrendo fratura do parietal direito. Depois de medicado, o infeliz menino foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Colhido e morto por bonde

Na esquina das ruas Figueira de Melo e Cortume, foi colhido e morto por bonde, ontem, à noite, o comerciante Pedro Maciel, tendo a pelada do 15º distrito removido o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TAQUIGRAFOS

OBTÉM BONS EMPREGOS CURSO PRÁTICO E EFICIENTE Rua 7 de Setembro n. 65 — 7º andar

No Ministerio da Viação

DESPACHOS DO GENERAL MENDONÇA LIMA

O ministro da Viação e Obras Públicas, general Mendonça Lima, usando da atribuição que lhe confere o artigo 15 do decreto n. 19.605 de 12 de fevereiro de 1931 resolveu delegar poderes ao diretor geral da Administração, sr. Fernando Augusto de Almeida Brundage, para exercer as funções de sua competência nos processos relativos ao "pessoal extra-numerário" e "pessoal para obras" do Ministério.

A Tosse Impertinente das Crianças

Geralmente, depois de um resfriado, as crianças dão sintomas de uma tosse impertinente que, mal cuidada, pode se transformar numa bronchite crônica ou, quando pouco, causar um enfraquecimento geral do organismo. A tosse precisa ser tratada desde o início com um remédio de efeito rápido e seguro. Neste caso, é aconselhado o Xarope São João, de sabor delicioso, que age como um poderoso calmante sem prejudicar o tecido orgânico do pulmão. O Xarope São João faz expectar sem tossir e evita as afecções do peito e da garganta.

Xarope São João

Lab. Alvim & Freitas — São Paulo

Mais uma etapa brilhantemente vencida pelo "Lux-Jornal", que completa hoje treze anos de existência

Uma das organizações de caráter jornalístico de que mais se pode orgulhar o espírito realizador do povo brasileiro festeja hoje o aniversário do seu 13º aniversário. Reclamando ao "Lux-Jornal", a vitória sobre os obstáculos de jornalismo que os nossos confrades da imprensa carioca, o "Diário da Manhã" e o "Diário da Noite", em suas atividades em escritórios modestos e pequenos, mas trazendo consigo a convicção de que a perseverança e a coragem vencerão todos os obstáculos, o "Lux-Jornal" não tardou a evidenciar a quanto davam do seu sucesso, todas as suas brilhantes possibilidades. O "Lux-Jornal" sempre foi um jornal honesto e inteligente, a pequena empresa que se iniciou numa sala humilde do Edifício Gloria, na Rua da Carioca, é hoje o grande e conceituado "Lux-Jornal", cuja matriz, no Rio, um grande prédio de três pavimentos, a rua Buenos Aires 176, traça uma linha de 130 auxiliares, e que além de correspondentes em todas as capitais e cidades importantes do Brasil conta também com uma grande sucursal em São Paulo, com perto de sessenta funcionários. Desenvolvendo um trabalho de utilidade inestimável — qual o de verificar informações através do seu serviço de recortes de jornais — o "Lux-Jornal" impõe-se em todos os círculos da administração, da economia e da intelectualidade brasileira como um secretário perfeito que reduz ao mínimo a tarefa de se estar rápida e perfeitamente informado de tudo quanto a imprensa do Brasil escreva de qualquer assunto. É que o "Lux-Jornal" recebe e lê todos os jornais diários existentes no território nacional e as grandes revistas semanais ilustradas do Distrito Federal e de São Paulo, e neles pesquisa os pontos que interessam aos seus numerosos assinantes que possui.

25º anos de atividades

COMPLETA HOJE O POSTO DE SALVAMENTO ISMAEL DE GUSMÃO

O Posto de Salvamento "Ismael de Gusmão" em Copacabana, completa hoje o seu 25º aniversário de fundação. Atualmente ele é dirigido pelo dr. Celso de Sá Brito e administrado pelo sr. José Carvalho Sobrinho, a cuja direção deve o Posto "Ismael de Gusmão" o seu invejável conceito em que é tido.

Preso Um Falso Médico

S. PAULO, 31 (A. N.). — O Inspetor do serviço sanitário sr. Potiguar de Medeiros, numa diligência bem sucedida, acaba de efetuar a prisão de Frederico Peagh, falso médico, que mantinha consultório e laboratório anexo, onde eram obrigatoriamente preparadas as suas receitas.

Um funcionário do serviço sanitário, fazendo-se passar por doente, apresentou-se ao consultório de Peagh.

Quando era encaminhado ao laboratório para preparo da receita, entrou o sr. Potiguar de Medeiros, prendendo o falso médico em flagrante.

Dr. Newton Mota

Médico DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS Consultório: URUGUAIANA, 111 - sob. Terças, Quintas e Sábados. de 2 às 4 — Atende chamados pelo Telefone 38-6503

SÃO LUÍZ | CARIOCA

PHONE 25 7619-25 7459 — Empresa PHONE 28-8178

Ruy Severiano Ribeiro

5ª FEIRA

Um desfile de melodias famosas numa comédia de mil encantos!

"SONHO DE MÚSICA" com ALLAN JONES — SUSANNA FOSTER MARGARET LINDSAY — LYNNE OVERMAN GRACE BRADLEY — WILLIAM COLLIER, JR.

"Um espetáculo raro e estimulante que se deveria aconselhar oficialmente" A Juventude Brasileira. Filme encontrado que temo devo. — VALDEMAR HENRIQUE, compositor-folcloresta.

COMPLEMENTOS NACIONAIS: "Fabricação de aço em Monlevade" e "Cine Jornal Brasileiro"

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Vai Ser Estudada a Implantação do Serviço de Alimentação no Estado do Rio

O ministro do Trabalho designou o Inspetor-chefe do Trabalho Edson Cavalcanti, membro em comissão do Conselho Diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social, para, no prazo de trinta dias, realizar estudos sobre implantação do mesmo Serviço no Estado do Rio.

UMA FIRMA MULTADA POR TER NEGADO ESCALA

REQUERIMENTOS AO I. A. P. I.

Joaquim Correia de Souza, recorreu para o ministro do Trabalho da decisão do Instituto dos Industriários que o multou por infração do art. 185 do decreto n. 1.018, de 27 de agosto de 1937.

O titular do Trabalho mandou que se transmitisse ao interessado a informação do I. A. P. I., a qual esclarece que as alterações do recorrente não justificam a reforma da decisão, pois, conforme se depreende das assinaturas apostas nos documentos apresentados, estava o recorrente em estabelecimento tanto na ocasião da notificação, como na da lavratura do auto, tendo no entanto se negado a fornecer a fiscalização do Instituto os elementos necessários à verificação do seu débito.

FIRMAS INTIMADAS A APRESENTAR DEFESA PERMANENTE

Pela Inspeção do Departamento Nacional do Trabalho, estão sendo intimadas a apresentar defesa, dentro do prazo de dois dias, as seguintes firmas: A. Silva Braga, S. Moreira, Julia Rodrigues da Silva, Aníbal Montinho, Edmundo S. Almeida, Chaim S. Izidim Prochegaren, Miguel da Silva Fernandes e Joaquim Costa.

Também estão sendo chamados àquela Inspeção, os srs. Carlos de Costa Ribeiro, Manoel de Jesus, Teodoro Carlos Laboral, José de Souza Valente, Hermenegildo Rocha, José Terra e Felipe Angelo Russo.

O PRAZO PARA REGISTRO DE JORNALISTAS SE ESTRAVA

A Associação dos Profissionais de Imprensa de São Paulo, solicitou ao ministro do Trabalho a prorrogação do prazo concedido aos jornalistas estrangeiros pelo decreto-lei n. 1.262, de 10 de maio de 1939, em face dos dispositivos do decreto-lei número 910 de 30 de novembro de 1938.

O ministro Valdemar Falcão mandou arquivar a solicitação, dando-se a interessada ciência da informação do Serviço de Identificação Profissional que esclarece a estar o assunto em questão resolvido por identico pedido do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, tendo sido o prazo em questão prorrogado até 10 de maio de 1942, pelo decreto-lei n. 3.209, de 2 de abril de 1941.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS

DOS PELO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho deferiu os seguintes requerimentos, de acordo com os respectivos pareceres do diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial:

De Nancleio Bonoso Lustosa, obtendo fosse declarada caduca a patente de invenção concedida a Edmond Joseph, relativa a aperfeiçoamentos na construção de paredes; do mesmo, pedindo fosse declarada caduca a patente de invenção concedida a Edmond Joseph; de Johan Faber, pedindo que fossem passas as atividades em atraso no processo da sua patente modelo industrial, relativa a "novo tipo de estajo para acondicionamento de lapís"; de Oscar Centeno Rasmussen, pedindo permissão para efetuar o pagamento de anuidade em atraso, na patente n. 21.476.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

EXIJA NA OURELLA BANGU — INDÚSTRIA BRASILEIRA

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde: AV. RIO BRANCO N. 91 - 5.º Andar

RIO DE JANEIRO

Plano Federal do Brasil

Carta Patente N.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de Maio de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei, n.º 2891 de 20 de Dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande numero de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

Plano Especial — Premiado o N.º 9468

9.468 Milhar — Primeiro premio no valor de rs. 10:000\$000
468 Centena — Premio no valor de rs. 1:200\$000
Inversão do milhar — Premio no valor de rs. 300\$000

Plano Popular — Premiada o n.º 9468

9.468 Milhar — Primeiro premio no valor de rs. 5:000\$000
468 Centena — Premio no valor de rs. 600\$000
Inversão do milhar — Premio no valor de rs. 200\$000

OBSERVAÇÃO: — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 30 de Junho, (segunda-feira), às 15 horas de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891.
Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal
Edmundo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com a nossa Regulamento.

CABELLOS BRANCOS QUEDA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

HOJE

MARLENE DIETRICH — JOHN WAYNE

CEM HOMENS EM LUTA LOUCA PELA CONQUISTA DE UMA MULHER

UM DAS LUTAS MAIS MEMORÁVEIS DE TODOS OS TEMPOS

IGUAL CAUSA DE UMA MULHER VOLUPE

UMA MULHER EXTRAORDINÁRIA QUE NAO SI DEIXA CONQUISTAR

MARLENE DIETRICH a Pecadora

Seven Sinners AMPITE 14 PÍLOS

2ª semana

no IDOL. 147/148

CINÉDIA JORNAL 183 1985

MAUA
- o melhor que ha
A CARVÃO — E
pequenas prestações
PRAÇA TIRADENTES,
Tel. 22-2446
Antes de comprar um t
gão procure conhecer
fogão MAUA.

ZULMIRA SOARES VENCEU! ELEITA ONTEM A 'PRINCESA' DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Encerrado Com Brilho o Grande Pleito Estudantil Patrocinado Pelo DIARIO CARIOCA, Suplemento Juvenil e "Mirim" — Varias Homenagens Serão Prestadas á Sua Alleza — O Baile da Coroação e o Jubilo do Clube de Regatas Vasco da Gama — A Entrega dos Prêmios — Outras Notas

Em presença de grande numero de candidatas, eleitores e convidados, teve lugar, ontem, em nossa redação, a apuração final do grande pleito estudantil, promovido pelo DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim", para eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas, bem como das gentis damas de sua real Corte.

Em um ambiente de intensa curiosidade, os trabalhos foram iniciados á hora habitual, sob a presidência do nosso redator, procedendo-se á contagem final enquanto se formava uma "torcida" sensacional em torno dos trabalhos da mesa apuradora, que transcorreram sem incidentes.

Após ser proclamado o resultado do pleito, os presentes felicitaram a "princesa", Zulmira Soares, que manteve a "liderança", desde as apurações iniciais, conquistando o belo automovel "Fiat", destinado á primeira colocação no resultado final do pleito.

Edna Boité da Costa, conquistou o segundo posto, com 28.652 votos, ganhando o primeiro receptor gigante Super-Eterodino de 12 válvulas.

As senhorinhas Sara Kotler, Hercília de Andrade e Aurora Campos, respectivamente, 3.ª, 4.ª e 5.ª colocadas, receberam relógio-pulseira da marca "Movado" Suíço.

As colocadas do 6.º ao 20.º lugares, também receberam uteis prêmios de estímulo, oferecidos pelo DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim".

A ENTREGA DOS PRÊMIOS
Os prêmios acima serão entregues dentro da primeira quinzena de junho, em data que será anunciada na semana vindoura.

pelo DIARIO CARIOCA.
UM GRANDE BAILE

A coroação simbólica da Princesa dos Estudantes Cariocas será feita nos salões de um grande clube da cidade, com elegante baile de gala.

O RESULTADO DA APURAÇÃO DE ONTEM
Os cabos eleitorais apresentaram para suas candidatas a seguinte votação:

Britz Dias	1.065
Sara Kotler	986
Zulmira Soares	785
Gilda Bitencourt	431
Aurora Campos	416
Edna Boité da Costa	273
Natalina Signorelli	87
Zunara Carvalho	44
Marilda Cunha Area	31
Arlete Rocha	7
Cidêa Val Pereira	7

A CLASSIFICAÇÃO DAS CANDIDATAS

Com esse resultado, como dissemos acima, conseguiu o honroso título de Princesa dos Estudantes Cariocas, a candidata Zulmira Soares.

A CLASSIFICAÇÃO DAS CONCORRENTES E A SEQUINTE:

1.ª Zulmira Soares	67.963
2.ª Edna Boité da Costa	28.652
3.ª Sara Kotler	9.893
4.ª Hercília de Andrade	8.502
5.ª Aurora Campos	6.070
6.ª Cidêa do Val Pereira	5.368
7.ª Britz Dias	5.064
8.ª Suly Rosa Matos Reis	4.112
9.ª Natalina Signorelli	3.863
10.ª Gilda Bitencourt	3.136
11.ª Neda Barros Porto	3.003
12.ª Arlete Rocha	2.893
13.ª Dulce Cunha Batista	2.563



Zulmira Soares, a "Princesa dos Estudantes Cariocas"

14.ª Hermínia Mendonça	1.618
15.ª Zunara Carvalho	1.397
16.ª Rute Menezes Costa	1.24
17.ª Emilie Paul Nemei	808
18.ª Cinília Canisio	482
19.ª Ema Santos Meyer	378
20.ª Nice Maria Iorio	341
Leonora Belo Amorim	310
El Serrano Barros	271
Marilda Cunha Area	258
Nizila Rosa de Mendonça	216
Mirtes A. Matos	203
Elza Lopes	180
Mary Queiroz	152
Dilva Dantas Gomes	143
Mary de Oliveira	137
Ivete Silva Freire	136

Carmen Novais	132
Darolinda Freitas	130
Leda Reis	112
Maria Tereza Nogueira	111
Elisa Rodrigues Campos	80
Iolanda Pereira	79
Rosita Spindler	78
Gedalya da Silva	70
Léa Viana Barros	56
Elvira Pires Brandão	50
Elza Aguiar	43
Emília Porto	43
Maria de Lourdes G. Oliveira	45
Martinha Abreu	43
Marilda Alves	43
Alaide Moraes Luz	37

A HOMENAGEM DO C. R. VASCO DA GAMA
Verificado o resultado do sensacional plebiscito, estudantil, esteve em nossa redação um grupo de associados do Clube de Regatas Vasco da Gama, que também patrocinou a candidatura da senhorinha Zulmira Soares, afim de nos convidar para as homenagens que lhe serão prestadas no dia 8, na tribuna de honra do estádio de São Januário, por ocasião da partida Vasco x Botafogo, quando falará, ao microfone, do estádio, um de nossos redatores.

Protesto em Juízo contra o Centro de Comissários de Policia

Foi, ontem distribuído ao juiz da 2.ª Vara Civil, o protesto judicial contra o Centro de Comissários de Policia desta capital, por ter o referido centro eliminado do seu quadro social, embora quites e sem nenhum motivo justificado, o comissário Nourival Dionizio de Alencara.

Protesta o autor por perdas e danos causados ao suplicante pelo referido centro.

Falencia Requerida
Moreira Fernando & Cia., estabelecidos á rua Acre, 22, na qualidade de credor de Manuel Abraão, estabelecido á rua do Lavradio 122, pelo quantum de 600\$000, requerem ao juiz da 2.ª Vara a falencia da referida firma.

Cregou a Buenos Aires a sra. Rosalina Coelho Lisboa

Buenos Aires, 31 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou á esta capital, por via aérea, a senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller, conhecida diplomata e poetisa brasileira. Destacadas personalidades dos círculos sociais esperaram a viajante, para apresentar-lhe suas saudações.

Evitando os Acidentes e Melhorando a Arrecadação da Renda da Central do Brasil

O major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, enviou um memorandum ao presidente da Comissão Central de Inquérito, engenheiro Alvaro Bernardes, nos seguintes termos: "Iniciando uma campanha vigorosa contra os acidentes nesta Estrada, determino o comprometimento com a máxima urgência possível de todos os membros das Comissões Regionais de Inquérito, sem exceção, aos locais onde tais ocorrências se verificarem, utilizando para esse fim o meio mais rápido de condução disponível no momento. A ausência de qualquer dos membros supra citados deverá ser imediatamente comunicada pelos presentes ao presidente da Comissão Central de Inquérito, devendo o ausente justificar-se por escrito com a devida urgência."

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, pediu circular dizendo que a diretoria da Estrada, empenhada em fazer fiscalização rigorosa e eficiente da arrecadação da renda, espera a colaboração de todos os funcionários, pois agirá com máxima energia contra os defraudadores e contra aqueles que criarem dificuldades á ação dos fiscais da renda.

Faleceu Rodolfo Amodeo

O DESAPARECIMENTO DO GRANDE ARTISTA NO HOSPITAL GAFFRÉE-GUINLE
Com a morte de Rodolfo Amodeo desaparece uma das maiores expressões artísticas do Brasil. Nascido no Rio em 1857. Foi aluno do Liceu Imperial de Artes e Ofícios, aos 16 anos. Em Paris, Amodeo foi aperfeiçoar seus estudos. São do seu pincel "O último dos Tamoios", "Marabá", "A Partida de Jacob", trabalhos para atestar o seu talento e sua inspiração. O seu quadro "O sacrifício de Abel", lhe deu direito ao prêmio de viagem á Europa.

O falecimento de Rodolfo Amodeo verificou-se no Hospital Gaffrée-Guinle e seu enterroamento se verificará hoje, ás 6 horas.



O SORTEIO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS — Esta fotografia é um flagrante do 12.º sorteio das apolices do Estado de Pernambuco, realizado ás 9 horas da manhã de ontem, no nobre edifício da matriz da Caixa Econômica Federal, do Rio de Janeiro. Ao ato estiveram presentes os srs. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo daquela Caixa, Velg, Laria, diretor da Carteira de Títulos, sob cuja supervisão se processou o sorteio, Ariosto Pinto, diretor da Carteira Hipotecária, Amalio da Silva, diretor da Carteira de Consignações, Artio Mazzei, diretor da Carteira de Penhores, José do Rego Maciel, secretário das Finanças do Governo de Pernambuco, além de varios banqueiros e considerável assistência. Foram sorteados 63 prêmios, cabendo os de 600.000\$000 e 50.000\$000 aos possuidores das apolices de numeros 564.511 e 483.783, respectivamente.

"O Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça"

A CONFERENCIA DO SR. CARLOS IMBASSAHY, HOJE, SOB O PATROCÍNIO DA COLIGACAO BRASILEIRA CRISTA



Sr. Carlos Imbassahy

Sob os auspícios da Coligação Brasileira Cristã, o dr. Carlos Imbassahy pronuncia hoje, ás 10,30 horas, no Centro Cívico Gomes, uma interessante conferencia, intitulada "O filho do homem, não tem onde repousar a cabeça".

Damos abaixo o sumario da conferencia: "Dissídios, lutas, perigos cruentíssimos, guerras — Do irredigido ao homem civilizado. Da tribo ás sociedades. Do clan ás nações. Assurhanipal, Alexandre, Anibal, Cesar, Tibério, Calígula, Cláudio, Nero.

Atila, o flagelo de Deus; Gengis Khan, a alexria bânica da terra; Tamerlão e o obelismo de crânios humanos. Ivan, o Terrível, e o assassinio dos filhos; Marat, Robespierre, Danton, o terror; Napoleão e a inquietação europeia.

O desprezo pela vida... dos outros. Das tirremos ao submarino, do escudo ao avião.

A morte nos espanta. As dores físicas e morais ás enfermidades, a intranquilidade, o frio, o luto, a fome, a miséria. Os meteoros, as pragas. Os cataclismos de varias espécies. As provas. Os mundos inferiores e a evolução indefinida.

As desgraças da terra e as esperanças no céu. Porque o filho do homem não tem onde repousar a cabeça?"

A MAIOR BATALHA NAVAL DA HISTORIA DE ROMA E O AMOR MAIS FONESTO DO EGITO!

IMPROPRIO ATE 10 ANOS

CLEOPATRA

CLAUDETTE COLBERT WARREN WILLIAM HENRY WILCOXON IAN KEITH JOSEPH SCHILDKRAUT

Complemento Nacional AMANHA BROADWAY

Dinheiro vale menos que credito. Compre a prestação, tudo o que quiser com uma entrada e só 1% no mês na ADOMA, Rua 7 de Setembro, 42. Sub. Tel. 1-24-1512 e 43-8000.



EM BENEFICIO DAS VITIMAS DAS ENCHENTES DO RIO GRANDE DO SUL — Ás 16 horas de ontem realizou-se o anunciado vespéral de arte, sob o patrocínio da sra. Darcy Vargas, e oferecido á sociedade carioca com o objetivo de angariar socorros para as victimas das enchentes do Rio Grande do Sul. A idéia teve plena aceitação por parte do público que, ontem, no Teatro Municipal, teve a oportunidade de assistir ás alunas de Maria Oleneva em variados números de dansas clássicas, ao som da orquestra dirigida pelos mestros Henrique Spedine e Martinez Grau. A fotografia acima é um flagrante do espetáculo.

COLONIAL *Uma estreia sensacional!* **MANOEL MONTEIRO** *Uma estreia sensacional!* **MANOEL MONTEIRO**

Canção Portuguesa **QUARTILHO DE BRONZE** *com FRED ANDY sapateador* **ATILIO** *força dental* **ROMELANO DALE** *Barilados*

Na sala **"Ultimafaz"** *com ERICH VON STRONEIM* **COMPLEMENTO NACIONAL**

Cargo de Rapaz **PAICO** *Tel. 42-8512*

Considerações em torno da missão Matsukata

Diário Carioca

2ª Seção

ANO XIV — Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Junho de 1941 — N. 3.973



Generais do Eixo: Adidos militares do Japão, da Alemanha e da Itália em palestra animada

WASHINGTON—Tudo indica que caminhamos para a guerra mundial. Deve ter sido muito grande a surpresa que causou aos alemães e italianos a passagem da lei de empréstimos e arrendamentos, embora eles já contassem com uma medida semelhante por parte do governo dos Estados Unidos. Aconteceu, porém, o inevitável e, lançando mão de uma conhecida tática, as potências do Eixo procuram agora estender a guerra de nervos ao hemisfério ocidental, visando especialmente os Estados Unidos.

Neste particular, é evidente o plano de Berlim para trazer esta guerra até nós, americanos. A campanha terrorizadora deve começar imediatamente e só cessará quando a luta contra a Grã-Bretanha sair do actual impasse. E, a propósito, a viagem do ministro das Relações Exteriores, sr. Matsukata, a Berlim, não terá relação com esse plano? Talvez fosse difícil responder pela negativa. Todos nós sabemos que os agentes alemães na América receberam instruções especiais para ficarem de sobreaviso. Em geral, essas instruções são sempre acompanhadas de boas somas de "dólares" norte-americanos.

O governo dos Estados Unidos ordenou o congelamento das importâncias depositadas no país pelas nações que estão sob ocupação dos alemães. Mas, por outro lado, não deu atenção às sugestões no sentido de aplicar a medida aos fundos de origem italiana e alemã. Essa tolerância tem facilitado os movimentos dos países do Eixo, que estão se utilizando dos Estados Unidos como centralizador da sua propaganda no hemisfério. Diplomatas italianos foram detidos no México quando conduziam nada menos de dois milhões de "dólares", moeda norte-americana, na sua bagagem.

Milhões Para a Propaganda

Uma propaganda em condições exige elevadas somas. Não é segredo que as nações do Eixo são prodigas no particular. Notícias chegadas ao conhecimento do governo dizem que foram transferidos de modo semelhante, outros milhões para os países sul-americanos. O propósito de tais transferências é conhecido: adquirir "simpatias". Todavia, ainda não foram tomadas providências para proteger os Estados Unidos contra esta forma de ataque, embora o Tesouro esteja mais que ansioso para pôr um fim a tudo isto.

A "blitzkrieg" contra a Grã-Bretanha está ainda na sua fase embrionária. Os nazistas, como é sabido, visam o bloqueio total, por mar e ar, daquele país. Não puderam executar esse plano, é também verdade, mas não seria de estranhar que se atirassem contra as Ilhas Britânicas logo que a situação dos Balcãs tivesse sido convenientemente solucionada.



O Japão (embaixador em Berlim), a Itália (ministro dos estrangeiros), a Alemanha (ministro dos estrangeiros), a Espanha, (cunhado do Caudillo) discutem em torno da mesa redonda.



Milhões Para a Propaganda-Inútil a Intervenção Ativa-A Frota do Atlântico e Sua Importância. A Significação do Concurso Nipônico

Por Constantine Brown
(Famoso jornalista norte-americano)

Inútil a Intervenção Ativa

O governo de Berlim não deixará pedra sobre pedra no seu afã de demonstrar ao público norte-americano que a sua intervenção ativa na guerra é absolutamente inútil, porquanto, como se diz no Reich, a sorte da Inglaterra já está traçada. E se teirmos, arriscar-nos-emos a perder tudo. E como convencer disto o povo deste país? Mostrando que os Estados Unidos serão forçados a lutar em duas frentes.

A despeito das versões correntes, a visita do sr. Matsukata a Berlim e outras capitais europeias ainda é um enigma. Os japoneses não se definiram quanto à sua política externa no futuro. A ocupação da Índia-China Francesa foi tarefa de fácil execução. Custou ao Japão apenas alguma tinta e o combustível necessário para movimentar a frota de suas bases domésticas até os golfos do Siam e Tonkin.

É verdade que alguns "leaders" militares nipônicos gostariam de aproveitar a oportunidade para arriscar um ataque a Singapura e às Índias Orientais Holandesas, presas tão cobiçadas, a despeito das advertências dos chefes do almirantado de que tal investida seria particularmente difícil e de execução bastante demorada.

A Frota do Atlântico e Sua Importância

Os alemães, entretanto, discordam de qualquer precipitação. Sustentam eles que essas duas presas cairão nas mãos dos japoneses como autênticas ameixas maduras quando a Inglaterra for compelida a içar a bandeira branca, em Londres. E existem probabilidades de um tal colapso? Se os Estados Unidos saírem em socorro da Grã-Bretanha, o panorama da situação sofrerá transformação radical.

Por isto é que a Alemanha tanto pressa a colaboração dos nipônicos. Até bem pouco tempo, o Reich queria apenas que os japoneses o auxiliassem a cortar as comunicações entre a Austrália e a Inglaterra. Agora, em face dos últimos acontecimentos, será preciso agir noutro setor. E haverá, porventura, setor mais eficiente do que as águas agitadas do Pacífico? Conclusão: a frota do Mikado prestará um excelente serviço ao Eixo se ficar concentrada naquele oceano, obrigando, por sua vez, os Estados Unidos a designarem para ali as suas principais forças navais.

Os alemães compreendem que a nossa frota do Atlântico isolada só poderá prestar assistência nominal à Grã-Bretanha. Trata-se de uma eficiente força de

patrulhamento, composta de unidades modernas e antigas que, em circunstâncias ordinárias, poderia proporcionar assistência material às libras bloqueadas. Mas não é considerada suficientemente forte para conter os arremessos de uma campanha, na qual tomam, ou poderão tomar parte, mais de quinhentos submarinos e diversos milhares de aviões de bombardeio.

Basta Uma Simples Ameaça

A dedução lógica é que se a esquadra do Atlântico viesse a experimentar baixas no serviço de comboio, as substituições seriam feitas com as unidades do Pacífico, que são mais modernas e extremamente eficientes.

Visando impedir a consumação desse plano, os alemães querem ver o braço destruidor do poder naval norte-americano imobilizado no Pacífico.

A concentração da frota japonesa no Pacífico meridional está quase concluída. Se os nipônicos manifestassem intenções hostis em relação aos Estados Unidos, como, por exemplo, qualquer demonstração contra as Filipinas ou desembarque de "forças expedicionárias" a leste das ilhas, sob mandato, o público americano ficaria certamente irritado e exigiria que a nossa frota do Pacífico fosse conservada onde hoje se encontra, de modo a poder proteger eficientemente o Hawaii e a costa ocidental. Não seria preciso que ocorresse luta. Bastaria a simples ameaça.

A Grande Realidade

Conforme já tive ocasião de declarar, correm muitos rumores, e os mais variados, por sinal, em torno dos objetivos da visita do ministro Matsukata a Berlim. Consta, por exemplo, que ele teria sido convidado a ir ao Reich para coordenar vistas com as forças do Eixo, de modo que, através de uma ação uniforme, o Japão pudesse facilitar a tarefa da Alemanha e impedir que os Estados Unidos emprezassem apólo eficiente à Inglaterra no momento mais difícil.

Berlim certamente não acredita que os Estados Unidos limitem seu programa de remessa de material de guerra, à proporção que este for ficando pronto. Os alemães são realistas e sentem, certa ou erradamente, que nós já vamos nos tornando também realistas. A maior realidade é que a Inglaterra, afim de poder sobreviver, deve contar com todo o auxílio dos Estados Unidos.

(Conclua na 1ª pág.)



Não confie em remédios que combatem todos os males. O "Sal de Fructa"

ENO há 70 anos se anuncia como eficaz contra os males do fígado, estômago e intestinos.

Evite as imitações, porque só o ENO pode produzir os resultados do ENO!

ENO "Sal de fructa"



ALVURA DA PELE EM 3 DIAS

As Manchas, Sardas, Cravos, Espinhas, a Vermelhidão e a Cor Terrosa da Cutis Desaparecem — As Rugas se Alisam



Como conseguir essa leitosa transparência da cutis tão admirada? Não é força de pó por certo... mas com o cuidado adequado e um creme de confiança — Creme Rugol!

As queimaduras de sol, as espinhas, os cravos, os poros dilatados desaparecem de forma agradável em 3 dias, sem levantar a pele.

GARANTIMOS OS RESULTADOS

Garantimos que o Creme Rugol suprime as manchas, pontos e sardas completamente; que elimina a cutis avermelhada, terrosa ou amarela; que alisa as rugas sem esticar a pele, mas

tonificando os tecidos subcutâneos.

Se Rugol não fizer tudo isso para v. s., lhe restituiremos o dinheiro gasto. Esta noite, antes de deitar-se e depois de limpar bem a sua pele, aplique v. s. o Creme Rugol, esfregando-o bem. Em seguida tire o excesso com uma toalha úmida. Rugol lhe trará muitas satisfações, conservando clara e formosa a sua cutis.

O Creme Rugol equivale a um completo tratamento de beleza, pois é um creme medicinal aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública. É um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.

Considerações Em Torno da Missão Matsuoka

(Conclusão da 17ª pag.)

A Significação do Concurso Nipônico

Berlim sabe, sem dúvida, que as forças aéreas britânicas fizeram grandes progressos nos últimos meses e que, no futuro, estarão em condições de lutar com maior violência do que até agora. Mas sabe igualmente que as responsabilidades dos ingleses no Mediterrâneo e na defesa das costas das ilhas exigem a vigilância permanente de todas as suas unidades navais. Consequentemente, sem o apoio ativo da marinha de guerra dos Estados Unidos, são maiores as probabilidades de estrangulamento dos britânicos por meio do bloqueio total das potências do Eixo. Daí o empenho com que estes procuram atrair o concurso dos japoneses, cuja marinha de guerra poderia ser habilmente manobrada por Berlin.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTÓRIA

JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

José Bonifácio de Andrada e Silva — cognominado "o Moço", para distingui-lo do patriarca, do qual foi sobrinho e neto — filho de Martim Francisco, nascido em Bordéus a 5 de novembro de 1827, durante o exílio do seu pai, foi uma figura de estormenta e retumbante projeção na vida política e cultural do segundo império. Poeta vigoroso, orador "de uma eloquência torrencial e luminosa", político de largas idéias liberais, professor dos mais eminentes, José Bonifácio criou para si próprio um lugar na história da nossa pátria.

Em torno dele se agrupava a mocidade do seu tempo, arrasada pelo poder fascinador da sua palavra e seus princípios políticos e lhe coube muito bem a classificação de "conductor de gerações". Rui Barbosa, Castro Alves, Joaquim Nabuco, Martim Cabral, Ferreira de Menezes, Afonso Pena, Salvador de Mendonça, formaram, em certa fase, o estado maior do pensamento liberal que auroclava a frente do mestre insigne.

José Bonifácio não foi um estadista. Não tinha formação, nem vocação para isso. Foi um batalhador. Timon, no seu livro "Estadistas e Parlamentares", diz assim: "José Bonifácio nunca criou uma situação política ou guiara um partido. Não sabe ostentar as audácias e temeridades de Silveira Martins, nem as sutilezas perigosas do sr. Lafaiete. O primeiro, com um pulo capaz de levar um partido pela gola, arrastando; o segundo, habilíssimo a levá-lo de mansa e arteiramente. O senador paulista paira nas regiões das idéias, é um orador, um pensador solitário, um político platônico".

José Bonifácio cursou a antiga Academia Militar de 1842 a 1845. Era alferes-aluno quando, por molestia, abandonou a carreira. Formou-se em direito pela Faculdade de São Paulo em 1853. No ano seguinte foi nomeado lente da Faculdade de Pernambuco e em 1858 transferido para a de São Paulo, na vaga aberta com a jubilação do professor Carneiro de Campos. Deputado provincial em várias legislaturas e geral em quatro. Ministro da Marinha, no gabinete do senador



Zacarias de Góis, a 24 de maio de 1862, o qual só durou quatro dias; ministro do Império, no gabinete do mesmo senador, a 15 de janeiro de 1864. Em 1863 recusou a presidência do Conselho.

Orador dos mais eloquentes, José Bonifácio tinha o poder admirável de vencer uma assembléa e arrebatá-la. Tudo nele era grande: a forma, o pensamento, a idéia, o calor, a vibração. "Logo que se irrompeva dos lábios a primeira palavra — escreve Timon — a frente se ilumina. O auditorio acompanhava ansioso as grandiosas transformações deste espírito peregrino. Então, o orador cria, em derredor de si, uma atmosfera de simpatias, domina pela majestade da palavra, é despota que tiraniza os vassallos ajoelhados e submissos". Aqueles que lhe condenam as imagens fulgurantes, Rui Barbosa responde: "Censores ha que lhe impropriam excesso de imaginação. A mim tais severidades se me afiguram como as de quem pretende corrigir os esplendores da criação pelas regras de arte dos salões de pintura".

A verdade é que José Bonifácio era tímido. Não porque seus discursos fossem insultuosos, ferinos, mordazes, como, por exemplo, os de Cotegipe. Mas porque a força dos demantelos políticos, as fraquezas e os recuos dos liberais no cenário político, ela opunha a força esmagadora, formidável, de sua dialética turbilhonante, "como se uma oposição inteira falasse por sua boca". E "quando cuidavam que lhe esmorecia o alento e vim-no tocar o chão — diz ainda Rui Barbosa — era para se reerguer, abalando o parlamento como a onda sísmica de um terremoto longínquo. Cada dia a tribuna detonava em estampidos luminosos".

Silvio Romero acha que os "aduladores políticos" excederam-se nos elogios a José Bonifácio. O crítico sergipano só vê no neto do patriarca, o poeta. A oratória de José Bonifácio, entretanto, não impressionava pela ação dos "aduladores políticos". Ela triunfava porque o senador paulista tinha talento e, sem ser um agitador, era um ídolo da popularidade que nunca procurou. O orador que vence como José Bonifácio venceu que conquista os louros como ele soube conquistar, não precisa de "aduladores políticos" para atingir as glórias da consagração pública. Vamos buscar ainda um conceito de Timon: "Ele não ama a popularidade e é amado desta. Desestima a clientela política e é perseguido por ela. Detesta o ruído e o seu nome provoca os aplausos estrondosos da praça pública. Aveso às grandezas, viu-se condenado a ela".

Professor, José Bonifácio colocou-se em segundo plano. Era pouco assíduo às aulas e as suas preleções se transformavam em peças oratorias cheias de deslumbramentos, mas se afastavam da matéria e pouco aproveitavam para os alunos. Isso porque, frequentemente, suas aulas eram assistidas por pessoas estranhas à Faculdade. O homem se transformava, elevara-se. Ele fez da sua cátedra uma tribuna de pregação liberal e daí os entusiasmos febricitantes da mocidade e o prestígio que desfrutava no

Uma cutis de velludo...



...e um perfume que deixa saudades!

Novo Rouge!

Em cores vivazes o novo Rouge Royal Briar se adapta melhor à tonalidade de suas faces, pois é de finíssima consistência. Em caixas que são lindas miniaturas das do pó de arroz.



PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR Atkinsons

seio dela que o amava aos extremos. Tornou-se José Bonifácio um nome de legenda, uma bandeira que os moços desfraldavam como um troféu. A 13 de agosto de 1868, os estudantes liberais ofereceram um almoço ao mestre. Fala como orador oficial Joaquim Nabuco: "José Bonifácio é mais do que uma projeção brilhante da opinião nacional, é antes de tudo uma projeção brilhante do passado sobre o futuro, porque sustem deante do mundo a responsabilidade do grande nome dos Andradas". Falam ainda Afonso Pena, Aureliano Coutinho, Castro Alves, Ferreira de Menezes, Martim Cabral, Barro Pimentel e Rui Barbosa. Era a elite da juventude que ia beber dos lábios do professor os ensinamentos aurosos que conduziam ao amor pela justiça e pela liberdade. José Bonifácio teve, assim, uma influência (Conclui a página)



Destino adverso

por
ANDRÉ BIRABEAU
Tradução de
GENIVAL RABELO



UM BRASILEIRO QUE Gosta Dos Estados Unidos

Novelista Expandindo Amizade. Vê Fórmulas Que Orientam a Vida Norte-Americana. Entendei Meu País, Diz ele

Com o título e sub-títulos acima, publicou o "Daily News" de Chicago, o seguinte:

"Referindo-se modestamente a si próprio, como um 'narrador de histórias' e pondo em evidência a declaração de que 'é um fato, embora vergonhoso, haver ele escrito 16 livros', Erico Veríssimo, um dos mais destacados novelistas brasileiros, apenas com 35 anos de idade, de olhos negros e brilhantes, chegou a Chicago para executar a parte que lhe cabe na tarefa de estimular a boa vontade entre as repúblicas americanas. Hospede do Departamento do Estado para um turno de três meses nos Estados Unidos, Veríssimo fez uma conferência na Universidade de Chicago sob os auspícios da União Pan-Americana. Depois rumou para o Ocidente e o Sul.

Veríssimo possui uma multidão de ideias a respeito do seu país. Primeiro que tudo, gosta de nós, porém quer que gostemos também de seus patricios. Diz acerca dos Estados Unidos:

"Um formidável 'cock-tail' de raças. Uma bebida estonteante, fantástica, deliciosa em ação. Em que resultará, não sei. Será, porém, algo intoxicante e forte do comum. Viajando a redor deste país, está-se na realidade viajando ao 'redor do mundo'."

A VIDA AMERICANA É COMPOSTA DE FORMULAS

Veríssimo pensa que a principal preocupação da maioria dos americanos é economizar tempo e para isso reduziram as coisas a uma série de fórmulas. Explica isto do modo seguinte:

"Tendes fórmulas para comer, ler, falar, ser cortezes, ter fa, comunicar-vos, etc. A necessidade de ser rico, de gozar conforto, levou os norte-americanos a criar três fantasmas que terrivelmente os perseguem: o êxito, a eficiência e o fazer carreira.

Um dos resultados disto, de acordo com Erico Veríssimo, é haverem reduzido a concepção do Brasil também a uma fórmula. "Uma palmeira, um céu azul, uma serpente no chão, um negro carregando uma saca de café de Santos, um 'munchacho' dançando a rumba e uma 'borboleta'. Isto, diz o novelista,

é cheio de colorido, pode mesmo evidenciar uma tendência a ilusão, porém não é exato.

O POVO BRASILEIRO

Acerca dos brasileiros, disse o que segue: "Tem muitas faltas e de quando em quando cometem erros, porém, são bons, hospitaleiros e generosos. Possuem bom humor e são corajosos. São de raciocínio rápido, e, geralmente, incapazes de fanatismo".

Como concebem os americanos do Norte? Já estão alguns conceitos: "Os norte-americanos constituem um dos mais bondosos povos do mundo. Têm boa vontade, praticam desportos, amam a liberdade da palavra e a livre discussão, são limpos de corpo e de alma, odeiam assuntos morbidos, e às vezes chegam a ser quixotescos. Gostam imensamente deles e sinto-me a vontade neste país. Posso dizer o que penso e ouve-me com compreensão mesmo quando não lhes digo coisas agradáveis. Possuem elevado padrão de vida, muitas universidades, maravilhosos meios de comunicação. São de mente liberal e honesta".

Julga Erico Veríssimo que deveríamos aprender um pouco mais da geografia da América do Sul, mas não insiste muito nesse ponto.

UM LIVRO A NOSSO RESPEITO

Pensando tantas boas coisas a nosso respeito, Veríssimo está aqui para estimular relações amistosas entre nós e o Brasil. Talvez ele ponha todos esses belos pensamentos no livro que vai escrever a nosso respeito, a que pretende dar o seguinte título: "Almas, não máquinas".

Veríssimo lamenta que tão poucos romances brasileiros estejam traduzidos para o inglês e postos ao alcance dos leitores americanos. O seu livro que mais se vende, "Olhai os Lrios dos Campos", está sendo tomado em consideração para uma edição norte-americana.

Veríssimo traduziu Somerset Maugham para o português, tendo em vista os leitores brasileiros. Enumera uma série es-pantosa de modernos escritores norte-americanos favoritos seus, iniciando-a pelos nomes de Louis Bromfield, Thomas Wolfe e Ernest Hemingway.

Profundamente comovido. Chegarei Stressa sexta-feira pela manhã. Mil beijos." E assina: "papai". Sente-se feliz, ao escrever a palavra. Lagrimas encheram-lhe os olhos, ao reler o telegrama. Dá uma boa gorgateia a Gustavo e, a passos largos, dirige-se ao correio.

Quando chega à "tropicalidade", joga o chapéu, com vivacidade, no cabide, e sobe ao escritório do chefe.

O senhor Morel já chegou?

— Ainda não.

Os chefes chegam sempre depois dos empregados. Certamente, por princípio.

— Conceder-me-á a licença?

O senhor Morel não é mau.

Mas, se achar que, por causa do serviço, não poderá dispensar-me, que terá a fazer? Perder o emprego? Sim. Pedirei a conta.

No entanto, o emprego representa para ele o pão de cada dia. E, em nossa época, não é muito fácil encontrar-se um emprego que ainda represente o pão de cada dia. Nesse momento, porém, ele não pensa em nada.

— Espera-me, senhor Mostasslaud?

— Sim, há meia hora...

— Que há?

— Senhor Morel, tenho necessidade absoluta de uma licença. E para um negócio muito importante. Vou a Stressa.

— Bem, senhor Mostasslaud. Eu o conheço. Sei que se o senhor pede uma licença, é porque realmente tem necessidade de...

— Exatamente. Tenho muita necessidade de uns dias de licença, e, desde já, me confesso grato, senhor Morel.

O senhor Mostasslaud está agora em casa. Encontra-se ante o espelho.

Gostaria de ser belo — murmura. Mira-se mais uma vez. Val ver a filha. Que bom se fosse menos velho, mais vigoroso e não tivesse esse sorriso humilde e essas pregas fundas a sulcarem-lhe o rosto...

Quando sua mãe levou-a, eu era, então...

Era completamente diferente. Ativo, confiante, otimista. Tinha uma esposa bonita e uma linda filha. Era feliz, enfim.

Não acreditava no mal. Só com-negou a acreditar no mal quando, certo dia, encontrou a casa vazia e, sobre a mesa, uma carta...

Foi nesse dia que, pela primeira vez, se desenhara essa ruga que se vê, hoje, funda, em sua testa. E essa ruga Colette nunca havia visto. Por isso, ela sofrera uma decepção sem dúvida...

Mas, que se pode fazer? Resta apenas uma coisa: apresentar-se bem vestido. Que ternoz vestirá? O cinzento ou o azul? Enfim, o primeiro é mais alegre. E necessário comprar uma gravata. Sim, também é preciso cortar o cabelo.

— Só aparado — diz o senhor Mostasslaud ao cabeleleiro.

Quero um cabelo bem corado, hein...

— Quer que lhe faça a barba também?

Em ponto, compreende?

"Tens uma barba pontuda, não é verdade?" — diz Colette em sua carta.

Ele está no trem. Pensa em Colette. Sonha.

Será bonita? Aos oito anos, era uma gracinha. Tinha os cabelos louros e longos. Seus olhos eram de um azul claro, transparente.

— Ela deveria ter falado mais a meu respeito! — diz o senhor Mostasslaud consigo mesmo.

Mas não, era desnecessário. Mais tarde, estaremos conver-

sando. Poderei contemplá-la a contento. Ademais, ela nem sequer sabia que a carta me chegaria às mãos! Colette é rica...

De certo, espera que eu seja mais elegante... Não sabe que eu sou um simples empregado de uma casa de seguros. Não sabe nada a meu respeito. Sua mãe, certamente, nunca lhe falou de mim. E se o fez, foi para culpá-la, sem dúvida...

Que teria ela feito, depois que me deixou? Talvez se tivesse casado... Talvez, tenha sido uma aventureira... Talvez...

Bem, mas de qualquer maneira, não deve ter falado muito a meu respeito... Geraldina não era má. Querida divertiu-se e eu era pobre. Por isso, deixou-me. Não podia ter raiva de mim. Nunca havíamos discutido. Eramos sempre amigos. Vivíamos em harmonia. Enfim, não podia falar mal de mim a Colette...

Contudo, para a sua segurança, tinha que acusar o marido... Assim, a filha a amava, desprezando o pai. Sua carta revela claramente que, antes, ela julgava que eu era o único culpado... E, quando soube de tudo...

O trem corre. O senhor Mostasslaud sonha, lembrando por momentos toda a sua vida...

De certo Colette leu aquela carta em que eu dizia: "Não é possível... Tu voltarás... Sempre te dei tudo o que me pedias... Se, porém, te magoel, sem o saber, peço-te perdão..."

Colette compreendeu tudo. Ficou comovida. Que revelação! Seu pai não fora culpado de nada. E devia ter sofrido tanto! Talvez fosse tão infeliz! Que injustiça!

Mas, tudo passou. Ela lhe escreveu. Pediu para vê-lo. E ele corre ao seu encontro agora. Amanhece. Eis Stressa. Será

que, na Itália, todos os dias são belos assim?

O senhor Mostasslaud desce do trem. Na estação, ninguém o espera. Fica triste de não ver uma linda senhora, muito moça ainda, dirigir-se a ele. Que tolice! Por que ficar triste, se Colette não sabe que ele chega hoje? Ela o espera na sexta-feira, e hoje é quarta. O senhor Mostasslaud sorri de sua criança e toma um taxi.

Vila San Giorgio, por favor!

O "chauffeur" fá-lo repetir a frase várias vezes. Sim, o senhor Mostasslaud não conhece a Itália. O homem do carro não compreende francês. Que dificuldade! O senhor Mostasslaud escreve num papel o endereço. O homem ri, satisfeito. Compreendeu, enfim. O carro desliza, agora, através da cidade. O senhor Mostasslaud contempla o lago. Que vista admirável! Ele ouvira dizer que Stressa é um dos mais belos lugares do mundo. E é verdade. Stressa é uma maravilha! Ele se exalta. Há em tudo isso uma compensação: é justo que um homem, privado do convívio da filha, a encontre, por fim, num ambiente de tão rara beleza, quanto esse. Parece até que Deus pede perdão, procurando reparar a injustiça cometida!

O carro para ante a Vila San Giorgio. O senhor Mostasslaud paga ao "chauffeur" e, através de um bem cuidado jardim, dirige-se à porta principal do esplendido bangalô. Aberta o botão da campanha. Surge o rosto redondo de uma italiana: é a criada.

— Mm. Donaldi está?

— Quem é o senhor?

— Sou o pai dela.

— Ah! Mas mim. Donaldi (Conclui na 21ª pag.)

— Cartas, sr. Mostasslaud. A pensionista entregou-lhe três cartas.

— Obrigado — disse ele, pondo-as no bolso. Depois do café, saiu da pensão, sem sequer passar a vista nas cartas. Isso fe-lo pensar.

— Decididamente, estou um velho.

E se o velho desde que já não se é mais curioso. Enquanto se recebe uma carta com uma inexplicável esperança de que vem alguma coisa de sensacional, é-se jovem.

O senhor Mostasslaud tem, agora, três cartas na mão. Uma lhe atrai a atenção: vem da Itália. As outras duas são cartas comerciais. O senhor Mostasslaud examina o envelope. Seu nome está desenhado em bem traçada letra de mulher. De quem seria? O senhor Mostasslaud não conhece a Itália. Não tem nenhuma pessoa conhecida naquele país. Ademais, há muitos anos já, não recebe senão cartas comerciais.

Outra particularidade interessante: no envelope estava indicado um antigo endereço do senhor Mostasslaud... o endereço de uma casa em que ele havia morado em outros tempos... há muitos anos... quando não vivia só como hoje.

Inquieto, abre a carta.

"Meu querido pai..."

Que? A assinatura: Colette. Sim, ela se chamava Colette.

"Meu querido pai.

Escrevo-te, muito comovido. Mãe morreu. Penso que não o sabes ainda. Morreu há algumas semanas. De volta de um baile, gripou-se e, poucos dias

depois, nulos todos os esforços dos médicos, fechou os olhos para sempre. Depois do meu casamento (de certo, isso também não é de teu conhecimento. Sim, casei-me com um homem a quem adoro. Sou feliz...) deixei a companhia de minha mãe. No entanto, avisei-a pelo médico, corri a sua casa e assisti-lhe os últimos momentos. Ela não me reconheceu, creio. Já não podia falar. Nada me pôde dizer, portanto. Mas...

"Nós procuramos vender a casa em que ela morava. Era uma casa grande, de que, em verdade, não precisávamos. Fazendo o inventário, encontrei, num velho envelope, cartas tuas, pai... Lendo-as, compreendi que, ao contrário do que eu sempre havia pensado, não foste tu quem nos abandonou, a ela e a mim, em outros tempos..."

"Desde esse momento, tenho pensado continuamente em ti, pai. Não sei em que situação te encontras... Nem mesmo sei se ainda vives! Escrevo-te ao acaso, dirigindo a carta ao endereço que estava no velho envelope. Será que estas palavras te alcançarão? Ah, que bom seria! Porque, repito, por um só momento não deixo de pensar em ti. Lembro-me de ti ainda. Penso que eu devia ter oito anos quando... quando nos separamos. Lembro-me de ti ainda, mas vagamente... Tinha uma barba pontuda, não é verdade? Procurei algum retrato teu, mas não encontrei. Ah, como gostaria de ver-te, agora! Também tu tens vontade de ver-me? Responde-me o

mais breve possível, peço-te. Mas, vê? Escrevo-te na incerteza. Se pensares, porém, como eu, só há uma coisa a fazer: vir à Itália. Moro à margem do lago Maior, em Stressa, vila San Giorgio. Chamo-me Mme. Donaldi. Vem, meu querido pai, vem que te espero.

Beija-te tua filha Colette."

Por força do hábito, o senhor Mostasslaud atravessou as ruas, sem ser atropelado, e chegou à repartição onde trabalhava. De momento a momento, repetia de si para si: "É necessário que eu responda imediatamente". Sim, imediatamente. Mas, havia tanta coisa a dizer! Tão importante carta não poderia ser feita, à pressa, na hora do trabalho.

Ao meio-dia, no pequeno restaurante em que o senhor Mostasslaud faz suas refeições, Gustavo, o garçon, traz a habitual meia garrafa de "vichy".

— Gustavo — diz o senhor Mostasslaud. — Preciso escrever uma carta. Dá-me pena e papel. Não há tempo a perder, hein? É urgente. Vamos! Por que espera?

Ele, sempre tão calmo, irrita-se desta vez. Gustavo traz-lhe pena e papel. Mas, principalmente quando se tem muita coisa a dizer, é que é difícil dirigir uma carta. Ele rasga a primeira folha de papel. Mais outra. Outra mais. Impacienta-se. Chama Gustavo. — Preciso passar um telegrama — afirma.

— Hoje é terça-feira. Chegarei a Stressa sexta-feira. Sim, embarcarei na quinta. O telegrama é este: "Mme. Donaldi, vila San Giorgio, Stressa."

O Aumento de Aluguel de Casa Como Delito Contra a Economia Popular

Eduardo Jara

Procurador do Tribunal de Segurança

Alguns proprietários de imóveis pretendem reviver o problema de aumento do aluguel da habitação. O assunto se renova sob ampla discussão, gerando dúvidas, exigindo soluções compatíveis com a equidade e o resguardo à proteção da economia indefinida da sociedade coletiva.

Constitui, hoje, o aluguel de casa, no orçamento de qualquer chefe de família, a principal verba de despesa, pois o seu contingente proporcional é de 20 por cento sobre a previsão da receita.

Verificamos mesmo que a intensa procura de residências, nos grandes centros urbanos, tem carreado tamanha disputa pelos inquilinos junto aos proprietários, que se observam hoje verdadeiras estipulações unilaterais, em que as obrigações não são mais discutidas, sendo impostas ao locatário pelo locador, como verdadeiro contrato de adesão. Basta o exemplo dos contratos dos apartamentos, assim como os exibidos pelas companhias administradoras prediais.

As leis de economia subordinam hoje, de forma salutar, o limite dos proventos da riqueza imóvel, muito embora com certa dose do arbitrio, porque elas se tornaram indispensáveis para impedir a vantagem do lucro exagerado, proporcionando à grande classe dos consumidores um bem puramente de proteção, imposto pelos decretos-leis 869, 1716, 1607 e 2238.

Damos aqui as bases que têm sido tomadas de forma razoável para eficiente repressão da especulação dos alugueres de casas:

1) — O aumento do aluguel depende do valor locativo médio do bairro ou imediações, em que está compreendida a habitação;

2) — O aumento do aluguel não pode ultrapassar de 20 por cento do preço da primitiva locação, dependendo, todavia, tal elevação, não só de novas despesas comprovadas, com a conservação ou melhoramento do prédio, mas que tais despesas sejam realmente apreciáveis;

3) — A inexistência de benfeitorias, ou o custo baixo de despesas efetuadas no prédio de residência, impede que o locador eleve o aluguel, muito embora se verifique a modicidade da locação;

4) — O aumento a ser pretendido pelo locador de habitação deve ser comprovado pela comunicação às prefeituras municipais da nova elevação do aluguel, de modo a habilitar o Poder Público da procedência ou não daquele aumento, com a verificação do novo lançamento do imposto predial;

5) — O pedido de entrega do prédio residencial, quando exercido abusivamente pelo locador com o intuito de elevação do aluguel a outro pretendente da locação, constitui manobra fraudulenta. É a prática da usura real, agravada pela circunstância simuladora do art. 4º parágrafo 2º, I e III, do decreto-lei 869.

O citado decreto-lei 1716, veio cobrir a profunda especulação provocada pela guerra atual, contra a eco-

nomia brasileira, sobre várias e determinadas utilidades, entre as quais a habitação, gerando a obtenção de ganhos patrimoniais exagerados, em prejuízo da economia popular.

O preâmbulo daquele decreto de 28 de outubro de 1939, deve ser encarado como remédio heróico para a época atual.

Tanto mais injustificável é pretender-se qualquer aumento de aluguel sob o aspecto impressionista de que todos os artigos de construção estão mais caros, quando o salário pago ao carpinteiro, pedreiro e servente, permanece inalterável e os impostos prediais e taxa não foram majorados, assim como os juros do capital financeiro para a edificação. O contingente de fortuna, emigrado pelo senhorio no imóvel residencial deve ter renda moderada, pois o investimento do capital provoca dois grandes benefícios:

a) — a justa remuneração do capital empregado com os juros bem promissores;

b) — a valorização rápida e crescente da propriedade imobiliária, é feita solidamente, sobretudo nas grandes cidades do Brasil, mais que em qualquer outro país, à exceção da Norte-América, sobretudo a partir dos últimos cinco anos.

Parceira, assim, que a Comissão de Defesa de Economia Nacional, tendo em vista a ocasião de intranquilidade atual, deveria baixar instruções, de modo a por um parêntese na elevação do aluguel da habitação.

As leis já estão. Basta apenas um ato da Administração, para que os resultados preventivos sejam excelentes. Já a extinta Comissão de Abastecimento, decreto-lei 1607, como órgão de polícia preventiva, afim de pôr cobro à especulação de preços dos alugueres, exigia a comprovação justificada do pretendido aumento.

Recentemente, o presidente da República, impressionado com as reclamações da alta abusiva dos preços dos gêneros de primeira necessidade e de imediata utilidade, determinou as medidas indispensáveis ao retorno do Tabela-mento dos artigos de consumo do povo, consoante comunicado do Departamento de Imprensa e Propaganda do dia 8 do corrente.

Entendemos que, entre esses bens de uso obrigatório, está incluída a residência, por força do artigo 1º do decreto-lei 1716, que assim está redigido: Art. 1º — "Na configuração dos crimes previstos no artigo 3º, n. 23, do decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, e no decreto-lei 869, de 18 de novembro do mesmo ano, bem como na de quaisquer outros crimes e infrações contra a economia popular, sua guarda e seu emprego, consideram-se de primeira necessidade, ou necessários ao consumo do povo, os gêneros, artigos, mercadorias e qualquer outra espécie de coisas ou bens indispensáveis à subsistência do indivíduo em condições higienicas, e ao exercício normal de suas atividades.

Parágrafo 1º — Estão compreendidos nesta definição os artigos destinados à alimentação, ao vestuário e à iluminação, os terapêuticos ou sanitários, o combustível, "a habitação e os materiais de construção".

O preço dos alugueres tem o seu valor médio para cada tipo de habitação, consoante a área localizada e segundo o tipo de construção, fácil, portanto, de se ajustar a avaliar o preço do "mercado residencial", que se objetiva em tabela corrente ou oficial.

Esse "mercado residencial" está sujeito, como todas as utilidades, ao regime da distribuição dos encargos e sacrifícios com os proventos menores, dada a época atual, de lucro limitado em todas as atividades. Não pode assim o locador constituir a exceção.

Pretender o proprietário de casa residencial o aumento, sob o pretexto de que o aluguel está barato, promovido por meios artificiais, a alta de uma utilidade com o fito de perceber maior vantagem. Seria o exercício abusivo de uma liberdade contrária à economia popular, a que o Governo dispensou a proteção legal, expressa no parágrafo 1º do dec-lei 1716.

Ninguém mais hoje contesta o caráter obrigacional do Estado em regulamentar os proventos da atividade do homem. (art. 135 da Constituição de 1937).

A usura não é só o lucro excessivo que se percebe no contrato de mútuo e que se configura pela estipulação majorada da taxa de juros limitada pelo decreto 22.626 de 1933, e dec-lei 182 de 1938. Usura é também todo lucro exagerado, imposto de forma generalizada e que decorre de qualquer contrato, como sanção à injustiça proveniente da opressão ao estado de necessidade, inexperiência ou levandade da outra parte contratante. É a obtenção ou a estipulação de lucro maior do que o já previamente medido pela lei em 1/3 da prestação realizada ou prometida, ou seja, o seu valor justo no mercado de valores — "ex-vi" do art. 4º letra "b" do decreto-lei 869.

A Justiça Especial, em inúmeros processos criminais, tem reprimido as infrações da especulação de preços das utilidades indispensáveis à produção ou ao consumo inclusive a de habitação. Assim, o preclaro presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ministro Barros Barreto, em comunicado distribuído à imprensa, advertiu, de forma incisiva:

"Outrossim, esclarece que os detrauidores da economia popular, colhidos pela lei, serão punidos com todo o rigor e exemplarmente, pelo Tribunal de Segurança Nacional."

Sob o princípio, hoje velho, e já em desuso, de que a autonomia da vontade, proclamada na ordem jurídica do individualismo, como direito inalienável do homem, deve ser irrestrita, procura o mais forte escravizar o mais fraco de modo desumano sem compreender que, se lhe sobram recursos, carece de escrúpulos. Basta atentar-se para a alta dos preços das matérias primas e outros produtos em virtude da guerra atual, disfarce das especulações ilícitas e já desmascaradas em vários processos no Tribunal de Segurança.

Os tempos atuais, vieram demonstrar que a liberdade do trabalho, do comércio e da indústria exige da parte do Estado Novo maior disciplina, maior repressão. Longe de impedir a atividade individual, na criação da riqueza, incrementa-a de forma inteligente, regulamentando a honestidade do ganho, pois em virtude das medidas determinadas pelo exmo. sr. presidente Getúlio Vargas, "será criada imediatamente uma Comissão Mista Permanente, constituída por autoridades federais e municipais, encarregada do tabelamento da economia doméstica e da fiscalização do mesmo".

Talvez! Tentará Vencer a Segunda Etapa Para Obter a Conquistista da Triplice-Coroa

Bacardi é o Seu Maior Inimigo no Grande Premio 'Cruzeiro do Sul'

O Jockey Clube Brasileiro, realizou esta tarde uma das suas maiores reuniões da temporada, fazendo disputar o Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a mais importante prova destinada aos animais nacionais de três anos.

Essa carreira é a segunda prova da "Triplice-Coroa Brasileira" e o seu campo este ano, tal como na temporada passada, está verdadeiramente suntuoso.

Nada menos de treze animais ludibrenas pisarão esta tarde o tapete verde da Gávea, para a conquista dos cem contos de réis.

Dentre os candidatos ao Grande Premio, surge a figura do potro Talvez!, o filho de Tutiliano e de Exu, quando em treinamento encarregado de defender a segunda das provas que lhe outorgarão o almejado título de triplice corado, uma vez que é o detentor do Classico "Outono" deste ano.

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão, são as seguintes:

1ª CARREIRA

CRIOLOAN, 54 quilos — Estreou em nossas pistas no último domingo, só perdendo para Checker, mas dominando Paranaíta, Amora e Olinda. Dificilmente perderá esta tarde.

PARANAIÇA, 54 quilos — Vem de dois terceiros lugares seguidos, um para Exu e Carin e o outro para Checker e Crio-loan. Deve ainda perder para este último.

COCCITE, 54 quilos — É um estreante, filho de Bosphore e Xal. Já estava preparado para deixar uma semana e agora está mais bem exercitado.

STAR BRIGHT, 54 quilos — Vinha de um terceiro lugar para Carminho e Exu, quando em seu último compromisso perdeu para Ed, Spitfire e Cortesinha.

Libre de todos os animais acionados mencionados, não fará irrisória figura.

ELENITA, 52 quilos — Estreou há uma semana, quando escoltou Carpete e Corrida. É candidata ao triunfo.

2ª CARREIRA

APRICOSE, 54 quilos — Há quinze dias, em seu penúltimo compromisso, registou um triunfo sobre Patavina, Galbú e Albarán e há uma semana só veio perder para Amper, dominando Galbú, Itavila, Volúnia, Sanatador, Albarán, Darte, Juste, Neginho, Copa Roca, Nativio e Galarate. É o mesmo sendo candidato no triunfo.

GAIBU, 50 quilos — Em suas três únicas aparições, este ano obteve outros tantos terceiros lugares, um para Itacuatí e Sanatador, outro para Apricose e Patavina e o derradeiro, há uma semana, para Amper e Apricose. Sofreu, então, sério percalço no meio da carreira. Pode agora ser o ganhador.

CIRCEU, 48 quilos — Acaba de marcar um sucesso sobre Scudal, Tucão e Copa Roca. Vae leve, desta feita, não sendo impossível fazer boa figura.

ITACUATI, 56 quilos — Correu duas vezes este ano para conquistar dois nítidos triunfos, um sobre Apricose e Patavina e o outro sobre Sanatador e Galbú. Pode continuar a série ininterrupta de sucessos.

KID GALLAHAD, 58 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Amper e Neginho, veio a escoltar Patavina, Anka e Ita. É um sério adversário.

KEMAL, 54 quilos — Em seu último compromisso registou um sucesso sobre Sanatador, Mar e Azeda. Não deve ser desprezado ainda.

ITAVILA, 48 quilos — Dominou passado escoltou Amper, Apricose e Galbú. O peso plu-

ma dar-lhe-á oportunidade de fazer boa figura.

3ª CARREIRA

CEDRO, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Barbara, na frente de Brutus e Marcelina, veio a escoltar Tamarelinga, Ampel e Tiberium. É um dos sérios candidatos a vitória.

GENTILISSIMA, 53 quilos — Vem de perder para Tipóia, Ampel, Barbara, Marcelina, Bidú e Blen Almée. Este ano já correu sete vezes sem lograr uma única colocação. Aumenta a chance de Cedro.

PITANGUI, 55 quilos — Não correu.

BRUTUS, 55 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Barbara e Cedro, só veio a perder, no último domingo, para Tiberium, dominando Aquiles e Marcelina. É o maior inimigo do Cedro.

GENARO, 55 quilos — Sua última exibição data do dia 13 de abril, quando foi o último colocado de Voltare, Tamboril, Brutus e Acatula. Não cremos no seu sucesso.

TOGA, 53 quilos — Em sua última apresentação, a 16 de março, escoltou. Não me esqueças, Loreta e Paz, livre das quais, deve ser considerada como adversária.

AVENTUREIRO, 53 quilos — Vem de perder para somente para Polo, dominando Ampel, Gran Senor, Inhândi, Tipóia, Blen Almée, Barbara e Campista. Deve ser agora o ganhador.

BATUTA, 53 quilos — Não correu.

AMPEL, 53 quilos — Vinha de dois segundos lugares seguidos, um para Tipóia, na frente de Barbara, Marcelina e o outro para Itacuatí e Vespúlio. Não cremos no seu sucesso.

INDIO, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação nesta turma, há duas semanas, a retardada de Itacuatí, Ampel, Tiberium, Cedro e Capelo. Não cremos ainda.

ELIAPICU, 55 quilos — Em 4 deste mês escoltou Gran Senor Jurado e Capelo, mas só dominou Indio e Neginho.

CURUPIPE, 55 quilos — Não correu.

MARCELINA, 53 quilos — Vem de quatro quartos lugares seguidos, o último dos quais, há uma semana, para Tiberium, Brutus e Aquiles. Bom place.

4ª CARREIRA

SUEZ, 60 quilos — Depois de uma ótima campanha em São Paulo, estreou em nossas pistas há uma semana, quando levou de vencida Voltare, Ballador, Brasil, Bonaldo e Grumele. Pode ainda ganhar.

VELEDA, 48 quilos — Há quinze dias escoltou Barnum, Yankee e Não me esqueças, dominando Tambo e Grumele. Vae leve.

CAMÕES, 56 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Souvenir, Rapidez e Voltare e o outro sobre Barnum, Brasil, Ponche Verde, Ballador e Grumele. Sério, muito sério competidor.

VOLTARE, 50 quilos — Correu uma enormidade há uma semana, quando só perdeu para Suez, Recebia, então, estes quilos desse adversário e agora está favorecido em dez.

BALLADOR, 55 quilos — Domingo passado escoltou Suez e Voltare. Está aí, estará reatando as pazes com o vencedor.

CARAPUCA, 48 quilos — No Classico "Novo de Maio" escoltou Jaca, Marauira e Altona. Vae leve.

JACA, 55 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de levar o Classico "Novo de Maio", derrotando Marauira, Altona e Velede. Os seus inimigos que se acatelem.

BONALDO, 52 quilos — Estreou em nossas pistas há uma semana, quando para Suez, Voltare, Ballador e Brasil.

5ª CARREIRA

BARULHO, 55 quilos — Há duas semanas, em areia pesada, só perdeu para Zoroastro, mas dominou Mermoz, Zurik, Dancler, Polo, Barbara, Carochio, Tamboril, Capoeira, Malé e Tipóia. Se repetir tal atuação na grama, poderá ganhar.

CAROCIO, 55 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Vae correr melhor na grama.

POLO, 55 quilos — Domingo passado escoltou Bonaldo e Rapidez, subjugando porém Ca-

noeira, Bracobi, Ampel, Bolero e Loreta. Bom adversário.

ZURIK, 55 quilos — Vide Barulho. Escoltou, então, Zoroastro, Barulho e Mermoz. Não deve ser desprezado.

CAFOEIRA, 53 quilos — Domingo passado já correu melhor, ao escoltar Bonaldo, Rapidez e Polo. Bom para o place.

BARBARA, 53 quilos — Vide Barulho. Foi, então, a sétima colocada nesta turma. Discreta adversária.

TAMBOIR, 55 quilos — Vide Barulho. Classificou-se em nono lugar. Ainda não acreditamos no seu sucesso.

TAMBORIL, 55 quilos — Em seu último compromisso escoltou Astor, Rapidez e Souvenir. Deve ser o candidato ao triunfo.

MALEU, 55 quilos — Estreou há duas semanas, sendo o penúltimo colocado de Zoroastro, Barulho, Mermoz, Zurikodema, Polo, Barulho e Carochio. Tamoril e Capoeira, só dominando Tipóia. Ainda não cremos.

RAPIDEZ, 53 quilos — No último domingo perdeu para Bonaldo, mas dominou Polo, Capoeira, Bracobi, Ampel, Bolero e Loreta. Acreditamos que seu triunfo seja líquido esta tarde.

TIPOIA, 53 quilos — Vide Malé. Sofreu, então, percalço, sendo a última colocada.

6ª CARREIRA

CHIPIETRO, 54 quilos — No último sábado perdeu em cima da meta para Jarandina, por uma cabeça, mas dominou Vespúlio, Urussanga e Kilwa. Discórdia, Quincas Borba e Domínio. Creemos que agora possa ganhar.

JARANDINA, 53 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um para Jarandina, quando em seu último compromisso perdeu para Lillie, Suggestivo, Buster Keaton, Chipietro e Jarandina.

DISCORDIA, 48 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um para Jarandina, quando em seu último compromisso perdeu para Lillie, Suggestivo, Buster Keaton, Chipietro e Jarandina.

RESERA, 50 quilos — Em seguida a um triunfo sobre Blue Boy e Carminho, veio a obter dois segundos lugares, um para Monita, na frente de Don Carillo e Polanara e o outro para Ohús, dominando Neginho, Jarandina e Kilwa. Séria adversária.

JARANDINA, 53 quilos — Acaba de marcar um triunfo, derrotando em cima da meta a Chipietro e Vespúlio. Pode bem repetir a vitória.

URUSSANGA, 51 quilos — Vem de um triunfo sobre Di-Verlido e Jucosca, quando no último sábado escoltou Jarandina, Chipietro e Vespúlio. Ainda não cremos no seu sucesso.

BENVENUE, 58 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Opulência, veio a obter dois terceiros lugares, um para Cabuna e Indiatuba e o outro para Indiatuba e Camilitarra. Desceu agora de turma.

DOMINO, 53 quilos — Vide Chipietro. Foi, então, o último colocado. Ainda não cremos no seu sucesso.

PLUMAZO, 50 quilos — No dia 20 de mês passado escoltou Monita, Don Carillo e Lillie, dominando Bralla, Joan Crawford e Anka. Discórdia competidor.

FAIR DAY, 58 quilos — Depois de um terceiro lugar para Suez e de um triunfo sobre Suez, entrou em nono lugar. Suas possibilidades de vitória não são dilatadas, não.

KILWA, 51 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um para Jarandina, quando em seu último compromisso perdeu para Suez, Recebia, então, estes quilos desse adversário e agora está favorecido em dez.

7ª CARREIRA

TALVEZ!, 55 quilos — Vem de duas vitórias seguidas, sendo o primeiro sobre Monte Alvo, Figuerante, Marauira; o segundo sobre Ballador, Marauira e Camilitarra; o terceiro empata-do com Bacardi, dominando Bandido e Trunfo, e finalmente, derrotando Bacardi, Trunfo, Bandido, Tamboir, Zepelin, Bagual, Ponche Verde e Darte. É o candidato a Triplice Coroa. Deve ainda ser o ganhador.

MERMIZO, 55 quilos — Vem de escoltar Zoroastro e Barulho, em areia pesada. Na distância de hoje, seus responsáveis esperam boa figura.

BONHEUR, 55 quilos — É um

estreante na Gávea, ganhador de várias vezes em São Paulo. Desce de Coronel Eugênio e Lapalette. Dizem maravilhas a seu respeito.

TRUNFO, 55 quilos — No Classico "Outono" escoltou Talvez! e Bacardi, a dois corpos deste último. O aumento da distância ajudou-o a vencer. Deve ser considerado como um dos sérios inimigos de Talvez!

BAGUAL, 55 quilos — Recapaceu em nossas pistas no Classico "Outono", perdendo para Talvez!, Bacardi, Trunfo, Bandido, Tamboir e Zepelin. Vae correr melhor nesta distância.

BRASIL, 55 quilos — Domingo passado escoltou Suez, Voltare e Ballador. A turma é agora muito mais brava.

BARNUM, 55 quilos — Há quinze dias obteve um triunfo sobre Yankee e Não me esqueças. Seus responsáveis esperam uma boa figura.

ZEPELIN, 55 quilos — No Classico "Henrique Possolo" só perdeu para Bacardi, dominando Tamboir e Hilda. Vae correr oitavo nesta turma.

ZOROASTRO, 55 quilos — Há duas semanas, em areia pesada, registou um sucesso sobre Barulho e Mermoz. Boa indicação para os azaristas.

PONCHE VERDE, 55 quilos — Vem de escoltar Camões, Barnum e Brasil. Deve ainda perder para estes dois últimos.

BONORO, 55 quilos — Em sua última exibição na temporada passada, a 29 de dezembro, só perdeu para Petrel, mas dominou Higueira, Alco e David. Sem pontos alhos da sua carreira.

BACARDI, 55 quilos — Em seu ante-penúltimo compromisso empatao o Classico "Seis de Março" com Talvez! e a seguir, no Classico "Outono", perdeu por uma cabeça para esse filho de Taciturno. Finalmente em seu último compromisso, levantou o Classico "Henrique Possolo", derrotando Zepelin, Tamboir e Hilda. É ainda o inimigo número um de Talvez!

BANDIDO, 55 quilos — No Classico "Seis de Março", escoltou Talvez! e Bacardi e em seu último compromisso, no Classico "Outono", perdeu para Talvez!, Bacardi e Trunfo. A sua andor al seu companheiro Bacardi.

8ª CARREIRA

CIMITARRA, 58 quilos — Houxo para essa turma no último domingo, só perdendo para Altona, depois de sua tentativa com ela renhida luta em toda a carreira. Dominou, entretanto, Favius, Farsala e Marauira. Se repetir tal atuação, será a vitória.

CABUNA, 55 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, um sobre Indiatuba e Bienvenue e o outro sobre D. Estela, Canoa, Alco e Farsala. Está apta a continuar a série de sucessos.

FÁVIUS, 57 quilos — Já correu melhor há uma semana, quando escoltou Altona e Cimitarra. Já pode ganhar sem autodefender.

CANOA, 49 quilos — Vem de dois terceiros lugares seguidos, um para Paulista e Dona Estela e o outro para Cabuna e Dona Estela. Vae leve.

ALCO, 53 quilos — Desceu para a turma imediatamente no último domingo, conseguindo levar de vencida Monita, Solterona e Ohús. Volta à sua turma prestidigitado por esse sucesso.

ALTONA, 51 quilos — Domingo passado escoltou Altona, Cimitarra e Favius, mas só dominou Marauira.

MONTARIAS PROVÁVEIS

1ª carreira — Premio "Serv. de Elementos e Veterinária do Exército" — 1.200 metros — 10:000\$ — A's 12.50 horas.

1 — Crio-loan, A. Molina. 54
2 — Paranaíta, C. Pereira. 54
3 — Cocite, J. Zuniga. 54
4 — S. Bright, J. Canales. 54

2ª carreira — Premio "Haras São José" — 1.200 metros — 6:000\$ — A's 13.20 horas.

1 — Apricose, J. Zuniga. 54
2 — Galbú, D. Ferreira. 50
3 — Itacuatí, O. Fernandes. 48
4 — Cricu, P. Simões. 48

3ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Cedro, G. Costa. 55
2 — Pitanguí, Nc. 55
3 — Brutus, S. Batista. 55
4 — Genaro, L. Meszaros. 55

4ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

5ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

6ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

7ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

8ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

9ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

10ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

11ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

12ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

13ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

14ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

15ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

16ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

17ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

18ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

19ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

20ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

21ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

22ª carreira — Premio "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000\$ — A's 13.50 horas.

1 — Talvez!, L. Benitez. 55
2 — Mermoz, G. Costa. 55
3 — Bonheur, A. Molina. 55
4 — Trunfo, A. Gutierrez. 55

50:000\$000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos facilimos e originalissimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERAPO PELO MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO FEQUEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

As Grandes Figuras da Nossa Historia

(Conclusão da 1ª pag.)

fluência decisiva na formação espiritual daquela geração de moços vibrantes, barulhentos e bravos.

Poeta, José Bonifácio foi com Pedro Luiz o precursor, no Brasil, da "poesia hugoana, condoreira, que teve sua expressão triunfal em Castro Alves". Sua poesia "O Redivo", em homenagem a Andrade Neves, seria suficiente para sagrá-lo poeta de primeira ordem. Há eloquência, arroubos, exaltação, patriotismo. Epico, como no "O Redivo", foi também um lirico delicado e emotivo. Ele mesmo se chamou "o poeta do amor e da saudade".

Há sempre nos seus versos expressões harmoniosas que cantam na poesia, a beleza de todos os ritmos e o ritmo de todas as belezas. "Natureza essencialmente simpática, aliado Rui Barbosa, não lavrava a poesia como artefacto: vivia-a."

Vimos em rápida síntese José Bonifácio político, orador, professor e poeta. Aos que perguntarem qual o valor da sua obra, qual o monumento que construiu, qual o fruto proveitoso do seu masculo talento, podemos apresentar a gloria que alcançou, os laureis que o immortalizaram. Seu espirito que tinha o desapego das coisas materiais, legou-nos patinas oratorias que ainda deslumbram, legou-nos a poesia que é arte e a arte é eterna. Paleocost José Bonifácio a 26 de outubro de 1886. Foi um dia de luta nacional e de elevação cívica para o povo que o levou ao tumulo. Ele bem mereceu o triunfo da popularidade no ultimo dia em que esteve sobre a terra.

AMERICO PALHA

Prognosticos do DIÁRIO CARIOCA

CRIOLOAN — ELENITA — COCCITE.

ITACUATI — APRICOSE — GAIBU.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

O SIGNO DO TOURO

A Guerra Escrita no Céu -- A Ruptura do Equilíbrio Astral -- O Papel da Lua -- Os Bons e os Más Astros de Hitler-Considerações Oportunas -- Os Últimos e os Futuros Acontecimentos -- Numa Fase de Modorra, Algo Pela Paz

Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA — Por Batista de Oliveira

A Astrologia Mundial é um dos Ramos da Divina Ciência dos Astros, mais difíceis de ser trabalhados, dado o caráter indireto dos elementos de que dispomos, nós os astrologos, para formular qualquer previsão.

Somos obrigados a apreciar e a prever os acontecimentos que alteram a vida dos povos, que sacodem os reinos e que agitam as nações, mudando as condições da existência coletiva sob os diferentes aspectos das organizações sociais, através das ações e das reações dos homens que ocupam os postos de direção no governo dos países que são, por força da sua liderança incontestável, os orientadores da política do mundo e da ordem internacional.

E' impossível, que num estudo de tamanhas proporções e tão complexo assim, não estejam sujeitos a apreciações menos procedentes e a conclusões menos justas, as que se animam a fazê-lo.

A percentagem, por ínfima que seja, das apreciações procedentes e das conclusões que os fatos tiverem confirmado nesse particular, deve ser sobrestimada, altamente valorizada, por constituir um testemunho da verdade astrológica e consequentemente da possibilidade científica da previsão dos acontecimentos.

Na astrologia genética o astrologo tem o seu trabalho, embora árduo e de uma responsabilidade imensa, extraordinariamente simplificado pelo caráter particular da ação, pela feição restrita e individual dos problemas que lhe são propostos. Na astrologia mundial, porém, a feição do caso é toda de ordem geral. Deparamo-nos com um problema de conjunto, resultante de fatores múltiplos e os mais diversos, e, por vezes até mesmo antagonísticos, tendendo a fins diferentes daqueles a que foram ou a que são contrangidos.

Em examinando essa sobrehumana tarefa a que os astrologos por vezes se impõem de dizer alguma coisa a respeito do mundo, através de temas individuais, por meio das cartas celestes dos autores da história humana, reis e ministros, generais e chefes de Estado, um dos grandes investigadores modernos emitiu esta opinião tão justa ante a enormidade do problema: "E' mais difícil ler o futuro do que abrir, com as unhas, um túnel sob os Alpes. O melhor seria ficar nos tranqüilos. Mas o homem é condenado, sem duvida, por força da parte escrita do seu destino, a procurar o desconhecido onde quer que ele se encontre. Avancemos, então".

O Signo do Touro

A presente conflagração, esta guerra que já solapou a Europa, que se estendeu à África, e ao Oriente Médio, com reflexos em todos os oceanos e que ameaça atingir tanto a Ásia como a própria América, teve origem, sob o ponto de vista astrológico, no "amas" planetário ainda em ação no signo do Touro.

Como se pode ver em consultando as efemerides dos últimos vinte e cinco anos, o signo do Touro não recebia a visita de um planeta de influxo físico, dos chamados lentos ou pesados, desde 1917. Jupiter foi o último que o visitou.

Só em 1934, nos meses de Junho e Outubro, Uranus se atreveu a invadi-lo, mas o fez de modo recioso, tanto que não foi além do segundo grau do signo. Nem sequer o atingiu. Recuou do primeiro, retrogradando para Áries onde se manteve até o ano seguinte.

Em março de 1935, fez Uranus, a sua entrada firme, no signo em questão, dando início ao preparo de um ambiente propício à sua natureza violenta, não obstante a violência própria do Touro. Fixamos essas datas.

O chanceler Adolf Hitler, apontado, por muitos títulos, como sendo o responsável e o provocador desta guerra, foi proclamado Fuhrer do terceiro Reich, na memorável sessão do Reichstag, de 2 de agosto de 1933. Uranus ainda estava no signo do Carneiro.

Naquela época, o chanceler alemão ainda não tinha planos guerreiros, não obstante a sua política essencialmente e sabidamente anti-francesa.

Pelo contrario, animava-o uma alta idéia de concordia, propósito de paz, tanto que na sessão do Reichstag, de 17 de maio do mencionado ano, no instante em que os representantes da nação alemã lhe conferiam os plenos poderes, ouviram-se os aplausos do antigo agitador, estas palavras de um pacifismo evasivo: "Nenhuma guerra na Europa poderia criar um estado melhor do que o estado de coisas existentes. Um sucesso decisivo, no campo da luta, não nos daria mais do que o germe de novos conflitos para o futuro."

Se uma tal loucura se produzisse em dia, isto seria a ruína de toda ordem social, um caos sem fim, o bolchevismo...

Eu falo como nacional-socialista e declaro que as exigências legítimas de todos os povos são reconhecidas por nós, porque a Nova Alemanha não deseja fazer sofrer a nenhum outro povo, o mesmo que ela sofreu. O amor pelo nosso povo nos impõe o respeito aos direitos das outras nacionalidades."

Nós não admitimos, absolutamente, a possibilidade de germanizar aqueles que não são alemães. Não pretendemos germanizar outras nações, e, do mesmo modo, protestaremos no caso em que nos queiram desgermanizar."

Em considerando a Europa de hoje, constatamos que a França e a Polónia são nossas vizinhas e que nenhum fato histórico poderia modificar essa situação, em qualquer coisa". Assim falava o Fuhrer, enquanto Uranus se mantinha no signo do Carneiro.

A partir de 1935, após o ingresso definitivo do "Violento" no signo do Touro, as reações da Alemanha nazista foram se fazendo sentir e a orientação hitleriana para um desforço pelas armas, num futuro próximo, já era uma coisa visível, conhecida, notória.

Nenhum outro planeta de influxo físico atingiu o signo do Touro em 1935. Marte que representa transição entre os astros de influxo físico e os de influxo psíquico, esteve no mencionado signo em 1936, cruzando o grau ocupado por Uranus a sete de abril, mais ou menos.

Nesse ano se deu a ocupação da Renânia pelas forças alemãs, sem qualquer demonstração práticamente hostil dos países moral e politicamente afetados com a medida ordenada pelo chanceler Adolf Hitler.

A passagem de Marte foi rápida, pelo signo a que estou me referindo. Uranus ficou novamente isolado, nos domínios de Venus, durante todo o ano de 1937.

Em 1938, Marte voltou ao Touro, numa nova visita ao "Violento". Isso se deu a 10 de março, no mesmo dia em que a Alemanha enviou o ultimatum à Áustria. No dia 12 foi proclamado o "Anschluss". A Áustria deixou de viver, desde então, como nação soberana.

Como a anterior, essa segunda estada de Marte, no signo do Touro, foi de curta duração. Já no dia 25 de abril se encontrava o "Belicoso" no signo dos Gêmeos. Uranus ficou só, mais uma vez, sem qualquer apoio para operar.

Mas, precisamente no mês de setembro, o FATUM, que é a parte do nosso destino escrito, (refiro-me ao de Hitler), no ritmo da sua marcha retrograda e em queda, na proporção dos anos decorridos, saiu do signo dos Gêmeos onde se encontrava por ocasião da passagem do quinquagésimo aniversário do Fuhrer e penetrou no signo do Touro, oferecendo, destarte, a Uranus, o apoio que lhe faltava para agir. Um apoio dos melhores, no caso, poderia dizer.

Ora, em setembro de 1938, estou bem lembrado, Hitler mobilizou as forças destinadas à invasão da Tcheco-Slováquia. A pedido de Chamberlain, por intermédio do Duce, consente o Fuhrer em fazer uma parada de dois dias em Munich, onde, com uma paz à moda da de Varsóvia, ficou resolvido o caso dos Sudetos.

A partir de então as atividades de Uranus aumentaram num crescendo espantoso, dispondo, como se achava, do destino do homem jogado à cena para o desempenho de um papel de tanta relevância.

Desse modo, arrolavam-se já, dois elementos do signo do Touro, a contar de setembro de 1938, no caso particular de Hitler. No caso geral Uranus continuava só.

Velo 1939. Saturno avança através do signo do Carneiro e faz a sua entrada no signo do Touro, juntando-se aos elementos que já se encontravam ali, os ordens de Venus. Isso se deu em Julho. A questão da Polónia toca ao auge. As ameaças se sucedem de parte a parte e toda Europa tem as atenções voltadas para a Alemanha, na imminência de uma nova conflagração.

A 19 de agosto do referido ano, Saturno estaciona no pri-



Adolf Hitler numa caricatura de OZON, especial para o DIÁRIO CARIOCA

Irving Stones e a 'Vida Tragica de Van Gogh'

Pompeu de Souza

Diante desse biógrafo, da obra desse biógrafo americano que passou há poucos dias por nossa cidade, para aqui voltar em breve numa missão de inteligência, de literatura e de pan-americano, — diante de sua obra literária, a gente tem que começar por uma exclamação: que grande escritor, esse Irving Stone! A sua pena (desculpem a figura de retórica; pode ser até que ele nem use pena; use lapis ou máquina de escrever), mas vá lá: a sua pena não se limita a contar as biografias que escreve: reconstrói, faz reviver as vidas, as próprias vidas, que ficam vivendo de novo para os leitores.

A de Van Gogh, por exemplo.

E' a vida mesma dele, a vida desse tragico Van Gogh que fica vivendo, que continua vivendo sempre, cada vez mais, nas paginas vivissimas desse livro magico. E a gente vai acompanhando e sentindo essa grande vida, o uquinqueno dia-a-dia cotidiano dessa grande vida, esse pequenino dia-a-dia cheio de uma grandeza que se soltou das amarras do tempo e chegou até nós no sortilegio dessas paginas, e trouxe para o nosso convívio esse bisonho rapaz da fria e escura Holanda que a vida maltratou tanto. E trouxe também, nessas paginas mágicas, a alma mesma desse ingenuo rapaz tímido e sem palavras de que as decepções, os sofrimentos, as misérias, as angustias, fizeram o artista dos traços rudes e poderosos que lhe exprimiam toda a alma, encarcerada naquela sufocante incapacidade de expressão verbal. Essa ingenuidade diante do mundo e diante dos homens, essa timidez, diante de tudo, essa perplexidade diante dos seus problemas, e esse desajustamento diante do mundo, essa incompreensão do mundo diante dele, diante desse genio que um teste de inteligência classificaria entre os sub-normais, — tudo isso, toda a tragedia dessa alma perdida no meio do mundo, desgarrada no meio das outras, está nesse livro, vivendo, vibrando, palpando nesse livro, nas paginas desse livro denso e poderoso. Nessas paginas escritas por um escritor igualmente denso e poderoso.

Em Vicente Van Gogh, na vida de Vicente Van Gogh, aconteceu um raro, um extraordinário equilíbrio: nem o homem conseguiu vencer a vida, nem a vida conseguiu vencer o homem. Mas esse equilíbrio, esse estranho equilíbrio não vem da inércia, da indiferença, da ausência de luta, da desistência da peleja. Não; os dois, ele e a vida, o homem e a sua vida, Vicente Van Gogh e a vida tragica de Vicente Van Gogh foram dois lutadores que lutaram sempre feroz e furiosamente, sem parar, que lutaram uma luta gigantesca de gigantes, uma luta sem traqueas e sem cansaços, uma luta de morte, uma luta de morte que se estendeu por toda a vida, que se prolongou até a morte. Mas ambos os gigantes eram muito fortes, eram tragicamente fortes, eram fortes demais; e nenhum dos dois, nem o homem nem a vida, tombou vencido, esmagado pelo outro. Ambos se realizaram plenamente, ambos com um tiro no peito...

Esse biógrafo americano, esse grande romancista de vi-

DESTINO ADVERSO

(Conclusão da 1ª pag.)

saíu... Ela não sabia... Dentro de duas horas, ela estará de volta.

Duas horas... O senhor Mostasslaud apanhou a maleta que já havia colocado no chão, e começou a caminhar ao longo da avenida que margeava o lago. Duas horas... Mesmo então tão magnífica paisagem, teria que esperar muito... Se Colette estivesse ao seu lado, seria o tempo passar por aquela avenida... Ele lhe contaria sua vida: "Se tu soubesses, filha... Ela repetiria: "Pobre papai!" Tomariam um desses barcos a motor. Visitariam as ilhas. Fariam pic-nics. Duas horas, então, passariam rápidas como o vento.

O senhor Mostasslaud senta-se a uma mesa, no terraço de um café. Pede uma mela garrafa de "vichy". Mas em itália, "vichy" deve ter uma outra significação. O garçon lhe traz água mineral. Traz-lhe uma bebida alcoólica. Faz reclamações? Em uma língua que não se conhece, não é fácil. E, mesmo na França, ele já é tímido! (Quando uma pessoa se torna infeliz, fica com um temperamento ou muito violento ou muito tímido. O senhor Mostasslaud está no número dos que ficam tímidos com a infelicidade.) E depois ele está com tanta sede! Não hesita mais. Bebe tudo quasi de um gole.

Uma hora depois, torna a beber outro trago. Ainda há tanto tempo a esperar! Os meninos divertem-se nos botes. Outros correm em bicicletas. Todos os ali parecem felizes. O tempo é ameno. O céu, de um azul de anil, arquia-se muito alto. O lago está tranqüilo. E o senhor Mostasslaud ri da carinha galante de um menino. Oh! Ritmo alto. Ruboriza-se. E' um tímido. Agora, porém, o tempo passa mais rapidamente e ele acha tudo bom, engraçado. Ri alto. Já se passaram duas horas. O senhor Mostasslaud atravessa a rua e dirige-se, agora, a casa da filha. Seus olhos brilham. Ele continua a rir.

Toca a campainha. Outra vez o rosto redondo da italiana. — Ah, desta vez, minha filha está em casa?

E' uma idiota, esta criada! Parece não compreender o que ele diz! Entretanto, é muito cumpriram os seus grandes destinos: Vicente Van Gogh o de ser artista, sempre artista, visceralmente artista — a vida de Vicente Van Gogh, o de ser tragica, sempre tragica, inapetavelmente tragica. E a luta continuou. Continuou sempre continuou até que o homem resolveu vencer definitivamente a vida; e venceu-a uma vez, a primeira bebelhada de

meio grau do Touro, como que receloso de ir à frente. Sonda as disposições de Uranus e não satisfeito com elas, dispõe-se a voltar. Entra em retrogradação, dá um passo atrás, mas é tarde já, infelizmente.

A sua presença no signo havia produzido o necessario efeito. Uranus convenientemente vitalizado explodiu, e, no dia 1º de setembro, a guerra se declarou.

Chegamos a 1940. Saturno que retrogradava, parou e retomou a marcha direta.

Em março vem-o entrar novamente no signo do Touro. Chegou a Primavera e a guerra recrudescceu.

Uranus dispunha, então, de dois preciosos elementos: o Fatum e Saturno, elementos aos quais, dois meses decorridos, se vem juntar um terceiro, também de grande valor — Jupiter, isto sem omissão de mais uma visita de Marte, a Uranus, no signo do Touro, nesse intervalo de dois anos.

Durante todo o decurso de 1940 se registou a presença dos tres planetas pesados e lentos no signo do Touro: Jupiter, Saturno e Uranus. Podia-se, então, prever a intensificação da guerra, no modo brutal como ela se conduziu.

Em 1941 a posição dos tres astros não se modificaria senão a partir de agora Jupiter acaba de deixar o signo do Touro para ingressar no dos Gêmeos.

Ruptura do Equilíbrio Astral

Em varias ocasiões, no corrente ano, tivemos oportunidade de constatar a presença de cinco ou seis planetas no signo do Touro, como aconteceu em abril, e ainda na poucos dias.

E' fácil conceber-se o desequilíbrio que esse aglomerado de astros, num estreito recanto do zodiaco, pode ocasionar na economia do nosso sistema planetário.

Todo o regime normal da ação do Sol sobre os astros do seu cortejo, a Terra inclusive, da reação dos planetas, uns para com os outros e de todos para com o Sol, sofre uma alteração profunda, uma perturbação forte e demorada, em virtude do vagaroso deslocamento dos astros ditos lentos ou pesados.

Os planetas de influxo físico como Jupiter, Saturno e Uranus, agem, quando assim aglomerados, de um modo perturbador e a sua ação se faz sentir sobre as coletividades, provocando esses estados de verdadeira loucura social, como são as guerras.

Os planetas rápidos, Mercurio e Venus, astros de influxo psíquico, agem particularmente, sobre os indivíduos, predispondo-os a mente na conformidade da ambiência que os astros pesados vão preparando.

Os dois últimos anos, como se viu, foram devidamente dotados para dispor de uma ambiência adequada aos tumultuosos acontecimentos que estão acausando os propícios rumos das sociedades humanas e, em mais de uma ocasião, os planetas rápidos atuaram, em conjunto, sobre os indivíduos, quando-lhes uma mentalidade apropriada ao clima convulsionado que estavam vivendo.

A guerra de 1914 a 1918 foi uma guerra humana, em comparação com a atual, repleta de matos, distanciou-se consideravelmente, quanto à brutalidade das forças em choque e quanto a violência dos meios de luta postos em ação.

E' que durante aqueles quatro anos em que os exércitos em peleja viveram nas trincheiras, ensopadas de sangue e de lama, não se registou um desequilíbrio astral tão pronunciado como o de agora.

Em agosto de 1914, Jupiter e Uranus se achavam no Aquário, Saturno se encontrava nos Gêmeos e Netuno no signo do Câncer para onde se transferiu Saturno em maio de 1916.

O "peso" da dupla Jupiter-Uranus, de um lado do zodiaco, ficou, desse modo, mais ou menos contrabalançado pelo "peso" do outro "duo", Saturno-Netuno, fazendo-se sentir do lado oposto.

E' curioso notar-se que Jupiter é, astrologicamente, solidário de Uranus e que Saturno e o solidário de Netuno. O "seu", então, era de dois a dois, o que evencia um "jogo" de forças astrais mais ou menos equilibrado, a despeito do desequilíbrio de início produzido.

Se quisessemos encontrar na história das configurações planetárias, um desequilíbrio semelhante ao da nossa época, deveríamos de recuar a idade tenebrosa da invasão de Attila a quem a guerra atual nada deve em terrorismo e ferocidade.

Continuarei este estudo, na próxima vez. Procurarei demonstrar o papel da Lua no desagrado dos acontecimentos, e, as apreciações a que for levado quanto aos fatos recentes de maior repercussão, tentarei fixar os rumos futuros da guerra, indicando a maior ou menor intensidade do seu prosseguimento.

Uma coisa poderei antecipar aos leitores do DIÁRIO CARIOCA: A lua vai entrar numa fase de amortecimento das operações, numa espécie de modorra intencionalmente forçada.

Batalhas como a da Grecia, carnificinas como as que se verificam em Creta não teremos mais, pelo menos no corrente ano. As forças adversárias vão se reatizar e avançar-se, reciprocamente, para os grandes embates futuros. "Jupiter Tonante" deixou o domínio terrestre do Touro, domínio onde se assemelha a Uranus, em violência, como seu solidário que é, para passar ao ambiente celeste dos Gêmeos. Depois dos olhares de Mercurio e de Venus, ele fará algo, agora, pensando primeiro e no sentido da paz. Já se anuncia, mesmo, uma tentativa do Japão para se aproximar dos Estados Unidos. Não na duvida tudo o que ocorre na Terra está escrito no Céu".

simples. Ele diz: desta vez, minha filha está em casa? Não há motivo para olhar-se com tanta admiração... para um homem...

A criada o conduz ao salão. Tuas parece um sonho: esta na casa da filha; dentro de alguns momentos, a estreitará nos braços. Sente vontade de gritar: — Colette! — Mas, a custo, contém-se.

Um rumor de passos. E' ela. Entra, agora, no salão. E' linda. — Papai! — exclama, correndo para ele. Para de repente, porém. Ele sorri. Tem vontade de correr até ela, dizendo: "Minha querida filha!" Mas, é curioso!, não consegue dizer uma palavra sequer. Procura dar um passo e sente-se pesado. Parece que tudo gira em torno dele. Enfim, dá dois passos à frente, mas seu braço bate num vaso de cristal que se quebra contra o soalho. Olha para o vaso quebrado e, em seguida, olha para a filha: os olhos dela estão cheios de água...

Então, ele compreende que está embriagado. Aquela bebida era muito forte e dois aperitivos bastaram...

E, mesmo bêbedo, adivinha o espetáculo, que oferece aos olhos da filha: um homem de olhos quebrados, gravata repuxada, terno manchado...

Pudesse falar a filha de sua ternura embora; ela acreditaria, sem duvida, que toda aquela ternura era obra da bebida... Ele não está suficientemente bêbedo para deixar de compreender o que se passa: tudo está findo. Ela não o conhece. Chama-o para o conhecer e ele se apresenta bêbedo. Poderia jurar-lhe que essa era a primeira vez, a primeira bebelhada de



Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

sua vida, mas Colette não o acreditaria. E jamais poderia esquecer-se deste momento... Esta vá-la ali, de pé, os olhos cheios da água...

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

INSPECTORIA DO TRAFEGO

EXAMES Reprovados — 6.

Chamada para amanhã, às 7,45 horas. — (Turma A)

João Olinadino de Cerqueira, Guilherme Conceição da Rosa, Valter Ferreira, Newton O'Reilly de Souza.

Observação — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.).

INFRACOES	
Excesso de velocidade	Passagem
Estacionar em local não permitido - C. D. 200 -	Passagem
2.662	3.405
4.411	5.300
5.405	6.567
20.124	21.161
22.705	23.565
25.823	27.295
25.823	26.320
29.283	29.258
30.006	30.006
31.210	31.904
32.210	34.015
Desobediencia ao sinal -	
5.775	12.394
17.244	26.884
20.043	30.373
33.678	
Contra mão de P. 18.905.	
Contra mão de direção	
15.891	
Falta de atenção e cautela -	
627	1.716
	3.320

Movimento Marítimo

Aprovados — Serafim Vieira	10.874	24.160	25.337
Raneco, Mario Loureiro, José Mendes da Silva, Rufino, Aguiar Borba, Victor Gerbacho Garcia, Silvestre Ferreira Gomes, Francisco Gonçalves Ferreira, Carlos Arlindo Prediksen, Candido da Silva, Alcides Alves de Lima, Benigno Pousa Tordella, Leonildo Schmellemberg, Eneas Teodoro, Sorenner, Jofre, Porcilio Foa, Silvio da Costa Mesquita, Ernesto Cardoso de Barros, Augusto Azeiteiro Fernandes, Ademir Gomes Vieira e Jui de Moura Aguiar,	10.874	24.160	25.337
Desinformado P. 2.101	23.721	30.602	33.350
Alandados — Passel	49.13.474	Passel: 3.373	
6.233	10.973	13.094	
13.121	13.406	18.345	
14.456	13.678	15.742	
13.857	16.246	16.281	
16.340	16.775	16.822	
17.943	18.107	20.867	
23.630	24.165	24.554	
28.079	29.374	33.350	

Antonia • esp. "Ar

Administração da Cidade

Servico Aereo

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	como alega, e sim extran- merário.
--	---------------------------------------

Miami — Panair
São Paulo — Vasp ..

Despacho do Secretario
Gral, dr. Jorge Dodsworth
Nair Neumann — Fixados

A SATH



Até quando se falará de E O VENTO LEVOU.

OPINIÕES E MAIS OPINIÕES SOBRE A GLORIA DO FILME QUE CUSTOU VÁRIOS MILHÕES, LEVOU DOIS ANOS A SER FEITO E DO QUAL UM CRÍTICO DISSE QUE LEVARIA "VINTE ANOS PARA SER ESQUECIDO". — A INFLUÊNCIA DE SCARLETT O' HARA E RHETT BUTLER, OS TEMPESTUOSOS "LOVERS" QUE VIVIEN LEIGH E CLARK GABLE VIVERAM

Quando "... e o vento levou" (Gone with the Wind) após sua fenomenal carreira nos principais cinemas dos principais centros estadunidenses encerrou as exhibições de seu "first run" (exibições de lançamento) não foi difícil perceber que o filme seria por muito tempo lembrado, não só porque os seus — público e críticos — receberam os mais entusiasmados elogios até hoje dados a um espetáculo cinematográfico, como porque por vários fatores, "... e o vento levou" se mostrava acima, tão acima de tudo quanto o cinema já havia feito, que essa consagração, esse "eco" por muitos anos seria coisa natural. Entretanto, o que se julgou então e que, não obstante esse renome — quando, um dia, o filme voltasse às cartazes, seu destino fosse igual ao de qualquer outro filme apresentado como "répêse". Talvez não fosse bem assim: talvez conhecesse também as glórias de uma "répêse" notável, mas não o que aconteceu — o que está sendo agora, no mesmo grande número de importantes centros estadunidenses. Sim, porque o que sucede é que, apresentado agora a preços reduzidos, tendo já sido visto por milhões (visto e revisto, frize-se a bem da verdade), "... e o vento levou" continua registrando "records", continua fazendo sensação espantosa, igualando dias e noites de glórias tão expressivos, tão sugestivos, tão intensos quanto os de seu "first run".

A nova carreira de glórias de "... e o vento levou" começou ainda em Atlanta, Georgia, onde o filme foi estreado há dois anos, como se sabe. O novo espetáculo de reapresentação do filme, a preços reduzidos, teve lugar em benefício do Fundo de guerra da Inglaterra. Era natural que, dado o caráter do espetáculo, transbordasse o grande cinema em que ele se realizou — mas o que é espantoso é que no dia seguinte, exibindo-o melhor, reexibindo "... e o vento levou" já em condições comuns, normais, o sucesso continuou espantoso — e assim continuou por cinco semanas! Ao mesmo tempo isso começava a acontecer em outras grandes cidades, como Philadelphia, São Luiz, Dayton, Los Angeles, Indianapolis, Chicago, San Francisco, Minneapolis, etc. Decididamente, e inegavelmente o prestígio do tecnicolor maravilhoso produzido por David Selznick — e de cuja distribuição a Metro-Goldwyn-Mayer tanto se orgulha — e com toda a razão, bem se vê!

Vários "tecnicos" em matéria de sucessos de bilheteria e de arte já se manifestaram sobre a fenomenal voga de "... e o vento levou". Um deles disse: "Tal como 'Be-hair', que durante vários anos foi um 'star' do público, "... e o vento levou" atravessará aquelas sempre sugestivas, não tenhamos dúvida. E "... e o vento levou" terá a vantagem de ser um filme, por sua inetrável invulgar e dado o semi-número de milagres, de ter sempre uma coisa nova para se descobrir cada vez que o admiramos. Isso faz com que "... e o vento levou" seja visto, sem cansar, várias vezes por uma mesma pessoa, coisa que não podia acontecer com 'Be-hair' e outros filmes que também foram famosos durante anos." Um outro disse: "Estou com aquele que disse que "... e o vento levou" levou dois anos a ser feito — e levou vinte para ser esquecido. Talvez eu possa dizer que nem daqui a vinte anos o 'tecnicolor' da David Selznick estará esquecido." Outro, muito autorizado, declarou: "Diferente em tudo por tudo, desde o instinto em que surgiu no cérebro de Selznick a ideia de transformar 'Gone with the Wind' num filme, 'Gone with the Wind' jamais conhecerá destino igual ao de todos os outros filmes: segura, anos e anos, dando a tecnologia o ímpar do cinema."

Tudo isso, dito e ouvido, escrito e lido nos Estados Unidos, pode apontar-se à influência de "... e o vento levou", como se sabem, a preços reduzidos, também em "Rio de Janeiro", onde o grande filme será reexibido — e com a metragem completa, intacta, tal como por ocasião de duas ou três semanas de exhibição triunfal.

A propósito de "... e o vento levou" ainda se pode citar a influência do torrado e tempestuoso romance de Scarlett O'Hara e Rhett Butler, que Vivien Leigh e Clark Gable viveram de forma tão inesquecível. Nos Estados Unidos um semi-número de crônicas, de letras de canções e de contos se inspiraram ou fizeram referências a esta Scarlett e ao seu romance com o "renegado" Butler. Entre nós é já grande, também, a influência das duas sensacionais personagens. Não em canções, ainda, mas quantas crônicas interessantes já se fizeram aí evocando aqui e ali aquelas duas naturezas indomitas, cujo destino vamos rever agora no "maximo espetáculo de todos os tempos"?

Cantares do Dia

São Luiz e Carioca — "Isto é amor" (Columbia) com Melvyn Douglas e Rosalind Russell — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Palácio — "Em Face do Destino" (Paramount) com John Howard e Ellen Drew — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Odeon — "Serenata Tropical" (Fox-Films) com Carmen Miranda e Don Ameche — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Rex — "A Garota do Circo" (Fox-Films) com Henry Fonda, Linda Darnell e Dorothy Lamour — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Imperial — "Levanta-te meu Amor" (Paramount) com Claudette Colbert e Ray Milland — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Gloria — "Uma Gloriosa" (Fox-Films) com Henry Fonda, Linda Darnell e Dorothy Lamour — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Plaza — "A Pecadora" (Universal) com Marlene Dietrich — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Metro — "E o Vento Levou" (Metro-Goldwyn-Mayer) com Vivien Leigh e Clark Gable — Horário: 112 dia — 4 e 8 horas.
Pathe — "Nuites Argentinas" (Universal) com os Irmãos Ritz — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Broadway — "Almas Solitárias" (R. K. O.) com Jean Parker, Helen Wilson e C. Aubrey

Sinith — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
Colonial — "Hollywood às Avessas" (Broadway Program) — No palco, Isa Rodrigues — As 4 — 8 e 10 horas.
Cineac Trilmon — Os Últimos Jornais da Guerra e Imprensa Animada Cineac e Desenhos Coloridos.
Centro — "Kitt Carson" e "Estrela Luminosa".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".

São José — "Teu nome é Paixão".
Iris — "Uma Garota Ruidosa" e "Anjos da Broadway".
Identi — "Adversidade".
Mem de Sá — "Capitão Caetani" e "Devem os Maridos Trabalhar?".
Lapa — "Rival Sublime" e "Terra de Alvoroco".
Bairros — "Politeama" — "O Galvão do Mar".
Guanabara — "Ao Sul de Págo-Págo".
Roxi — "Teu nome é Paixão".
Plaza — "A Vida é uma Canção".
Imagem — "Uma Casa com Rua".
Rita — "Rebeca".
Varela — "Esposa Empreitada" e "Tartaruga e Deusa Verde".
Americano — "O Homem que se Vendeu" e "O Filho do Crime".
Rio Branco — "O Despertar do Mundo" e "Marujos Improvizados".
Centenario — "S e U Único Pecado" e "A Lei dos Prados".
Bandeira — "Tudo isto e o Céu Também".

Avenida — "O Renegado".
Olinda — "Um Pedacinho do Céu" e "Quando os Macacos se Juntam".
América — "O Cavaleiro do Mar".
Guanari — "Maryland" e "Porto dos Sete Mares".
Cantinho — "Sexta-feira 13" e "Patrulha da Morte".
Apolo — "O Príncipe e o Mendigo" e "Acusação aos Pais".
Velo — "O Rei não se Desce do Trono" e "Reportagem Noturna".
Jovial — "Seu Único Pecado".
Théâtre — "Capitão Caetani" e "Tudo isto e o Céu Também".
Vila Isabel — "Kitt Carson".
Rouxinolá — "Varanda dos Rouxinóis" e "Quem Matou o Campeão?".
Edison — "A Volta de Frank James".
Granjão — "Tudo isto e o Céu Também".
Haddock Lobo — "Nas Malhas da Espionagem" e "Não Olhes tanto Assim Rapaz".
Maracanã — "O Renegado".

Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".
Floriano — "A Marca do Zorro" e "Fuga para o Paraíso".
Paris — "A Vingança dos Dalton" e "Não se pode enganar a Mulher".
Sinith — "Quando os Macacos se Juntam" e "Alma de Soldado".
Pathe — "Nuites Argentinas".
Paralense — "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Tripla Justiça".
Opera — "Mayerling" e "Um pedaço do céu".
Metropole — "Boca não é Garçanta" e "Alma de Soldado".
Popular — "A Princesa Tam-Tam", "Reportagem Noturna", "Bandidos Encobertos", "Primo", "Não Cubricas a Mulher Alheia" e "Punhos contra Revolver".